

SALMOS

PRIMEIRO LIVRO

Salmo 1

- ¹ Como é feliz aquele
que não segue o conselho dos ímpios,
não imita a conduta dos pecadores,
nem se assenta na roda dos zombadores!
- ² Ao contrário, sua satisfação
está na lei do SENHOR,
e nessa lei medita dia e noite.
- ³ É como árvore plantada
à beira de águas correntes:
Dá fruto no tempo certo
e suas folhas não murcham.
Tudo o que ele faz prospera!
- ⁴ Não é o caso dos ímpios!
São como palha que o vento leva.
- ⁵ Por isso os ímpios
não resistirão no julgamento,
nem os pecadores na comunidade dos justos.
- ⁶ Pois o SENHOR aprova o^a caminho dos justos,
mas o caminho dos ímpios leva à destruição!

Salmo 2

- ¹ Por que se amotinam^b as nações
e os povos tramam em vão?
- ² Os reis da terra tomam posição
e os governantes conspiram unidos
contra o SENHOR e contra o seu ungido,
e dizem:
- ³ “Façamos em pedaços as suas correntes,
lancemos de nós as suas algemas!”
- ⁴ Do seu trono nos céus
o SENHOR põe-se a rir e caçoa deles.
- ⁵ Em sua ira os repreende
e em seu furor os aterroriza, dizendo:
- ⁶ “Eu mesmo estabeleci o meu rei
em Sião, no meu santo monte”.
- ⁷ Proclamarei o decreto do SENHOR:
Ele me disse: “Tu és meu filho;
eu hoje te gerei.
- ⁸ Pede-me, e te darei as nações como herança
e os confins da terra como tua propriedade.
- ⁹ Tu as quebrarás com vara de ferro^c

^a 1.6 Ou *cuida do*; ou ainda *conhece o*

^b 2.1 A Septuaginta diz *se enfurecem*.

^c 2.9 Ou *as governarás com cetro de ferro*

e as despedaçarás como a um vaso de barro”.

¹⁰ Por isso, ó reis, sejam prudentes;
aceitem a advertência, autoridades da terra.

¹¹ Adorem o SENHOR com temor;
exultem com tremor.

¹² Beijem o filho,^a para que ele não se ire
e vocês não sejam destruídos de repente,
pois num instante acende-se a sua ira.
Como são felizes todos os que nele se refugiam!

Salmo 3

Salmo de Davi, quando fugiu de seu filho Absalão.

¹ SENHOR, muitos são os meus adversários!
Muitos se rebelam contra mim!

² São muitos os que dizem a meu respeito:
“Deus nunca o salvará!”

Pausa^b

³ Mas tu, SENHOR,
és o escudo que me protege;
és a minha glória
e me fazes andar de cabeça erguida.

⁴ Ao SENHOR clamo em alta voz,
e do seu santo monte ele me responde.

Pausa

⁵ Eu me deito e durmo, e torno a acordar,
porque é o SENHOR que me sustém.

⁶ Não me assustam os milhares que me cercam.

⁷ Levanta-te, SENHOR!
Salva-me, Deus meu!
Quebra o queixo de todos os meus inimigos;
arrebenta os dentes dos ímpios.

⁸ Do SENHOR vem o livramento.
A tua bênção está sobre o teu povo.

Pausa

Salmo 4

Para o mestre de música. Com instrumentos de cordas. Salmo davídico.

¹ Responde-me quando clamo,
ó Deus que me fazes justiça!
Dá-me alívio da minha angústia;
tem misericórdia de mim
e ouve a minha oração.

² Até quando vocês, ó poderosos^c,
ultrajarão a minha honra?^d
Até quando estarão amando ilusões

^a 2.12 Os versículos 11 e 12 permitem traduções alternativas.

^b 3.2 Hebraico: *Selá*; também em todo o livro de Salmos.

^c 4.2 Ou *mortais*

^d 4.2 Ou *desonrarão aquele em quem me glorio?*

e buscando mentiras^a?

Pausa

³ Saibam que o SENHOR escolheu o piedoso;
o SENHOR ouvirá quando eu o invocar.

⁴ Quando vocês ficarem irados, não pequem;
ao deitar-se reflitam nisso,
e aquietem-se.

Pausa

⁵ Ofereçam sacrifícios como Deus exige
e confiem no SENHOR.

⁶ Muitos perguntam:
“Quem nos fará desfrutar o bem?”
Faze, ó SENHOR, resplandecer sobre nós
a luz do teu rosto!^b

⁷ Encheste o meu coração de alegria,
alegria maior do que a daqueles
que têm fartura de trigo e de vinho.

⁸ Em paz me deito e logo adormeço,
pois só tu, SENHOR,
me fazes viver em segurança.

Salmo 5

Para o mestre de música. Para flautas. Salmo davídico.

¹ Escuta, SENHOR, as minhas palavras,
considera o meu gemer.

² Atenta para o meu grito de socorro,
meu Rei e meu Deus,
pois é a ti que imploro.

³ De manhã ouves, SENHOR, o meu clamor;
de manhã te apresento a minha oração^c
e aguardo com esperança.

⁴ Tu não és um Deus
que tenha prazer na injustiça;
contigo o mal não pode habitar.

⁵ Os arrogantes não são aceitos
na tua presença;
odeias todos os que praticam o mal.

⁶ Destróis os mentirosos;
os assassinos e os traiçoeiros
o SENHOR detesta.

⁷ Eu, porém, pelo teu grande amor,
entrarei em tua casa;
com temor me inclinarei
para o teu santo templo.

⁸ Conduze-me, SENHOR, na tua justiça,
por causa dos meus inimigos;
aplaina o teu caminho diante de mim.

^a 4.2 Ou *deuses falsos*?

^b 4.6 Isto é, mostra-nos, SENHOR, a tua bondade!

^c 5.3 Ou *o meu sacrifício*

⁹ Nos lábios deles não há palavra confiável;
suas mentes só tramam destruição.
Suas gargantas são um túmulo aberto;
com suas línguas enganam sutilmente.
¹⁰ Condena-os, ó Deus!
Caíam eles por suas próprias maquinações.
Expulsa-os por causa dos seus muitos crimes,
pois se rebelaram contra ti.
¹¹ Alegrem-se, porém,
todos os que se refugiam em ti;
cantem sempre de alegria!
Estende sobre eles a tua proteção.
Em ti exultem os que amam o teu nome.
¹² Pois tu, SENHOR, abençoaos o justo;
o teu favor o protege como um escudo.

Salmo 6

Para o mestre de música. Com instrumentos de cordas. Em oitava. Salmo davidico.

¹ SENHOR, não me castigues na tua ira
nem me disciplines no teu furor.
² Misericórdia, SENHOR, pois vou desfalecendo!
Cura-me, SENHOR, pois os meus ossos tremem:
³ todo o meu ser estremece.
Até quando, SENHOR, até quando?
⁴ Volta-te, SENHOR, e livra-me;
salva-me por causa do teu amor leal.
⁵ Quem morreu não se lembra de ti.
Entre os mortos^a, quem te louvará?
⁶ Estou exausto de tanto gemer.
De tanto chorar inundo de noite
a minha cama;
de lágrimas encharco o meu leito.
⁷ Os meus olhos se consomem de tristeza;
fraquejam por causa de todos
os meus adversários.
⁸ Afastem-se de mim
todos vocês que praticam o mal,
porque o SENHOR ouviu o meu choro.
⁹ O SENHOR ouviu a minha súplica;
o SENHOR aceitou a minha oração.
¹⁰ Serão humilhados e aterrorizados
todos os meus inimigos;
frustrados, recuarão de repente.

Salmo 7

Confissão de Davi, que ele cantou ao SENHOR acerca de Cuxe, o benjamita.

¹ SENHOR, meu Deus, em ti me refugio;
salva-me e livra-me de todos
os que me perseguem,

^a 6.5 Hebraico: *Sheol*. Essa palavra também pode ser traduzida por sepultura, profundezas, pó ou morte.

² para que, como leões,
não me dilacerem nem me despedacem,
sem que ninguém me livre.

³ SENHOR, meu Deus, se assim procedi,
se nas minhas mãos há injustiça,
⁴ se fiz algum mal a um amigo
ou se poupei^a sem motivo o meu adversário,
⁵ persiga-me o meu inimigo até me alcançar,
no chão me pisoteie e aniquile a minha vida,
lançando a minha honra no pó.

Pausa

⁶ Levanta-te, SENHOR, na tua ira;
ergue-te contra o furor dos meus adversários.
Desperta-te, meu Deus! Ordena a justiça!

⁷ Reúnam-se os povos ao teu redor.
Das alturas reina sobre eles.

⁸ O SENHOR é quem julga os povos.
Julga-me, SENHOR, conforme a minha justiça,
conforme a minha integridade.

⁹ Deus justo,
que sondas as mentes e os corações,
dá fim à maldade dos ímpios
e ao justo dá segurança.

¹⁰ O meu escudo está nas mãos de Deus,
que salva o reto de coração.

¹¹ Deus é um juiz justo,
um Deus que manifesta cada dia o seu furor.

¹² Se o homem não se arrepende,
Deus afia a sua espada,
arma o seu arco e o aponta,

¹³ prepara as suas armas mortais
e faz de suas setas flechas flamejantes.

¹⁴ Quem gera a maldade, concebe sofrimento
e dá à luz a desilusão.

¹⁵ Quem cava um buraco e o aprofunda
cairá nessa armadilha que fez.

¹⁶ Sua maldade se voltará contra ele;
sua violência cairá sobre a sua própria cabeça.

¹⁷ Darei graças ao SENHOR por sua justiça;
ao nome do SENHOR Altíssimo
cantarei louvores.

Salmo 8

Para o mestre de música. De acordo com a melodia *Os Lagares*. Salmo davidico.

¹ SENHOR, Senhor nosso,
como é majestoso o teu nome em toda a terra!
Tu, cuja glória é cantada nos céus.^b

² Dos lábios das crianças e dos recém-nascidos

^a7.4 Ou *explorei*

^b8.1 Ou *Puseste a tua glória nos céus*; ou ainda *Eu te cultuarei acima dos céus*.

firmaste o teu nome como fortaleza^a,
por causa dos teus adversários,
para silenciar o inimigo que busca vingança.

³ Quando contemplo os teus céus,
obra dos teus dedos,
a lua e as estrelas que ali firmaste,

⁴ pergunto: Que é o homem,
para que com ele te importes?
E o filho do homem,
para que com ele te preocupes?

⁵ Tu o fizeste um pouco menor
do que os seres celestiais^b
e o coroaste de glória e de honra.

⁶ Tu o fizeste dominar
sobre as obras das tuas mãos;
sob os seus pés tudo puseste:

⁷ todos os rebanhos e manadas,
e até os animais selvagens,

⁸ as aves do céu, os peixes do mar
e tudo o que percorre as veredas dos mares.

⁹ **SENHOR**, Senhor nosso,
como é majestoso o teu nome em toda a terra!

Salmo 9^c

Para o mestre de música. De acordo com *muth-laben*^d. Salmo davídico.

¹ **SENHOR**, quero dar-te graças de todo o coração
e falar de todas as tuas maravilhas.

² Em ti quero alegrar-me e exultar,
e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo.

³ Quando os meus inimigos
contigo se defrontam,
tropeçam e são destruídos.

⁴ Pois defendeste o meu direito e a minha causa;
em teu trono te assentaste,
julgando com justiça.

⁵ Reprendeste as nações e destruístes os ímpios;
para todo o sempre apagaste o nome deles.

⁶ O inimigo foi totalmente arrasado,
para sempre;
desarraigaste as suas cidades;
já não há quem delas se lembre.

⁷ O **SENHOR** reina para sempre;
estabeleceu o seu trono para julgar.

⁸ Ele mesmo julga o mundo com justiça;
governa os povos com retidão.

^a 8.2 Ou *suscitaste louvor*

^b 8.5 Ou *do que Deus*

^c Os Salmos 9 e 10 talvez tenham sido originalmente um único poema, organizado em ordem alfabética, no hebraico. Na Septuaginta constituem um único salmo.

^d Expressão de sentido desconhecido. Tradicionalmente: De acordo com a melodia *A Morte para o Filho*.

⁹ O SENHOR é refúgio para os oprimidos,
uma torre segura na hora da adversidade.
¹⁰ Os que conhecem o teu nome confiam em ti,
pois tu, SENHOR, jamais abandonas
os que te buscam.

¹¹ Cantem louvores ao SENHOR,
que reina em Sião;
proclamem entre as nações os seus feitos.
¹² Aquele que pede contas do sangue derramado
não esquece;
ele não ignora o clamor dos oprimidos.

¹³ Misericórdia, SENHOR!
Vê o sofrimento que me causam
os que me odeiam.
Salva-me das portas da morte,
¹⁴ para que, junto às portas da cidade^a de Sião,
eu cante louvores a ti
e ali exulte em tua salvação.
¹⁵ Caíram as nações na cova que abriram;
os seus pés ficaram presos
no laço que esconderam.
¹⁶ O SENHOR é conhecido
pela justiça que executa;
os ímpios caem em suas próprias armadilhas.

Interlúdio^b. Pausa

¹⁷ Voltem os ímpios ao pó^c,
todas as nações que se esquecem de Deus!
¹⁸ Mas os pobres nunca serão esquecidos,
nem se frustrará a esperança dos necessitados.

¹⁹ Levanta-te, SENHOR!
Não permitas que o mortal triunfe!
Julgadas sejam as nações na tua presença.
²⁰ Infunde-lhes terror, SENHOR;
saibam as nações
que não passam de seres humanos.

Pausa

Salmo 10

¹ SENHOR, por que estás tão longe?
Por que te escondes em tempos de angústia?

² Em sua arrogância o ímpio persegue o pobre,
que é apanhado em suas tramas.

³ Ele se gaba de sua própria cobiça
e, em sua ganância,
amaldiçoa^d e insulta o SENHOR.

⁴ Em sua presunção o ímpio não o busca;
não há lugar para Deus

^a 9.14 Hebraico: *filha*.

^b 9.16 Hebraico: *Higaion*.

^c 9.17 Hebraico: *Sheol*. Essa palavra também pode ser traduzida por sepultura, profundezas ou morte.

^d 10.3 Hebraico: *abençoa*. Aqui empregado como eufemismo.

em nenhum dos seus planos.
⁵ Os seus caminhos prosperam sempre;
tão acima da sua compreensão estão as tuas leis
que ele faz pouco caso
de todos os seus adversários,
⁶ pensando consigo mesmo: “Nada me abalará!
Desgraça alguma me atingirá,
nem a mim nem aos meus descendentes”.
⁷ Sua boca está cheia de maldições,
mentiras e ameaças;
violência e maldade estão em sua língua.
⁸ Fica à espreita perto dos povoados;
em emboscadas mata os inocentes,
procurando às escondidas as suas vítimas.
⁹ Fica à espreita como o leão escondido;
fica à espreita para apanhar o necessitado;
apanha o necessitado e o arrasta para a sua rede.
¹⁰ Agachado, fica de tocaia;
as suas vítimas caem em seu poder.
¹¹ Pensa consigo mesmo: “Deus se esqueceu;
escondeu o rosto e nunca verá isto”.

¹² Levanta-te, **SENHOR!**
Ergue a tua mão, ó Deus!
Não te esqueças dos necessitados.

¹³ Por que o ímpio insulta a Deus,
dizendo no seu íntimo:
“De nada me pedirás contas!”?

¹⁴ Mas tu enxergas o sofrimento e a dor;
observa-os para tomá-los em tuas mãos.
A vítima deles entrega-se a ti;
tu és o protetor do órfão.

¹⁵ Quebra o braço do ímpio e do perverso,
pede contas de sua impiedade
até que dela nada mais se ache^a.

¹⁶ O **SENHOR** é rei para todo o sempre;
da sua terra desapareceram os outros povos.

¹⁷ Tu, **SENHOR**, ouves a súplica dos necessitados;
tu os reanimas e atendes ao seu clamor.

¹⁸ Defendes o órfão e o oprimido,
a fim de que o homem, que é pó,
já não cause terror.

Salmo 11

Para o mestre de música. Davídico.

¹ No **SENHOR** me refugio.
Como então vocês podem dizer-me:
“Fuja como um pássaro para os montes”?

² Vejam! Os ímpios preparam os seus arcos;
colocam as flechas contra as cordas
para das sombras as atirarem
nos retos de coração.

^a10.15 Ou *do contrário, não será descoberta*

- ³ Quando os fundamentos
estão sendo destruídos,
que pode fazer o justo?
- ⁴ O SENHOR está no seu santo templo;
o SENHOR tem o seu trono nos céus.
Seus olhos observam;
seus olhos examinam os filhos dos homens.
- ⁵ O SENHOR prova o justo,
mas o ímpio e a quem^a ama a injustiça,
a sua alma odeia.
- ⁶ Sobre os ímpios ele fará chover
brasas ardentes e enxofre incandescente;
vento ressecante é o que terão.
- ⁷ Pois o SENHOR é justo, e ama a justiça;
os retos verão a sua face.

Salmo 12

Para o mestre de música. Em oitava. Salmo davídico.

- ¹ Salva-nos, SENHOR!
Já não há quem seja fiel;
já não se confia em ninguém entre os homens.
- ² Cada um mente ao seu próximo;
seus lábios bajuladores falam
com segundas intenções.
- ³ Que o SENHOR corte
todos os lábios bajuladores
e a língua arrogante
- ⁴ dos que dizem:
“Venceremos graças à nossa língua;
somos donos dos nossos lábios!^b
Quem é senhor sobre nós?”
- ⁵ “Por causa da opressão do necessitado
e do gemido do pobre, agora me levantarei”,
diz o SENHOR.
“Eu lhes darei a segurança que tanto anseiam.”^c
- ⁶ As palavras do SENHOR são puras,
são como prata purificada num forno,
sete vezes refinada.
- ⁷ SENHOR, tu nos guardarás seguros,
e dessa gente nos protegerás para sempre.
- ⁸ Os ímpios andam altivos por toda parte,
quando a corrupção é exaltada entre os homens.

Salmo 13

Para o mestre de música. Salmo davídico.

- ¹ Até quando, SENHOR?
Para sempre te esquecerás de mim?

^a 11.5 Ou *O Senhor examina o justo e o ímpio, mas a quem;* ou ainda *O Senhor, o Justo, examina o ímpio, mas a quem*

^b 12.4 Ou *nossos lábios são lâminas cortantes!*

^c 12.5 Ou *“Eu os protegerei dos que anseiam destruí-los.”*

Até quando esconderás de mim o teu rosto?
² Até quando terei inquietações
e tristeza no coração dia após dia?
Até quando o meu inimigo triunfará sobre mim?
³ Olha para mim e responde, **SENHOR**, meu Deus.
Ilumina os meus olhos,
ou do contrário dormirei o sono da morte;
⁴ os meus inimigos dirão: “Eu o venci”,
e os meus adversários festejarão o meu fracasso.
⁵ Eu, porém, confio em teu amor;
o meu coração exulta em tua salvação.
⁶ Quero cantar ao **SENHOR**
pelo bem que me tem feito.

Salmo 14

Para o mestre de música. Davídico.

¹ Diz o tolo em seu coração: “Deus não existe”.
Corromperam-se e cometeram atos detestáveis;
não há ninguém que faça o bem.
² O **SENHOR** olha dos céus
para os filhos dos homens,
para ver se há alguém que tenha entendimento,
alguém que busque a Deus.
³ Todos se desviaram,
igualmente se corromperam;
não há ninguém que faça o bem,
não há nem um sequer.
⁴ Será que nenhum dos malfeitores aprende?
Eles devoram o meu povo
como quem come pão,
e não clamam pelo **SENHOR**!
⁵ Olhem! Estão tomados de pavor!
Pois Deus está presente no meio dos justos.
⁶ Vocês, malfeitores,
frustram os planos dos pobres,
mas o refúgio deles é o **SENHOR**.
⁷ Ah, se de Sião viesse a salvação para Israel!
Quando o **SENHOR** restaurar o seu^a povo,
Jacó exultará! Israel se regozijará!

Salmo 15

Salmo davídico.

¹ **SENHOR**, quem habitará no teu santuário?
Quem poderá morar no teu santo monte?
² Aquele que é íntegro em sua conduta
e pratica o que é justo,
que de coração fala a verdade
³ e não usa a língua para difamar,

^a 14.7 Ou *trouxe de volta os cativos do seu*

que nenhum mal faz ao seu semelhante
e não lança calúnia contra o seu próximo,
⁴ que rejeita quem merece desprezo,
mas honra os que temem o SENHOR,
que mantém a sua palavra,
mesmo quando sai prejudicado,
⁵ que não empresta o seu dinheiro visando lucro
nem aceita suborno contra o inocente.

Quem assim procede
nunca será abalado!

Salmo 16

Poema epigráfico davídico.

¹ Protege-me, ó Deus,
pois em ti me refugio.

² Ao SENHOR declaro: “Tu és o meu Senhor;
não tenho bem nenhum além de ti”.

³ Quanto aos fiéis que há na terra,
eles é que são os notáveis
em quem está todo o meu prazer.

⁴ Grande será o sofrimento
dos que correm atrás de outros deuses.^a

Não participarei dos seus sacrifícios de sangue,
e os meus lábios nem mencionarão
os seus nomes.

⁵ SENHOR, tu és a minha porção e o meu cálice;
és tu que garantes o meu futuro.

⁶ As divisas caíram para mim
em lugares agradáveis:
Tenho uma bela herança!

⁷ Bendirei o SENHOR, que me aconselha;
na escura noite o meu coração me ensina!

⁸ Sempre tenho o SENHOR diante de mim.
Com ele à minha direita, não serei abalado.

⁹ Por isso o meu coração se alegra
e no íntimo exulto;

mesmo o meu corpo repousará tranqüilo,
¹⁰ porque tu não me abandonarás no sepulcro^b,
nem permitirás que o teu santo
sofra decomposição.

¹¹ Tu me farás^c conhecer a vereda da vida,
a alegria plena da tua presença,
eterno prazer à tua direita.

^a 16.3.4 Ou *Quanto aos sacerdotes pagãos que estão na terra, e aos nobres em quem todos têm prazer, eu disse: Aumentarão suas tristezas, pois correm atrás de outros deuses.*

^b 16.10 Hebraico: *Sheol*. Essa palavra também pode ser traduzida por profundezas, pó ou morte.

^c 16.11 Ou *fizeste*

Salmo 17
Oração davídica.

- ¹ Ouve, **SENHOR**, a minha justa queixa;
atenta para o meu clamor.
Dá ouvidos à minha oração,
que não vem de lábios falsos.
- ² Venha de ti a sentença em meu favor;
vejam os teus olhos onde está a justiça!
- ³ Provas o meu coração e de noite me examinas,
tu me sondas, e nada encontras;
decidi que a minha boca não pecará
- ⁴ como fazem os homens.
Pela palavra dos teus lábios
eu evitei os caminhos do violento.
- ⁵ Meus passos seguem firmes nas tuas veredas;
os meus pés não escorregaram.
- ⁶ Eu clamo a ti, ó Deus, pois tu me respondes;
inclina para mim os teus ouvidos
e ouve a minha oração.
- ⁷ Mostra a maravilha do teu amor,
tu, que com a tua mão direita salvas
os que em ti buscam proteção
contra aqueles que os ameaçam.
- ⁸ Protege-me como à menina dos teus olhos;
esconde-me à sombra das tuas asas,
- ⁹ dos ímpios que me atacam com violência,
dos inimigos mortais que me cercam.
- ¹⁰ Eles fecham o coração insensível,
e com a boca falam com arrogância.
- ¹¹ Eles me seguem os passos, e já me cercam;
seus olhos estão atentos,
prontos para derrubar-me.
- ¹² São como um leão ávido pela presa,
como um leão forte agachado na emboscada.
- ¹³ Levanta-te, **SENHOR**!
Confronta-os! Derruba-os!
Com a tua espada livra-me dos ímpios.
- ¹⁴ Com a tua mão, **SENHOR**,
livra-me de homens assim,
de homens deste mundo,
cuja recompensa está nesta vida.
Enche-lhes o ventre de tudo
o que lhes reservaste;
sejam os seus filhos saciados,
e o que sobrar fique para os seus pequeninos.^a
- ¹⁵ Quanto a mim, feita a justiça, verei a tua face;
quando despertar, ficarei satisfeito
ao ver a tua semelhança.

^a 17.14 Ou *Tu sacias a fome daqueles a quem queres bem; os seus filhos têm fartura, e armazenam bens para os seus pequeninos.*

Salmo 18

Para o mestre de música. De Davi, servo do SENHOR. Ele cantou as palavras deste cântico ao SENHOR quando este o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Saul. Ele disse:

- ¹ Eu te amo, ó SENHOR, minha força.
- ² O SENHOR é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador;
o meu Deus é o meu rochedo,
em quem me refugio.
Ele é o meu escudo e o poder^a que me salva,
a minha torre alta.
- ³ Clamo ao SENHOR, que é digno de louvor,
e estou salvo dos meus inimigos.
- ⁴ As cordas da morte me enredaram;
as torrentes da destruição me surpreenderam.
- ⁵ As cordas do Sheol^b me envolveram;
os laços da morte me alcançaram.
- ⁶ Na minha aflição clamei ao SENHOR;
gritei por socorro ao meu Deus.
Do seu templo ele ouviu a minha voz;
meu grito chegou à sua presença,
aos seus ouvidos.
- ⁷ A terra tremeu e agitou-se,
e os fundamentos dos montes se abalaram;
estremeceram porque ele se irou.
- ⁸ Das suas narinas subiu fumaça;
da sua boca saíram brasas vivas
e fogo consumidor.
- ⁹ Ele abriu os céus e desceu;
nuvens escuras estavam sob os seus pés.
- ¹⁰ Montou um querubim e voou,
deslizando sobre as asas do vento.
- ¹¹ Fez das trevas o seu esconderijo,
das escuras nuvens, cheias de água,
o abrigo que o envolvia.
- ¹² Com o fulgor da sua presença
as nuvens se desfizeram em granizo e raios,
- ¹³ quando dos céus trovejou o SENHOR,
e ressoou a voz do Altíssimo.
- ¹⁴ Atirou suas flechas e dispersou meus inimigos,
com seus raios os derrotou.
- ¹⁵ O fundo do mar apareceu,
e os fundamentos da terra foram expostos
pela tua repreensão, ó SENHOR,
com o forte sopro das tuas narinas.
- ¹⁶ Das alturas estendeu a mão e me segurou;
tirou-me das águas profundas.
- ¹⁷ Livrou-me do meu inimigo poderoso,
dos meus adversários, fortes demais para mim.
- ¹⁸ Eles me atacaram no dia da minha desgraça,

^a 18.2 Hebraico: *chifre*.

^b 18.5 Essa palavra pode ser traduzida por sepultura, profundezas, pó ou morte.

mas o SENHOR foi o meu amparo.

¹⁹ Ele me deu total libertação;^a
livrou-me porque me quer bem.

²⁰ O SENHOR me tratou
conforme a minha justiça;
conforme a pureza das minhas mãos
recompensou-me.

²¹ Pois segui os caminhos do SENHOR;
não agi como ímpio,
afastando-me do meu Deus.

²² Todas as suas ordenanças estão diante de mim;
não me desviei dos seus decretos.

²³ Tenho sido irrepreensível para com ele
e guardei-me de praticar o mal.

²⁴ O SENHOR me recompensou
conforme a minha justiça,
conforme a pureza das minhas mãos
diante dos seus olhos.

²⁵ Ao fiel te revelas fiel,
ao irrepreensível te revelas irrepreensível,

²⁶ ao puro te revelas puro,
mas com o perverso reages à altura.

²⁷ Salvas os que são humildes,
mas humilhas os de olhos altivos.

²⁸ Tu, SENHOR, manténs acesa a minha lâmpada;
o meu Deus transforma em luz as minhas trevas.

²⁹ Com o teu auxílio posso atacar uma tropa;
com o meu Deus posso transpor muralhas.

³⁰ Este é o Deus cujo caminho é perfeito;
a palavra do SENHOR
é comprovadamente genuína.

Ele é um escudo para todos
os que nele se refugiam.

³¹ Pois quem é Deus além do SENHOR?
E quem é rocha senão o nosso Deus?

³² Ele é o Deus que me reveste de força
e torna perfeito o meu caminho.

³³ Torna os meus pés ágeis como os da corça,
sustenta-me firme nas alturas.

³⁴ Ele treina as minhas mãos para a batalha
e os meus braços
para vergar um arco de bronze.

³⁵ Tu me dás o teu escudo de vitória;
tua mão direita me sustém;
desces ao meu encontro para exaltar-me.

³⁶ Deixaste livre o meu caminho,
para que não se torçam os meus tornozelos.

³⁷ Persegui os meus inimigos e os alcancei;
e não voltei enquanto não foram destruídos.

³⁸ Massacrei-os, e não puderam levantar-se;

^a 18.19 Hebraico: *Ele me levou para um local espaçoso.*

jazem debaixo dos meus pés.
³⁹ Deste-me força para o combate;
subjugaste os que se rebelaram contra mim.
⁴⁰ Puseste os meus inimigos em fuga
e exterminei os que me odiavam.
⁴¹ Gritaram por socorro,
mas não houve quem os salvasse;
clamaram ao SENHOR, mas ele não respondeu.
⁴² Eu os reduzi a pó, pó que o vento leva.
Pisei-os como à lama das ruas.

⁴³ Tu me livraste de um povo em revolta;
fizeste-me o cabeça de nações;
um povo que não conheci sujeita-se a mim.
⁴⁴ Assim que me ouvem, me obedecem;
são estrangeiros que se submetem a mim.
⁴⁵ Todos eles perderam a coragem;
tremendo, saem das suas fortalezas.

⁴⁶ O SENHOR vive! Bendita seja a minha Rocha!
Exaltado seja Deus, o meu Salvador!
⁴⁷ Este é o Deus que em meu favor
executa vingança,
que a mim sujeita nações.
⁴⁸ Tu me livraste dos meus inimigos;
sim, fizeste-me triunfar
sobre os meus agressores,
e de homens violentos me libertaste.
⁴⁹ Por isso eu te louvarei entre as nações,
ó SENHOR;
cantarei louvores ao teu nome.
⁵⁰ Ele dá grandes vitórias ao seu rei;
é bondoso com o seu ungido,
com Davi e os seus descendentes para sempre.

Salmo 19

Para o mestre de música. Salmo davídico.

¹ Os céus declaram a glória de Deus;
o firmamento proclama a obra das suas mãos.
² Um dia fala disso a outro dia;
uma noite o revela a outra noite.
³ Sem discurso nem palavras,
não se ouve a sua voz.
⁴ Mas a sua voz^a ressoa por toda a terra,
e as suas palavras, até os confins do mundo.

Nos céus ele armou uma tenda para o sol,
⁵ que é como um noivo que sai de seu aposento
e se lança em sua carreira
com a alegria de um herói.
⁶ Sai de uma extremidade dos céus
e faz o seu trajeto até a outra;
nada escapa ao seu calor.

^a19.4 Conforme a Septuaginta e a Versão Siríaca. O Texto Massorético diz *corda*.

⁷ A lei do SENHOR é perfeita, e revigora a alma.
Os testemunhos do SENHOR
são dignos de confiança,
e tornam sábios os inexperientes.

⁸ Os preceitos do SENHOR são justos,
e dão alegria ao coração.
Os mandamentos do SENHOR são límpidos,
e trazem luz aos olhos.

⁹ O temor do SENHOR é puro,
e dura para sempre.
As ordenanças do SENHOR são verdadeiras,
são todas elas justas.

¹⁰ São mais desejáveis do que o ouro,
do que muito ouro puro;
são mais doces do que o mel,
do que as gotas do favo.

¹¹ Por elas o teu servo é advertido;
há grande recompensa em obedecer-lhes.

¹² Quem pode discernir os próprios erros?
Absolve-me dos que desconheço!

¹³ Também guarda o teu servo
dos pecados intencionais;
que eles não me dominem!
Então serei íntegro,
inocente de grande transgressão.

¹⁴ Que as palavras da minha boca
e a meditação do meu coração
sejam agradáveis a ti,
SENHOR, minha Rocha e meu Resgatador!

Salmo 20

Para o mestre de música. Salmo davídico.

¹ Que o SENHOR te responda
no tempo da angústia;
o nome do Deus de Jacó te proteja!

² Do santuário te envie auxílio
e de Sião te dê apoio.

³ Lembre-se de todas as tuas ofertas
e aceite os teus holocaustos^a.

⁴ Conceda-te o desejo do teu coração
e leve a efeito todos os teus planos.

⁵ Saudaremos a tua vitória com gritos de alegria
e ergueremos as nossas bandeiras
em nome do nosso Deus.
Que o SENHOR atenda todos os teus pedidos!

⁶ Agora sei que o SENHOR
dará vitória ao seu ungido;
dos seus santos céus lhe responde
com o poder salvador da sua mão direita.

Pausa

^a20.3 Isto é, sacrifícios totalmente queimados.

⁷ Alguns confiam em carros e outros em cavalos,
mas nós confiamos
no nome do SENHOR, o nosso Deus.
⁸ Eles vacilam e caem,
mas nós nos erguemos e estamos firmes.
⁹ SENHOR, concede vitória ao rei!
Responde-nos^a quando clamamos!

Salmo 21

Para o mestre de música. Salmo davídico.

¹ O rei se alegra na tua força, ó SENHOR!
Como é grande a sua exultação
pelas vitórias que lhe dás!
² Tu lhe concedeste o desejo do seu coração
e não lhe rejeitaste o pedido
dos seus lábios.
³ Tu o recebeste dando-lhe ricas bênçãos,
e em sua cabeça
puseste uma coroa de ouro puro.
⁴ Ele te pediu vida, e tu lhe deste!
Vida longa e duradoura.
⁵ Pelas vitórias que lhe deste,
grande é a sua glória;
de esplendor e majestade o cobriste.
⁶ Fizeste dele uma grande bênção para sempre
e lhe deste a alegria da tua presença.
⁷ O rei confia no SENHOR:
por causa da fidelidade do Altíssimo
ele não será abalado.
⁸ Tua mão alcançará todos os teus inimigos;
tua mão direita atingirá todos os que te odeiam.
⁹ No dia em que te manifestares
farás deles uma fôrnalha ardente.
Na sua ira o SENHOR os devorará,
um fogo os consumirá.
¹⁰ Acabarás com a geração deles na terra,
com a sua descendência entre os homens.
¹¹ Embora tramem o mal contra ti
e façam planos perversos,
nada conseguirão;
¹² pois tu os porás em fuga
quando apontares para eles o teu arco.
¹³ Sê exaltado, SENHOR, na tua força!
Cantaremos e louvaremos o teu poder.

Pausa

^a20.9 Ou *Vitória! Ó Rei, responde-nos*

Salmo 22

Para o mestre de música. De acordo com a melodia *A Corça da Manhã*. Salmo davídico.

- ¹ Meu Deus! Meu Deus!
Por que me abandonaste?
Por que estás tão longe de salvar-me,
tão longe dos meus gritos de angústia?
- ² Meu Deus!
Eu clamo de dia, mas não respondes;
de noite, e não recebo alívio!
- ³ Tu, porém, és o Santo,
és rei, és o louvor de Israel.
- ⁴ Em ti os nossos antepassados
puseram a sua confiança;
confiaram, e os livraste.
- ⁵ Clamaram a ti, e foram libertos;
em ti confiaram, e não se decepcionaram.
- ⁶ Mas eu sou verme, e não homem,
motivo de zombaria
e objeto de desprezo do povo.
- ⁷ Caçoam de mim todos os que me vêem;
balançando a cabeça,
lançam insultos contra mim, dizendo:
- ⁸ “Recorra ao SENHOR!
Que o SENHOR o liberte!
Que ele o livre, já que lhe quer bem!”
- ⁹ Contudo, tu mesmo me tiraste do ventre;
deste-me segurança
junto ao seio de minha mãe.
- ¹⁰ Desde que nasci fui entregue a ti;
desde o ventre materno és o meu Deus.
- ¹¹ Não fiques distante de mim,
pois a angústia está perto
e não há ninguém que me socorra.
- ¹² Muitos touros me cercam,
sim, rodeiam-me os poderosos de Basã.
- ¹³ Como leão voraz rugindo,
escancaram a boca contra mim.
- ¹⁴ Como água me derramei,
e todos os meus ossos estão desconjuntados.
Meu coração se tornou como cera;
derreteu-se no meu íntimo.
- ¹⁵ Meu vigor secou-se como um caco de barro,
e a minha língua gruda no céu da boca;
deixaste-me no pó, à beira da morte.
- ¹⁶ Cães me rodearam!
Um bando de homens maus me cercou!
Perfuraram minhas mãos e meus pés.
- ¹⁷ Posso contar todos os meus ossos,
mas eles me encaram com desprezo.
- ¹⁸ Dividiram as minhas roupas entre si,
e lançaram sortes pelas minhas vestes.

¹⁹ Tu, porém, SENHOR, não fiques distante!
Ó minha força, vem logo em meu socorro!

²⁰ Livra-me da espada,
livra a minha vida do ataque dos cães.

²¹ Salva-me da boca dos leões,
e dos chifres dos bois selvagens.

E tu me respondeste.

²² Proclamarei o teu nome a meus irmãos;
na assembléia te louvarei.

²³ Louvem-no, vocês que temem o SENHOR!
Glorifiquem-no, todos vocês,
descendentes de Jacó!

Tremam diante dele, todos vocês,
descendentes de Israel!

²⁴ Pois não menosprezou
nem repudiou o sofrimento do aflito;
não escondeu dele o rosto,
mas ouviu o seu grito de socorro.

²⁵ De ti vem o tema do meu louvor
na grande assembléia;
na presença dos que te^a temem
cumprirei os meus votos.

²⁶ Os pobres comerão até ficarem satisfeitos;
aqueles que buscam o SENHOR o louvarão!
Que vocês tenham vida longa!

²⁷ Todos os confins da terra
se lembrarão e se voltarão para o SENHOR,
e todas as famílias das nações
se prostrarão diante dele,

²⁸ pois do SENHOR é o reino;
ele governa as nações.

²⁹ Todos os ricos da terra
se banquetearão e o adorarão;
haverão de ajoelhar-se diante dele
todos os que descem ao pó,
cuja vida se esvai.

³⁰ A posteridade o servirá;
gerações futuras ouvirão falar do Senhor,

³¹ e a um povo que ainda não nasceu
proclamarão seus feitos de justiça,
pois ele agiu poderosamente.

Salmo 23

Salmo davídico.

¹ O SENHOR é o meu pastor; de nada terei falta.

² Em verdes pastagens me faz repousar
e me conduz a águas tranquilas;

³ restaura-me o vigor.

Guia-me nas veredas da justiça
por amor do seu nome.

^a22.25 Hebraico: *o*.

⁴ Mesmo quando eu andar
por um vale de trevas e morte,
não temerei perigo algum, pois tu estás comigo;
a tua vara e o teu cajado me protegem.

⁵ Preparas um banquete para mim
à vista dos meus inimigos.
Tu me honras,
ungindo a minha cabeça com óleo
e fazendo transbordar o meu cálice.

⁶ Sei que a bondade e a fidelidade
me acompanharão todos os dias da minha vida,
e voltarei à^a casa do SENHOR enquanto eu viver.

Salmo 24

Salmo davídico.

¹ Do SENHOR é a terra e tudo o que nela existe,
o mundo e os que nele vivem;

² pois foi ele quem fundou-a sobre os mares
e firmou-a sobre as águas.

³ Quem poderá subir o monte do SENHOR?
Quem poderá entrar no seu Santo Lugar?

⁴ Aquele que tem as mãos limpas
e o coração puro,
que não recorre aos ídolos
nem jura por deuses falsos^b.

⁵ Ele receberá bênçãos do SENHOR,
e Deus, o seu Salvador lhe fará justiça.

⁶ São assim aqueles que o buscam,
que buscam a tua face, ó Deus de Jacó^c.

Pausa

⁷ Abram-se, ó portais;
abram-se,^d ó portas antigas,
para que o Rei da glória entre.

⁸ Quem é o Rei da glória?
O SENHOR forte e valente,
o SENHOR valente nas guerras.

⁹ Abram-se, ó portais;
abram-se, ó portas antigas,
para que o Rei da glória entre.

¹⁰ Quem é esse Rei da glória?
O SENHOR dos Exércitos;
ele é o Rei da glória!

Pausa

^a 23.6 A Septuaginta e outras versões antigas dizem *habitarei na*.

^b 24.4 Ou *não se volta para a mentira nem jura falsamente*

^c 24.6 Conforme dois manuscritos do Texto Massorético, a Versão Síriaca e a Septuaginta. A maioria dos manuscritos do Texto Massorético diz *a tua face, Jacó*.

^d 24.7 Hebraico: *Levantem a cabeça, ó portais; estejam erguidas*; também no versículo 9.

Salmo 25^a

Davidico.

- ¹ A ti, SENHOR, elevo a minha alma.
² Em ti confio, ó meu Deus.
Não deixes que eu seja humilhado,
nem que os meus inimigos triunfem sobre mim!
³ Nenhum dos que esperam em ti
ficará decepcionado;
decepcionados ficarão
aqueles que, sem motivo, agem traiçoeiramente.
- ⁴ Mostra-me, SENHOR, os teus caminhos,
ensina-me as tuas veredas;
⁵ guia-me com a tua verdade e ensina-me,
pois tu és Deus, meu Salvador,
e a minha esperança está em ti o tempo todo.
⁶ Lembra-te, SENHOR,
da tua compaixão e da tua misericórdia,
que tens mostrado desde a antigüidade.
⁷ Não te lembres dos pecados e transgressões
da minha juventude;
conforme a tua misericórdia, lembra-te de mim,
pois tu, SENHOR, és bom.
- ⁸ Bom e justo é o SENHOR;
por isso mostra o caminho aos pecadores.
⁹ Conduz os humildes na justiça
e lhes ensina o seu caminho.
¹⁰ Todos os caminhos do SENHOR
são amor e fidelidade
para com os que cumprem
os preceitos da sua aliança.
¹¹ Por amor do teu nome, SENHOR,
perdoa o meu pecado, que é tão grande!
¹² Quem é o homem que teme o SENHOR?
Ele o instruirá no caminho que deve seguir.
¹³ Viverá em prosperidade,
e os seus descendentes herdarão a terra.
¹⁴ O SENHOR confia os seus segredos
aos que o temem,
e os leva a conhecer a sua aliança.
¹⁵ Os meus olhos estão sempre voltados
para o SENHOR,
pois só ele tira os meus pés da armadilha.
¹⁶ Volta-te para mim e tem misericórdia de mim,
pois estou só e aflito.
¹⁷ As angústias do meu coração se multiplicaram;
liberta-me da minha aflição.
¹⁸ Olha para a minha tribulação
e o meu sofrimento,
e perdoa todos os meus pecados.
¹⁹ Vê como aumentaram os meus inimigos

^aO salmo 25 é um poema organizado em ordem alfabética, no hebraico.

e com que fúria me odeiam!
²⁰ Guarda a minha vida e livra-me!
Não me deixes decepcionado,
pois eu me refugio em ti.
²¹ Que a integridade e a retidão me protejam,
porque a minha esperança está em ti.
²² Ó Deus, liberta Israel de todas as suas aflições!

Salmo 26

Davídico.

¹ Faze-me justiça, SENHOR,
pois tenho vivido com integridade.
Tenho confiado no SENHOR, sem vacilar.
² Sonda-me, SENHOR, e prova-me,
examina o meu coração e a minha mente;
³ pois o teu amor está sempre diante de mim,
e continuamente sigo a tua verdade.
⁴ Não me associo com homens falsos,
nem ando com hipócritas;
⁵ detesto o ajuntamento dos malfeitores,
e não me assento com os ímpios.
⁶ Lavo as mãos na inocência,
e do teu altar, SENHOR, me aproximo
⁷ cantando hinos de gratidão
e falando de todas as tuas maravilhas.
⁸ Eu amo, SENHOR, o lugar da tua habitação,
onde a tua glória habita.
⁹ Não me dêes o destino dos pecadores,
nem o fim dos assassinos;
¹⁰ suas mãos executam planos perversos,
praticam suborno abertamente.
¹¹ Mas eu vivo com integridade;
livra-me e tem misericórdia de mim.
¹² Os meus pés estão firmes na retidão;
na grande assembléia bendirei o SENHOR.

Salmo 27

Davídico.

¹ O SENHOR é a minha luz e a minha salvação;
de quem terei temor?
O SENHOR é o meu forte refúgio;
de quem terei medo?
² Quando homens maus avançarem contra mim
para destruir-me^a,
eles, meus inimigos e meus adversários,
é que tropeçarão e cairão.
³ Ainda que um exército se acampe contra mim,
meu coração não temerá;
ainda que se declare guerra contra mim,

^a 27.2 Hebraico: *devorar a minha carne*.

mesmo assim estarei confiante.

⁴ Uma coisa pedi ao SENHOR;
é o que procuro:

que eu possa viver na casa do SENHOR
todos os dias da minha vida,
para contemplar a bondade do SENHOR
e buscar sua orientação no seu templo.

⁵ Pois no dia da adversidade
ele me guardará protegido em sua habitação;
no seu tabernáculo me esconderá
e me porá em segurança sobre um rochedo.

⁶ Então triunfarei sobre os inimigos
que me cercam.
Em seu tabernáculo oferecerei sacrifícios
com aclamações;
cantarei e louvarei ao SENHOR.

⁷ Ouve a minha voz quando clamo, ó SENHOR;
tem misericórdia de mim e responde-me.

⁸ A teu respeito diz o meu coração:
Busque a minha face!^a

A tua face, SENHOR, buscarei.

⁹ Não escondas de mim a tua face,
não rejeites com ira o teu servo;
tu tens sido o meu ajudador.
Não me desampares nem me abandones,
ó Deus, meu salvador!

¹⁰ Ainda que me abandonem pai e mãe,
o SENHOR me acolherá.

¹¹ Ensina-me o teu caminho, SENHOR;
conduze-me por uma vereda segura
por causa dos meus inimigos.

¹² Não me entregues
ao capricho dos meus adversários,
pois testemunhas falsas se levantam contra mim,
respirando violência.

¹³ Apesar disso, esta certeza eu tenho:
viverei até ver a bondade do SENHOR na terra.

¹⁴ Espere no SENHOR.
Seja forte! Coragem!
Espere no SENHOR.

Salmo 28

Davidico.

¹ A ti eu clamo, SENHOR, minha Rocha;
não fiques indiferente para comigo.
Se permaneceres calado,
serei como os que descem à cova.

² Ouve as minhas súplicas
quando clamo a ti por socorro,
quando ergo as mãos

^a 27.8 Ou *A você, ó meu coração, ele diz: “Busque a minha face!”*

para o teu Lugar Santíssimo.

³ Não me dês o castigo reservado para os ímpios e para os malfeitores, que falam como amigos com o próximo, mas abrigam maldade no coração.

⁴ Retribui-lhes conforme os seus atos, conforme as suas más obras; retribui-lhes o que as suas mãos têm feito e dá-lhes o que merecem.

⁵ Visto que não consideram os feitos do SENHOR, nem as obras de suas mãos, ele os arrasará e jamais os deixará reerguer-se.

⁶ Bendito seja o SENHOR, pois ouviu as minhas súplicas.

⁷ O SENHOR é a minha força e o meu escudo; nele o meu coração confia, e dele recebo ajuda. Meu coração exulta de alegria, e com o meu cântico lhe darei graças.

⁸ O SENHOR é a força do seu povo, a fortaleza que salva o seu ungido.

⁹ Salva o teu povo e abençoa a tua herança! Cuida deles como o seu pastor e conduze-os para sempre.

Salmo 29

Salmo davidico.

¹ Atribuem ao SENHOR, ó seres celestiais^a, atribuem ao SENHOR glória e força.

² Atribuem ao SENHOR a glória que o seu nome merece; adorem o SENHOR no esplendor do seu santuário^b.

³ A voz do SENHOR ressoa sobre as águas; o Deus da glória troveja, o SENHOR troveja sobre as muitas águas.

⁴ A voz do SENHOR é poderosa; a voz do SENHOR é majestosa.

⁵ A voz do SENHOR quebra os cedros; o SENHOR despedaça os cedros do Líbano.

⁶ Ele faz o Líbano saltar como bezerro, o Siriom^c como novilho selvagem.

⁷ A voz do SENHOR corta os céus com raios flamejantes.

⁸ A voz do SENHOR faz tremer o deserto; o SENHOR faz tremer o deserto de Cades.

⁹ A voz do SENHOR retorce os carvalhos^d e despe as florestas.

^a29.1 Ou *filhos de Deus*; ou ainda *poderosos*

^b29.2 Ou *da sua santidade*

^c29.6 Isto é, o monte Hermom.

^d29.9 Ou *faz a corça dar cria*

E no seu templo todos clamam: “Glória!”

¹⁰ O SENHOR assentou-se soberano
sobre o Dilúvio;

o SENHOR reina soberano para sempre.

¹¹ O SENHOR dá força ao seu povo;
o SENHOR dá a seu povo a bênção da paz.

Salmo 30

Salmo. Cântico para a dedicação do templo^a. Davídico.

¹ Eu te exaltarei, SENHOR,
pois tu me reergueste
e não deixaste que os meus inimigos
se divertissem à minha custa.
² SENHOR meu Deus, a ti clamei por socorro,
e tu me curaste.
³ SENHOR, tiraste-me da sepultura^b;
prestes a descer à cova, devolveste-me à vida.

⁴ Cantem louvores ao SENHOR,
vocês, os seus fiéis;
louvem o seu santo nome.

⁵ Pois a sua ira só dura um instante,
mas o seu favor dura a vida toda;
o choro pode persistir uma noite,
mas de manhã irrompe a alegria.

⁶ Quando me senti seguro, disse:
Jamais serei abalado!

⁷ SENHOR, com o teu favor,
deste-me firmeza e estabilidade;^c
mas, quando escondeste a tua face,
fiquei aterrorizado.

⁸ A ti, SENHOR, clamei,
ao Senhor pedi misericórdia:

⁹ Se eu morrer^d, se eu descer à cova,
que vantagem haverá?

Acaso o pó te louvará?
Proclamará a tua fidelidade?

¹⁰ Ouve, SENHOR, e tem misericórdia de mim;
SENHOR, sê tu o meu auxílio.

¹¹ Mudaste o meu pranto em dança,
a minha veste de lamento em veste de alegria,

¹² para que o meu coração
cante louvores a ti e não se cale.

SENHOR, meu Deus,
eu te darei graças para sempre.

^a Título: Ou *do palácio*. Hebraico: *casa*.

^b **30.3** Hebraico: *Sheol*. Essa palavra também pode ser traduzida por profundezas, pó ou morte.

^c **30.7** Hebraico: *firmaste a minha montanha*.

^d **30.9** Hebraico: *No meu sangue*.

Salmo 31

Para o mestre de música. Salmo davídico.

- ¹ Em ti, SENHOR, me refugio;
nunca permitas que eu seja humilhado;
livra-me pela tua justiça.
- ² Inclina os teus ouvidos para mim,
vem livrar-me depressa!
Sê minha rocha de refúgio,
uma fortaleza poderosa para me salvar.
- ³ Sim, tu és a minha rocha e a minha fortaleza;
por amor do teu nome, conduze-me e guia-me.
- ⁴ Tira-me da armadilha que me prepararam,
pois tu és o meu refúgio.
- ⁵ Nas tuas mãos entrego o meu espírito;
resgata-me, SENHOR, Deus da verdade.
- ⁶ Odeio aqueles que se apegam a ídolos inúteis;
eu, porém, confio no SENHOR.
- ⁷ Exultarei com grande alegria por teu amor,
pois viste a minha aflição
e conhecestes a angústia da minha alma.
- ⁸ Não me entregaste
nas mãos dos meus inimigos;
deste-me segurança e liberdade.^a
- ⁹ Misericórdia, SENHOR! Estou em desespero!
A tristeza me consome
a vista, o vigor e o apetite.^b
- ¹⁰ Minha vida é consumida pela angústia,
e os meus anos pelo gemido;
minha aflição^c esgota as minhas forças,
e os meus ossos se enfraquecem.
- ¹¹ Por causa de todos os meus adversários,
sou motivo de ultraje para os meus vizinhos
e de medo para os meus amigos;
os que me vêem na rua fogem de mim.
- ¹² Sou esquecido por eles
como se estivesse morto;
tornei-me como um pote quebrado.
- ¹³ Ouço muitos cochicharem a meu respeito;
o pavor me domina,
pois conspiram contra mim,
tramando tirar-me a vida.
- ¹⁴ Mas eu confio em ti, SENHOR,
e digo: Tu és o meu Deus.
- ¹⁵ O meu futuro está nas tuas mãos;
livra-me dos meus inimigos
e daqueles que me perseguem.
- ¹⁶ Faze o teu rosto resplandecer
sobre^d o teu servo;

^a 31.8 Hebraico: *puseste os meus pés num lugar espaçoso.*

^b 31.9 Ou *os olhos, a garganta e o ventre*

^c 31.10 Ou *culpa*

^d 31.16 Isto é, mostra a tua bondade para com.

salva-me por teu amor leal.

¹⁷ Não permitas que eu seja humilhado, SENHOR,
pois tenho clamado a ti;
mas que os ímpios sejam humilhados,
e calados fiquem no Sheol^a.

¹⁸ Sejam emudecidos os seus lábios mentirosos,
pois com arrogância e desprezo
humilham os justos.

¹⁹ Como é grande a tua bondade,
que reservaste para aqueles que te temem,
e que, à vista dos homens,
concedes àqueles que se refugiam em ti!

²⁰ No abrigo da tua presença os escondes
das intrigas dos homens;
na tua habitação os proteges
das línguas acusadoras.

²¹ Bendito seja o SENHOR,
pois mostrou o seu maravilhoso amor
para comigo
quando eu estava numa cidade cercada.

²² Alarmado, eu disse:
Fui excluído da tua presença!
Contudo, ouviste as minhas súplicas
quando clamei a ti por socorro.

²³ Amem o SENHOR, todos vocês, os seus santos!
O SENHOR preserva os fiéis,
mas aos arrogantes dá o que merecem.

²⁴ Sejam fortes e corajosos,
todos vocês que esperam no SENHOR!

Salmo 32

Davídico. Poema.

¹ Como é feliz aquele
que tem suas transgressões perdoadas
e seus pecados apagados!

² Como é feliz aquele
a quem o SENHOR não atribui culpa
e em quem não há hipocrisia!

³ Enquanto eu mantinha escondidos os meus pecados,
o meu corpo definhava de tanto gemer.

⁴ Pois dia e noite
a tua mão pesava sobre mim;
minhas forças foram-se esgotando
como em tempo de seca.

⁵ Então reconheci diante de ti o meu pecado
e não encobri as minhas culpas.
Eu disse: Confessarei as minhas transgressões
e tu perdoaste a culpa do meu pecado.

Pausa

ao SENHOR,

^a 31.17 Essa palavra pode ser traduzida por sepultura, profundezas, pó ou morte.

⁶ Portanto, que todos os que são fiéis orem a ti enquanto podes ser encontrado; quando as muitas águas se levantarem, elas não os atingirão.

⁷ Tu és o meu abrigo; tu me preservarás das angústias e me cercarás de canções de livramento.

⁸ Eu o instruirei e o ensinarei no caminho que você deve seguir; eu o aconselharei e cuidarei de você.

⁹ Não sejam como o cavalo ou o burro, que não têm entendimento mas precisam ser controlados com freios e rédeas, caso contrário não obedecem.

¹⁰ Muitas são as dores dos ímpios, mas a bondade do SENHOR protege quem nele confia.

¹¹ Alegrem-se no SENHOR e exultem, vocês que são justos! Cantem de alegria, todos vocês que são retos de coração!

Salmo 33

¹ Cantem de alegria ao SENHOR, vocês que são justos; aos que são retos fica bem louvá-lo.

² Louvem o SENHOR com harpa; ofereçam-lhe música com lira de dez cordas.

³ Cantem-lhe uma nova canção; toquem com habilidade ao aclamá-lo.

⁴ Pois a palavra do SENHOR é verdadeira; ele é fiel em tudo o que faz.

⁵ Ele ama a justiça e a retidão; a terra está cheia da bondade do SENHOR.

⁶ Mediante a palavra do SENHOR foram feitos os céus, e os corpos celestes, pelo sopro de sua boca.

⁷ Ele ajunta as águas do mar num só lugar; das profundezas faz reservatórios.

⁸ Toda a terra tema o SENHOR; tremam diante dele todos os habitantes do mundo.

⁹ Pois ele falou, e tudo se fez; ele ordenou, e tudo surgiu.

¹⁰ O SENHOR desfaz os planos das nações e frustra os propósitos dos povos.

¹¹ Mas os planos do SENHOR permanecem para sempre,

os propósitos do seu coração,
por todas as gerações.

¹² Como é feliz a nação
que tem o SENHOR como Deus,
o povo que ele escolheu para lhe pertencer!

¹³ Dos céus olha o SENHOR
e vê toda a humanidade;

¹⁴ do seu trono ele observa
todos os habitantes da terra;

¹⁵ ele, que forma o coração de todos,
que conhece tudo o que fazem.

¹⁶ Nenhum rei se salva
pelo tamanho do seu exército;
nenhum guerreiro escapa por sua grande força.

¹⁷ O cavalo é vã esperança de vitória;
apesar da sua grande força, é incapaz de salvar.

¹⁸ Mas o SENHOR protege aqueles que o temem,
aqueles que firmam a esperança no seu amor,

¹⁹ para livrá-los da morte e garantir-lhes vida,
mesmo em tempos de fome.

²⁰ Nossa esperança está no SENHOR;
ele é o nosso auxílio e a nossa proteção.

²¹ Nele se alegra o nosso coração,
pois confiamos no seu santo nome.

²² Esteja sobre nós o teu amor, SENHOR,
como está em ti a nossa esperança.

Salmo 34^a

De Davi, quando ele se fingiu de louco diante de Abimeleque, que o expulsou, e ele partiu.

¹ Bendirei o SENHOR o tempo todo!

Os meus lábios sempre o louvarão.

² Minha alma se gloriará no SENHOR;
ouçam os oprimidos e se alegrem.

³ Proclamem a grandeza do SENHOR comigo;
juntos exaltemos o seu nome.

⁴ Busquei o SENHOR, e ele me respondeu;
livrou-me de todos os meus temores.

⁵ Os que olham para ele
estão radiantes de alegria;
seus rostos jamais mostrarão decepção.

⁶ Este pobre homem clamou,
e o SENHOR o ouviu;
e o libertou de todas as suas tribulações.

⁷ O anjo do SENHOR é sentinela ao redor
daqueles que o temem,
e os livra.

⁸ Provem, e vejam como o SENHOR é bom.
Como é feliz o homem que nele se refugia!

⁹ Temam o SENHOR,

^aO Salmo 34 é um poema organizado em ordem alfabética, no hebraico.

vocês que são os seus santos,
pois nada falta aos que o temem.
¹⁰ Os leões^a podem passar necessidade e fome,
mas os que buscam o SENHOR de nada têm falta.

¹¹ Venham, meus filhos, ouçam-me;
eu lhes ensinarei o temor do SENHOR.
¹² Quem de vocês quer amar a vida
e deseja ver dias felizes?
¹³ Guarde a sua língua do mal
e os seus lábios da falsidade.
¹⁴ Afaste-se do mal e faça o bem;
busque a paz com perseverança.
¹⁵ Os olhos do SENHOR voltam-se para os justos
e os seus ouvidos
estão atentos ao seu grito de socorro;
¹⁶ o rosto do SENHOR
volta-se contra os que praticam o mal,
para apagar da terra a memória deles.

¹⁷ Os justos clamam, o SENHOR os ouve
e os livra de todas as suas tribulações.
¹⁸ O SENHOR está perto
dos que têm o coração quebrantado
e salva os de espírito abatido.

¹⁹ O justo passa por muitas adversidades,
mas o SENHOR o livra de todas;
²⁰ protege todos os seus ossos;
nenhum deles será quebrado.

²¹ A desgraça matará os ímpios;^b
os que odeiam o justo serão condenados.
²² O SENHOR redime a vida dos seus servos;
ninguém que nele se refugia será condenado.

Salmo 35

Davídico.

¹ Defende-me, SENHOR, dos que me acusam;
luta contra os que lutam comigo.
² Toma os escudos, o grande e o pequeno;
levanta-te e vem socorrer-me.
³ Empunha a lança e o machado de guerra^c
contra os meus perseguidores.
Dize à minha alma: “Eu sou a sua salvação”.

⁴ Sejam humilhados e desprezados
os que procuram matar-me;
retrocedam envergonhados
aqueles que tramam a minha ruína.
⁵ Que eles sejam como a palha ao vento,

^a 34.10 A Septuaginta e a Versão Siríaca dizem *ricos*.

^b 34.21 Ou *Os ímpios serão mortos nas suas próprias maldades*;

^c 35.3 Ou *e bloqueia o caminho*

quando o anjo do SENHOR os expulsar;
6 seja a vereda deles sombria e escorregadia,
quando o anjo do SENHOR os perseguir.
7 Já que, sem motivo, prepararam contra mim
uma armadilha oculta
e, sem motivo, abriram uma cova para mim,
8 que a ruína lhes sobrevenha de surpresa:
sejam presos pela armadilha que prepararam,
caiam na cova que abriram,
para a sua própria ruína.
9 Então a minha alma exultará no SENHOR
e se regozijará na sua salvação.
10 Todo o meu ser exclamará:
Quem se compara a ti, SENHOR?
Tu livras os necessitados daqueles que são
mais poderosos do que eles,
livras os necessitados e os pobres
daqueles que os exploram.
11 Testemunhas maldosas enfrentam-me
e questionam-me sobre coisas de que nada sei.
12 Elas me retribuem o bem com o mal
e procuram tirar-me a vida^a.
13 Contudo, quando estavam doentes,
usei vestes de lamento,
humilhei-me com jejum
e recolhi-me em oração^b.
14 Saí vagueando e prateando,
como por um amigo ou por um irmão.
Eu me prostrei enlutado,
como quem lamenta por sua mãe.
15 Mas, quando tropecei,
eles se reuniram alegres;
sem que eu o soubesse,
ajuntaram-se para me atacar.
Eles me agrediram sem cessar.
16 Como ímpios caçoando do meu refúgio,
rosnaram contra mim.
17 Senhor, até quando ficarás olhando?
Livra-me dos ataques deles,
livra a minha vida preciosa desses leões.
18 Eu te darei graças na grande assembléia;
no meio da grande multidão te louvarei.
19 Não deixes que os meus inimigos traiçoeiros
se divirtam à minha custa;
não permitas que aqueles
que sem razão me odeiam
troquem olhares de desprezo.
20 Não falam pacificamente,
mas planejam acusações falsas
contra os que vivem tranquilamente na terra.

^a35.12 Ou *e estou abandonado*

^b35.13 Ou *orei por eles sem cessar*; ou ainda *Ah! Se eu pudesse cancelar minhas orações*

²¹ Com a boca escancarada,
riem de mim e me acusam:
“Nós vimos! Sabemos de tudo!”

²² Tu viste isso, **SENHOR**! Não fiques calado.
Não te afastes de mim, Senhor,

²³ Acorda! Desperta! Faze-me justiça!
Defende a minha causa, meu Deus e Senhor.

²⁴ **SENHOR**, meu Deus, tu és justo;
faze-me justiça para que eles
não se alegrem à minha custa.

²⁵ Não deixes que pensem:
“Ah! Era isso que queríamos!”,
nem que digam: “Acabamos com ele!”

²⁶ Sejam humilhados e frustrados
todos os que se divertem
à custa do meu sofrimento;
cubram-se de vergonha e desonra
todos os que se acham superiores a mim.

²⁷ Cantem de alegria e regozijo
todos os que desejam ver provada
a minha inocência,
e sempre repitam:
“O **SENHOR** seja engrandecido!
Ele tem prazer no bem-estar do seu servo”.

²⁸ Minha língua proclamará a tua justiça
e o teu louvor o dia inteiro.

Salmo 36

Para o mestre de música. De Davi, servo do **SENHOR**.

¹ Há no meu íntimo um oráculo
a respeito da maldade do ímpio:
Aos seus olhos é inútil temer a Deus.

² Ele se acha tão importante,
que não percebe nem rejeita o seu pecado.

³ As palavras da sua boca
são maldosas e traiçoeiras;
abandonou o bom senso e não quer fazer o bem.

⁴ Até na sua cama planeja maldade;
nada há de bom no caminho a que se entregou,
e ele nunca rejeita o mal.

⁵ O teu amor, **SENHOR**, chega até os céus;
a tua fidelidade até as nuvens.

⁶ A tua justiça é firme como as altas montanhas;
as tuas decisões insondáveis como o grande mar.
Tu, **SENHOR**, preservas
tanto os homens quanto os animais.

⁷ Como é precioso o teu amor, ó Deus!
Os homens encontram
refúgio à sombra das tuas asas.

⁸ Eles se banqueteiavam na fartura da tua casa;
tu lhes dás de beber do teu rio de delícias.

⁹ Pois em ti está a fonte da vida;

graças à tua luz, vemos a luz.

¹⁰ Estende o teu amor aos que te conhecem,
a tua justiça aos que são retos de coração.

¹¹ Não permitas que o arrogante me pisoteie,
nem que a mão do ímpio me faça recuar.

¹² Lá estão os malfeitores caídos,
lançados ao chão, incapazes de levantar-se!

Salmo 37^a

Davidico.

¹ Não se aborreça por causa dos homens maus
e não tenha inveja dos perversos;

² pois como o capim logo secarão,
como a relva verde logo murcharão.

³ Confie no SENHOR e faça o bem;
assim você habitará na terra
e desfrutará segurança.

⁴ Deleite-se no SENHOR,
e ele atenderá aos desejos do seu coração.

⁵ Entregue o seu caminho ao SENHOR;
confie nele, e ele agirá:

⁶ ele deixará claro como a alvorada
que você é justo,
e como o sol do meio-dia que você é inocente.

⁷ Descanse no SENHOR
e aguarde por ele com paciência;
não se aborreça com o sucesso dos outros,
nem com aqueles que maquinam o mal.

⁸ Evite a ira e rejeite a fúria;
não se irrite: isso só leva ao mal.

⁹ Pois os maus serão eliminados,
mas os que esperam no SENHOR
receberão a terra por herança.

¹⁰ Um pouco de tempo,
e os ímpios não mais existirão;
por mais que você os procure, não serão encontrados.

¹¹ Mas os humildes receberão a terra por herança
e desfrutarão pleno bem-estar.

¹² Os ímpios tramam contra os justos
e rosnam contra eles;

¹³ o Senhor, porém, ri dos ímpios,
pois sabe que o dia deles está chegando.

¹⁴ Os ímpios desembainham a espada
e preparam o arco
para abaterem o necessitado e o pobre,
para matarem os que andam na retidão.

¹⁵ Mas as suas espadas

^a O Salmo 37 é um poema organizado em ordem alfabética, no hebraico.

irão atravessar-lhes o coração,
e os seus arcos serão quebrados.

¹⁶ Melhor é o pouco do justo
do que a riqueza de muitos ímpios;

¹⁷ pois o braço forte dos ímpios será quebrado,
mas o SENHOR sustém os justos.

¹⁸ O SENHOR cuida da vida dos íntegros,
e a herança deles permanecerá para sempre.

¹⁹ Em tempos de adversidade
não ficarão decepcionados;
em dias de fome desfrutarão fartura.

²⁰ Mas os ímpios perecerão;
os inimigos do SENHOR
murcharão como a beleza dos campos;
desvanecerão como fumaça.

²¹ Os ímpios tomam emprestado e não devolvem,
mas os justos dão com generosidade;

²² aqueles que o SENHOR abençoa
receberão a terra por herança,
mas os que ele amaldiçoa serão eliminados.

²³ O SENHOR firma os passos de um homem,
quando a conduta deste o agrada;

²⁴ ainda que tropece, não cairá,
pois o SENHOR o toma pela mão.

²⁵ Já fui jovem e agora sou velho,
mas nunca vi o justo desamparado,
nem seus filhos mendigando o pão.

²⁶ Ele é sempre generoso
e empresta com boa vontade;
seus filhos serão abençoados.

²⁷ Desvie-se do mal e faça o bem;
e você terá sempre onde morar.

²⁸ Pois o SENHOR ama quem pratica a justiça,
e não abandonará os seus fiéis.

Para sempre serão protegidos,
mas a descendência dos ímpios será eliminada;

²⁹ os justos herdarão a terra
e nela habitarão para sempre.

³⁰ A boca do justo profere sabedoria,
e a sua língua fala conforme a justiça.

³¹ Ele traz no coração a lei do seu Deus;
nunca pisará em falso.

³² O ímpio fica à espreita do justo,
querendo matá-lo;

³³ mas o SENHOR não o deixará cair
em suas mãos,
nem permitirá que o condenem quando julgado.

³⁴ Espere no SENHOR

e siga a sua vontade.
Ele o exaltará, dando-lhe a terra por herança;
quando os ímpios forem eliminados,
você o verá.

³⁵ Vi um homem ímpio e cruel
florescendo como frondosa árvore nativa,
³⁶ mas logo desapareceu e não mais existia;
embora eu o procurasse,
não pôde ser encontrado.

³⁷ Considere o íntegro, observe o justo;
há futuro^a para o homem de paz.

³⁸ Mas todos os rebeldes serão destruídos;
futuro para os ímpios nunca haverá.

³⁹ Do SENHOR vem a salvação dos justos;
ele é a sua fortaleza na hora da adversidade.

⁴⁰ O SENHOR os ajuda e os livra;
ele os livra dos ímpios e os salva,
porque nele se refugiam.

Salmo 38

Salmo davídico. Uma petição.

¹ SENHOR, não me repreendas no teu furor
nem me disciplines na tua ira.

² Pois as tuas flechas me atravessaram,
e a tua mão me atingiu.

³ Por causa de tua ira,
todo o meu corpo está doente;
não há saúde nos meus ossos
por causa do meu pecado.

⁴ As minhas culpas me afogam;
são como um fardo pesado e insuportável.

⁵ Minhas feridas cheiram mal e supuram
por causa da minha insensatez.

⁶ Estou encurvado e muitíssimo abatido;
o dia todo saio vagueando e pranteando.

⁷ Estou ardendo em febre;
todo o meu corpo está doente.

⁸ Sinto-me muito fraco e totalmente esmagado;
meu coração geme de angústia.

⁹ Senhor, diante de ti
estão todos os meus anseios;
o meu suspiro não te é oculto.

¹⁰ Meu coração palpita, as forças me faltam;
até a luz dos meus olhos se foi.

¹¹ Meus amigos e companheiros me evitam
por causa da doença que me aflige;
ficam longe de mim os meus vizinhos.

¹² Os que desejam matar-me

^a 37.37 Ou *haverá posteridade*; também no versículo 38.

preparam armadilhas,
os que me querem prejudicar
anunciam a minha ruína;
passam o dia planejando traição.

¹³ Como um surdo, não ouço,
como um mudo, não abro a boca.

¹⁴ Fiz-me como quem não ouve,
e em cuja boca não há resposta.

¹⁵ SENHOR, em ti espero;
tu me responderás, ó Senhor meu Deus!

¹⁶ Pois eu disse: Não permitas
que eles se divirtam à minha custa,
nem triunfem sobre mim quando eu tropeçar.

¹⁷ Estou a ponto de cair,
e a minha dor está sempre comigo.

¹⁸ Confesso a minha culpa;
em angústia estou por causa do meu pecado.

¹⁹ Meus inimigos, porém,
são muitos e poderosos;
é grande o número
dos que me odeiam sem motivo.

²⁰ Os que me retribuem o bem com o mal
caluniam-me porque é o bem que procuro.

²¹ SENHOR, não me abandones!
Não fiques longe de mim, ó meu Deus!

²² Apressa-te a ajudar-me,
Senhor, meu Salvador!

Salmo 39

Para o mestre de música. Ao estilo de Jedutum. Salmo davídico.

¹ Eu disse: Vigiarei a minha conduta
e não pecarei em palavras;
porei mordança em minha boca
enquanto os ímpios
estiverem na minha presença.

² Enquanto me calei resignado,
e me contive inutilmente,
minha angústia aumentou.

³ Meu coração ardia-me no peito
e, enquanto eu meditava, o fogo aumentava;
então comecei a dizer:

⁴ Mostra-me, SENHOR, o fim da minha vida
e o número dos meus dias,
para que eu saiba quão frágil sou.

⁵ Deste aos meus dias
o comprimento de um palmo;
a duração da minha vida é nada diante de ti.
De fato, o homem não passa de um sopro.

⁶ Sim, cada um vai e volta como a sombra.
Em vão se agita, amontoando riqueza
sem saber quem ficará com ela.

Pausa

⁷ Mas agora, Senhor, que hei de esperar?
Minha esperança está em ti.
⁸ Livra-me de todas as minhas transgressões;
não faças de mim
um objeto de zombaria dos tolos.
⁹ Estou calado! Não posso abrir a boca,
pois tu mesmo fizeste isso.
¹⁰ Afasta de mim o teu açoite;
fui vencido pelo golpe da tua mão.
¹¹ Tu repreendes e disciplinas o homem
por causa do seu pecado;
como traça destróis o que ele mais valoriza;
de fato, o homem não passa de um sopro.

Pausa

¹² Ouve a minha oração, SENHOR;
escuta o meu grito de socorro;
não sejas indiferente ao meu lamento.
Pois sou para ti um estrangeiro,
como foram todos os meus antepassados.
¹³ Desvia de mim os teus olhos,
para que eu volte a ter alegria,
antes que eu me vá e deixe de existir.

Salmo 40

Para o mestre de música. Davídico. Um salmo.

¹ Coloquei toda minha esperança no SENHOR;
ele se inclinou para mim
e ouviu o meu grito de socorro.
² Ele me tirou de um poço de destruição,
de um atoleiro de lama;
pôs os meus pés sobre uma rocha
e firmou-me num local seguro.
³ Pôs um novo cântico na minha boca,
um hino de louvor ao nosso Deus.
Muitos verão isso e temerão,
e confiarão no SENHOR.
⁴ Como é feliz o homem
que põe no SENHOR a sua confiança,
e não vai atrás dos orgulhosos^a,
dos que se afastam para seguir deuses falsos^b!
⁵ SENHOR meu Deus!
Quantas maravilhas tens feito!
Não se pode relatar
os planos que preparaste para nós!
Eu queria proclamá-los e anunciá-los,
mas são por demais numerosos!
⁶ Sacrifício e oferta não pediste,
mas abriste os meus ouvidos^c;

^a 40.4 Ou *idólatras*

^b 40.4 Ou *para a falsidade*

^c 40.6 Ou *furaste as minhas orelhas*. A Septuaginta diz *mas tens preparado um corpo para mim*.

holocaustos^a e ofertas pelo pecado
não exigiste.

⁷ Então eu disse: Aqui estou!
No livro está escrito a meu respeito.

⁸ Tenho grande alegria em fazer a tua vontade,
ó meu Deus;
a tua lei está no fundo do meu coração.

⁹ Eu proclamo as novas de justiça
na grande assembléia;
como sabes, SENHOR, não fecho os meus lábios.

¹⁰ Não oculto no coração a tua justiça;
falo da tua fidelidade e da tua salvação.

Não escondo da grande assembléia
a tua fidelidade e a tua verdade.

¹¹ Não me negues a tua misericórdia, SENHOR;
que o teu amor e a tua verdade
sempre me protejam.

¹² Pois incontáveis problemas me cercam,
as minhas culpas me alcançaram
e já não consigo ver.

Mais numerosos são
que os cabelos da minha cabeça,
e o meu coração perdeu o ânimo.

¹³ Agrada-te, SENHOR, em libertar-me;
apressa-te, SENHOR, a ajudar-me.

¹⁴ Sejam humilhados e frustrados
todos os que procuram tirar-me a vida;
retrocedam desprezados
os que desejam a minha ruína.

¹⁵ Fiquem chocados com a sua própria desgraça
os que zombam de mim.

¹⁶ Mas regozijem-se e alegrem-se em ti
todos os que te buscam;
digam sempre aqueles que amam a tua salvação:
“Grande é o SENHOR!”

¹⁷ Quanto a mim, sou pobre e necessitado,
mas o Senhor preocupa-se comigo.
Tu és o meu socorro e o meu libertador;
meu Deus, não te demores!

Salmo 41

Para o mestre de música. Salmo davídico.

¹ Como é feliz aquele
que se interessa pelo pobre!

O SENHOR o livra em tempos de adversidade.

² O SENHOR o protegerá e preservará a sua vida;
ele o fará feliz na terra
e não o entregará ao desejo dos seus inimigos.

³ O SENHOR o susterá
em seu leito de enfermidade,

^a 40.6 Isto é, sacrifícios totalmente queimados.

e da doença o restaurará.

⁴ Eu disse: Misericórdia, SENHOR,
cura-me, pois pequei contra ti.

⁵ Os meus inimigos
dizem maldosamente a meu respeito:
“Quando ele vai morrer?
Quando vai desaparecer o seu nome?”

⁶ Sempre que alguém vem visitar-me,
fala com falsidade,
enche o coração de calúnias
e depois as espalha por onde vai.

⁷ Todos os que me odeiam
juntam-se e cochicham contra mim,
imaginando que o pior me acontecerá:

⁸ “Uma praga terrível o derrubou;
está de cama, e jamais se levantará”.

⁹ Até o meu melhor amigo,
em quem eu confiava
e que partilhava do meu pão,
voltou-se^a contra mim.

¹⁰ Mas, tu, SENHOR, tem misericórdia de mim;
levanta-me, para que eu lhes retribua.

¹¹ Sei que me queres bem,
pois o meu inimigo não triunfa sobre mim.

¹² Por causa da minha integridade me susténs
e me pões na tua presença para sempre.

¹³ Louvado seja o SENHOR, o Deus de Israel,
de eternidade a eternidade!
Amém e amém!

SEGUNDO LIVRO

Salmo 42^b

Para o mestre de música. Um poema dos coraítas.

¹ Como a corça anseia por águas correntes,
a minha alma anseia por ti, ó Deus.

² A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo.
Quando poderei entrar
para apresentar-me a Deus?

³ Minhas lágrimas têm sido o meu alimento
de dia e de noite,
pois me perguntam o tempo todo:
“Onde está o seu Deus?”

⁴ Quando me lembro destas coisas
choro angustiado.

Pois eu costumava ir com a multidão,
conduzindo a procissão à casa de Deus,
com cantos de alegria e de ação de graças
entre a multidão que festejava.

^a 41.9 Hebraico: *levantou o calcanhar*.

^b Os Salmos 42 e 43 constituem um único poema em muitos manuscritos do Texto Massorético.

⁵ Por que você está assim tão triste,
ó minha alma?

Por que está assim tão perturbada
dentro de mim?

Ponha a sua esperança em Deus!

Pois ainda o louvarei;

ele é o meu Salvador e ⁶ o meu Deus^a.

A minha alma está profundamente triste;

por isso de ti me lembro

desde a terra do Jordão,

das alturas do Hermom,

desde o monte Mizar.

⁷ Abismo chama abismo

ao rugir das tuas cachoeiras;

todas as tuas ondas e vagalhões

se abateram sobre mim.

⁸ Conceda-me o **SENHOR** o seu fiel amor de dia;

de noite esteja comigo a sua canção.

É a minha oração ao Deus que me dá vida.

⁹ Direi a Deus, minha Rocha:

Por que te esqueceste de mim?

Por que devo sair vagueando e pranteando,

oprimido pelo inimigo?

¹⁰ Até os meus ossos sofrem agonia mortal

quando os meus adversários zombam de mim,

perguntando-me o tempo todo:

“Onde está o seu Deus?”

¹¹ Por que você está assim tão triste,

ó minha alma?

Por que está assim tão perturbada

dentro de mim?

Ponha a sua esperança em Deus!

Pois ainda o louvarei;

ele é o meu Salvador e o meu Deus.

Salmo 43

¹ Faze-me justiça, ó Deus,
e defende a minha causa contra um povo infiel;

livra-me dos homens traidores e perversos.

² Pois tu, ó Deus, és a minha fortaleza.

Por que me rejeitaste?

Por que devo sair vagueando e pranteando,

oprimido pelo inimigo?

³ Envia a tua luz e a tua verdade;

elas me guiarão

e me levarão ao teu santo monte,

ao lugar onde habitas.

⁴ Então irei ao altar de Deus,

a Deus, a fonte da minha plena alegria.

^a 42.5,6 Conforme alguns manuscritos do Texto Massorético, a Septuaginta e a Versão Siríaca. A maioria dos manuscritos do Texto Massorético diz *louvarei por teu auxílio salvador. ⁶Ó meu Deus.*

Com a harpa te louvarei,
ó Deus, meu Deus!

⁵ Por que você está assim tão triste,
ó minha alma?

Por que está assim tão perturbada
dentro de mim?

Ponha a sua esperança em Deus!
Pois ainda o louvarei;
ele é o meu Salvador e o meu Deus.

Salmo 44

Para o mestre de música. Dos coraítas. Um poema.

¹ Com os nossos próprios ouvidos ouvimos,
ó Deus;

os nossos antepassados nos contaram
os feitos que realizaste no tempo deles,
nos dias da antigüidade.

² Com a tua própria mão expulsaste as nações
para estabelecer os nossos antepassados;
arruinaste povos e fizeste prosperar
os nossos antepassados.

³ Não foi pela espada que conquistaram a terra,
nem pela força do seu braço
que alcançaram a vitória;
foi pela tua mão direita, pelo teu braço,
e pela luz do teu rosto^a,
por causa do teu amor para com eles.

⁴ És tu, meu Rei e meu Deus!^b
És tu que decretas vitórias para Jacó!

⁵ Contigo pomos em fuga os nossos adversários;
pelo teu nome pisoteamos os que nos atacam.

⁶ Não confio em meu arco,
minha espada não me concede a vitória;

⁷ mas tu nos concedes a vitória
sobre os nossos adversários
e humilhas os que nos odeiam.

⁸ Em Deus nos gloriamos o tempo todo,
e louvaremos o teu nome para sempre.

Pausa

⁹ Mas agora nos rejeitaste e nos humilhaste;
já não sais com os nossos exércitos.

¹⁰ Diante dos nossos adversários
fizeste-nos bater em retirada,
e os que nos odeiam nos saquearam.

¹¹ Tu nos entregaste
para sermos devorados como ovelhas
e nos dispersaste entre as nações.

¹² Vendeste o teu povo por uma ninharia,
nada lucrando com a sua venda.

^a 44.3 Isto é, pela tua bondade.

^b 44.4 Conforme a Septuaginta e a Versão Siríaca. O Texto Massorético diz *meu Rei, ó Deus!*

¹³ Tu nos fizeste
motivo de vergonha dos nossos vizinhos,
objeto de zombaria e menosprezo dos que nos rodeiam.
¹⁴ Fizeste de nós um provérbio entre as nações;
os povos meneiam a cabeça quando nos vêem.
¹⁵ Sofro humilhação o tempo todo,
e o meu rosto está coberto de vergonha
¹⁶ por causa da zombaria
dos que me censuram e me provocam,
por causa do inimigo, que busca vingança.

¹⁷ Tudo isso aconteceu conosco,
sem que nos tivéssemos esquecido de ti,
nem tivéssemos traído a tua aliança.
¹⁸ Nossos corações não voltaram atrás,
nem os nossos pés se desviaram da tua vereda.
¹⁹ Todavia, tu nos esmagaste e fizeste de nós
um covil de chacais,
e de densas trevas nos cobriste.

²⁰ Se tivéssemos esquecido
o nome do nosso Deus
e tivéssemos estendido as nossas mãos
a um deus estrangeiro,
²¹ Deus não o teria descoberto?
Pois ele conhece os segredos do coração!
²² Contudo, por amor de ti
enfrentamos a morte todos os dias;
somos considerados como ovelhas
destinadas ao matadouro.

²³ Desperta, Senhor! Por que dormes?
Levanta-te! Não nos rejeites para sempre.
²⁴ Por que escondes o teu rosto
e esqueces o nosso sofrimento
e a nossa aflição?

²⁵ Fomos humilhados até o pé;
nossos corpos se apegam ao chão.
²⁶ Levanta-te! Socorre-nos!
Resgata-nos por causa da tua fidelidade.

Salmo 45

Para o mestre de música. De acordo com a melodia *Os Lírios*. Dos coraítas. Poema. Cântico de casamento.

¹ Com o coração vibrando de boas palavras
recito os meus versos em honra ao rei;
seja a minha língua
como a pena de um hábil escritor.

² És dos homens o mais notável;
derramou-se graça em teus lábios,
visto que Deus te abençoou para sempre.
³ Prende a espada à cintura, ó poderoso!
Cobre-te de esplendor e majestade.
⁴ Na tua majestade cavalga vitoriosamente
pela verdade, pela misericórdia e pela justiça;

que a tua mão direita realize feitos gloriosos.

⁵ Tuas flechas afiadas atingem
o coração dos inimigos do rei;
debaixo dos teus pés caem nações.

⁶ O teu trono, ó Deus,
subsiste para todo o sempre;
cetro de justiça é o cetro do teu reino.

⁷ Amas a justiça e odeias a iniquidade;
por isso Deus, o teu Deus,
escolheu-te dentre os teus companheiros
ungindo-te com óleo de alegria.

⁸ Todas as tuas vestes exalam
aroma de mirra, aloés e cássia;
nos palácios adornados de marfim ressoam
os instrumentos de corda que te alegram.

⁹ Filhas de reis
estão entre as mulheres da tua corte;
à tua direita está a noiva real
enfeitada de ouro puro de Ofir.

¹⁰ Ouça, ó filha, considere
e incline os seus ouvidos:
Esqueça o seu povo e a casa paterna.

¹¹ O rei foi cativado pela sua beleza;
honre-o, pois ele é o seu senhor.

¹² A cidade^a de Tiro trará^b seus presentes;
seus moradores mais ricos buscarão o seu favor.

¹³ Cheia de esplendor está a princesa
em seus aposentos,
com vestes enfeitadas de ouro.

¹⁴ Em roupas bordadas é conduzida ao rei,
acompanhada de um cortejo de virgens;
são levadas à tua presença.

¹⁵ Com alegria e exultação
são conduzidas ao palácio do rei.

¹⁶ Os teus filhos ocuparão o trono dos teus pais;
por toda a terra os farás príncipes.

¹⁷ Perpetuarei a tua lembrança
por todas as gerações;
por isso as nações te louvarão
para todo o sempre.

Salmo 46

Para o mestre de música. Dos coraítas. Para vozes agudas. Um cântico.

¹ Deus é o nosso refúgio e a nossa fortaleza,
auxílio sempre presente na adversidade.

² Por isso não temeremos,
ainda que a terra trema
e os montes afundem no coração do mar,

³ ainda que estrondem as suas águas turbulentas

^a 45.12 Hebraico: *filha*.

^b 45.12 Ou *Um manto feito em Tiro está entre*

e os montes sejam sacudidos
pela sua fúria.

Pausa

⁴ Há um rio cujos canais alegram
a cidade de Deus,
o Santo Lugar onde habita o Altíssimo.

⁵ Deus nela está! Não será abalada!
Deus vem em seu auxílio
desde o romper da manhã.

⁶ Nações se agitam, reinos se abalam;
ele ergue a voz, e a terra se derrete.

⁷ O **SENHOR** dos Exércitos está conosco;
o Deus de Jacó é a nossa torre segura.

Pausa

⁸ Venham! Vejam as obras do **SENHOR**,
seus feitos estarrecedores na terra.

⁹ Ele dá fim às guerras até os confins da terra;
quebra o arco e despedaça a lança;
destrói os escudos^a com fogo.

¹⁰ “Parem de lutar! Saibam que eu sou Deus!
Serei exaltado entre as nações,
serei exaltado na terra.”

¹¹ O **SENHOR** dos Exércitos está conosco;
o Deus de Jacó é a nossa torre segura.

Pausa

Salmo 47

Para o mestre de música. Salmo dos coraítas.

¹ Batam palmas, vocês, todos os povos;
aclamem a Deus com cantos de alegria.

² Pois o **SENHOR** Altíssimo é temível,
é o grande Rei sobre toda a terra!

³ Ele subjugou as nações ao nosso poder,
os povos colocou debaixo de nossos pés,

⁴ e escolheu para nós a nossa herança,
o orgulho de Jacó, a quem amou.

Pausa

⁵ Deus subiu em meio a gritos de alegria;
o **SENHOR**, em meio ao som de trombetas.

⁶ Ofereçam música a Deus, cantem louvores!
Ofereçam música ao nosso Rei,
cantem louvores!

⁷ Pois Deus é o rei de toda a terra;
cantem louvores com harmonia e arte.

⁸ Deus reina sobre as nações;
Deus está assentado em seu santo trono.

⁹ Os soberanos das nações se juntam
ao povo do Deus de Abraão,

^a 46.9 Ou *carros*

pois os governantes^a da terra pertencem a Deus;
ele é soberanamente exaltado.

Salmo 48

Um cântico. Salmo dos coraítas.

¹ Grande é o SENHOR,
e digno de todo louvor
na cidade do nosso Deus.
² Seu santo monte, belo e majestoso,
é a alegria de toda a terra.
Como as alturas do Zafom^b é o monte Sião,
a cidade do grande Rei.
³ Nas suas cidadelas
Deus se revela como sua proteção.
⁴ Vejam! Os reis somaram forças,
e juntos avançaram contra ela.
⁵ Quando a viram, ficaram atônitos,
fugiram aterrorizados.
⁶ Ali mesmo o pavor os dominou;
contorceram-se como a mulher no parto.
⁷ Foste como o vento oriental
quando destruiu os navios de Társis.
⁸ Como já temos ouvido,
agora também temos visto
na cidade do SENHOR dos Exércitos,
na cidade de nosso Deus:
Deus a preserva firme para sempre.

Pausa

⁹ No teu templo, ó Deus,
meditamos em teu amor leal.
¹⁰ Como o teu nome, ó Deus,
o teu louvor alcança os confins da terra;
a tua mão direita está cheia de justiça.
¹¹ O monte Sião se alegra,
as cidades^c de Judá exultam
por causa das tuas decisões justas.
¹² Percorram Sião, contornando-a,
contem as suas torres,
¹³ observem bem as suas muralhas,
examinem as suas cidadelas,
para que vocês falem à próxima geração
¹⁴ que este Deus é o nosso Deus
para todo o sempre;
ele será o nosso guia até o fim^d.

^a 47.9 Hebraico: *escudos*.

^b 48.2 *Zafom* refere-se ou a um monte sagrado ou à direção norte.

^c 48.11 Hebraico: *filhas*.

^d 48.14 Ou *até à morte*

Salmo 49

Para o mestre de música. Salmo dos coraítas.

- ¹ Ouçam isto vocês, todos os povos;
escutem, todos os que vivem neste mundo,
² gente do povo, homens importantes,
ricos e pobres igualmente:
³ A minha boca falará com sabedoria;
a meditação do meu coração
trará entendimento.
⁴ Inclinarei os meus ouvidos a um provérbio;
com a harpa exporei o meu enigma:
⁵ Por que deverei temer,
quando vierem dias maus,
quando inimigos traiçoeiros me cercarem,
⁶ aqueles que confiam em seus bens
e se gabam de suas muitas riquezas?
⁷ Homem algum pode redimir seu irmão
ou pagar a Deus o preço de sua vida,
⁸ pois o resgate de uma vida não tem preço.
Não há pagamento que o livre
⁹ para que viva para sempre
e não sofra decomposição.
¹⁰ Pois todos podem ver que os sábios morrem,
como perecem o tolo e o insensato
e para outros deixam os seus bens.
¹¹ Seus túmulos serão suas moradas
para sempre,^a
suas habitações de geração em geração,
ainda que tenham^b dado seus nomes a terras.
¹² O homem, mesmo que muito importante,
não vive para sempre^c;
é como os animais, que perecem.
¹³ Este é o destino
dos que confiam em si mesmos,
e dos seus seguidores,
que aprovam o que eles dizem.
¹⁴ Como ovelhas,
estão destinados à sepultura^d,
e a morte lhes servirá de pastor.
Pela manhã os justos triunfarão sobre eles!
A aparência deles se desfará na sepultura,
longe das suas gloriosas mansões.
¹⁵ Mas Deus redimirá a minha vida da sepultura
e me levará para si.

Pausa

Pausa

^a 49.11 Conforme a Septuaginta e a Versão Siríaca. O Texto Massorético diz *Em seus pensamentos suas casas serão perpétuas*.

^b 49.11 Ou *pois eles têm*

^c 49.12 Conforme o Texto Massorético. A Septuaginta e a Versão Siríaca dizem *não tem entendimento*. Veja o versículo 20.

^d 49.14 Hebraico: *Sheol*. Essa palavra também pode ser traduzida por profundezas, pó ou morte; também no final deste versículo e no versículo 15.

¹⁶ Não se aborreça quando alguém se enriquece
e aumenta o luxo de sua casa;
¹⁷ pois nada levará consigo quando morrer;
não descerá com ele o seu esplendor.
¹⁸ Embora em vida ele se parabeneze:
“Todos o elogiam, pois você está prosperando”,
¹⁹ ele se juntará aos seus antepassados,
que nunca mais verão a luz.

²⁰ O homem, mesmo que muito importante,
não tem entendimento;
é como os animais, que perecem.

Salmo 50

Salmo da família de Asafe.

¹ Fala o SENHOR, o Deus supremo;
convoca toda a terra, do nascente ao poente.
² Desde Sião, perfeita em beleza,
Deus resplandece.
³ Nosso Deus vem!
Certamente não ficará calado!
À sua frente vai um fogo devorador,
e, ao seu redor, uma violenta tempestade.
⁴ Ele convoca os altos céus e a terra,
para o julgamento do seu povo:
⁵ “Ajuntem os que me são fiéis,
que, mediante sacrifício,
fizeram aliança comigo”.
⁶ E os céus proclamam a sua justiça,
pois o próprio Deus é o juiz.

Pausa

⁷ “Ouça, meu povo, pois eu falarei;
vou testemunhar contra você, Israel,
eu, que sou Deus, o seu Deus.
⁸ Não o acuso pelos seus sacrifícios,
nem pelos holocaustos^a,
que você sempre me oferece.
⁹ Não tenho necessidade
de nenhum novilho dos seus estábulos,
nem dos bodes dos seus currais,
¹⁰ pois todos os animais da floresta são meus,
como são as cabeças de gado
aos milhares nas colinas.
¹¹ Conheço todas as aves dos montes,
e cuido das criaturas do campo.
¹² Se eu tivesse fome, precisaria dizer a você?
Pois o mundo é meu, e tudo o que nele existe.
¹³ Acaso como carne de touros
ou bebo sangue de bodes?
¹⁴ Ofereça a Deus em sacrifício a sua gratidão,
cumpra os seus votos para com o Altíssimo,

^a 50.8 Isto é, sacrifícios totalmente queimados; também em 51.16.

¹⁵ e clame a mim no dia da angústia;
eu o livrarei, e você me honrará.”

¹⁶ Mas ao ímpio Deus diz:

“Que direito você tem de recitar as minhas leis
ou de ficar repetindo a minha aliança?

¹⁷ Pois você odeia a minha disciplina
e dá as costas às minhas palavras!

¹⁸ Você vê um ladrão, e já se torna seu cúmplice,
e com adúlteros se mistura.

¹⁹ Sua boca está cheia de maldade
e a sua língua formula a fraude.

²⁰ Deliberadamente você fala contra o seu irmão
e calunia o filho de sua própria mãe.

²¹ Ficaria eu calado
diante de tudo o que você tem feito?

Você pensa que eu sou como você?
Mas agora eu o acusarei diretamente,
sem omitir coisa alguma.

²² “Considerem isto,
você que se esquecem de Deus;
caso contrário os despedaçarei,
sem que ninguém os livre.

²³ Quem me oferece sua gratidão
como sacrifício, honra-me,
e eu mostrarei a salvação de Deus
ao que anda nos meus caminhos”.

Salmo 51

Para o mestre de música. Salmo de Davi. Escrito quando o profeta Natã veio falar com Davi, depois que este cometeu adultério com Bate-Seba.

¹ Tem misericórdia de mim, ó Deus,
por teu amor;
por tua grande compaixão
apaga as minhas transgressões.

² Lava-me de toda a minha culpa
e purifica-me do meu pecado.

³ Pois eu mesmo
reconheço as minhas transgressões,
e o meu pecado sempre me persegue.

⁴ Contra ti, só contra ti, pequei
e fiz o que tu reprovias,
de modo que justa é a tua sentença
e tens razão em condenar-me.

⁵ Sei que sou pecador desde que nasci,
sim, desde que me concebeu minha mãe.

⁶ Sei que desejas a verdade no íntimo;
e no coração me ensinas a sabedoria.

⁷ Purifica-me com hissopo, e ficarei puro;
lava-me, e mais branco do que a neve serei.

⁸ Faze-me ouvir de novo júbilo e alegria,
e os ossos que esmagaste exultarão.

⁹ Esconde o rosto dos meus pecados
e apaga todas as minhas iniquidades.

¹⁰ Cria em mim um coração puro, ó Deus,
e renova dentro de mim um espírito estável.

¹¹ Não me expulses da tua presença,
nem tires de mim o teu Santo Espírito.

¹² Devolve-me a alegria da tua salvação
e sustenta-me
com um espírito pronto a obedecer.

¹³ Então ensinarei os teus caminhos
aos transgressores,
para que os pecadores se voltem para ti.

¹⁴ Livra-me da culpa dos crimes de sangue,
ó Deus, Deus da minha salvação!
E a minha língua aclamará a tua justiça.

¹⁵ Ó Senhor, dá palavras aos meus lábios,
e a minha boca anunciará o teu louvor.

¹⁶ Não te deleitas em sacrifícios
nem te agradas em holocaustos,
se não eu os traria.

¹⁷ Os sacrifícios que agradam a Deus
são um espírito quebrantado;
um coração quebrantado e contrito,
ó Deus, não desprezarás.

¹⁸ Por tua boa vontade faze Sião prosperar;
ergue os muros de Jerusalém.

¹⁹ Então te agradecerás dos sacrifícios sinceros,
das ofertas queimadas e dos holocaustos;
e novilhos serão oferecidos sobre o teu altar.

Salmo 52

Para o mestre de música. Poema de Davi, quando o edomita Doegue foi a Saul e lhe contou: “Davi foi à casa de Aimeleque”.

¹ Por que você se vangloria do mal
e de ultrajar a Deus continuamente?^a
ó homem poderoso!

² Sua língua trama destruição;
é como navalha afiada, cheia de engano.

³ Você prefere o mal ao bem,
a falsidade, em lugar da verdade.

⁴ Você ama toda palavra maldosa,
ó língua mentirosa!

⁵ Saiba que Deus o arruinará para sempre:
ele o agarrará e o arrancará da sua tenda;
ele o desarraigará da terra dos vivos.

⁶ Os justos verão isso e temerão;
rirão dele, dizendo:

⁷ “Veja só o homem

Pausa

Pausa

^a52.1 Ou *se a fidelidade de Deus dura para sempre?*

que rejeitou a Deus como refúgio;
confiou em sua grande riqueza
e buscou refúgio em sua maldade!”

⁸ Mas eu sou como uma oliveira
que floresce na casa de Deus;
confio no amor de Deus
para todo o sempre.

⁹ Para sempre te louvarei pelo que fizeste;
na presença dos teus fiéis
proclamarei o teu nome,
porque tu és bom.

Salmo 53

Para o mestre de música. De acordo com *mahalath*^a. Poema davídico.

¹ Diz o tolo em seu coração:
“Deus não existe!”

Corromperam-se
e cometeram injustiças detestáveis;
não há ninguém que faça o bem.

² Deus olha lá dos céus
para os filhos dos homens,
para ver se há alguém
que tenha entendimento,
alguém que busque a Deus.

³ Todos se desviaram,
igualmente se corromperam;
não há ninguém que faça o bem,
não há nem um sequer.

⁴ Será que os malfeitores não aprendem?
Eles devoram o meu povo
como quem come pão,
e não clamam a Deus!

⁵ Olhem! Estão tomados de pavor,
quando não existe motivo algum para temer!
Pois foi Deus quem espalhou os ossos
dos que atacaram você;
você os humilhou porque Deus os rejeitou.

⁶ Ah, se de Sião viesse a salvação para Israel!
Quando Deus restaurar^b o seu povo,
Jacó exultará! Israel se regozijará!

Salmo 54

Para o mestre de música. Com instrumentos de cordas. Poema de Davi, quando os zifeus foram a Saul e disseram: “Acaso Davi não está se escondendo entre nós?”

¹ Salva-me, ó Deus, pelo teu nome;
defende-me pelo teu poder.

² Ouve a minha oração, ó Deus;
escuta as minhas palavras.

^a Título: Possivelmente uma melodia solene.

^b 53.6 Ou *trouxer de volta os cativos do seu*

³ Estrangeiros^a me atacam;
homens cruéis querem matar-me,
homens que não se importam com Deus.

Pausa

⁴ Certamente Deus é o meu auxílio;
é o Senhor que me sustém.

⁵ Reçaia o mal sobre os meus inimigos!
Extermina-os por tua fidelidade!

⁶ Eu te oferecerei um sacrifício voluntário;
louvarei o teu nome, ó SENHOR,
porque tu és bom.

⁷ Pois ele me livrou de todas as minhas angústias,
e os meus olhos contemplaram
a derrota dos meus inimigos.

Salmo 55

Para o mestre de música. Com instrumentos de cordas. Poema davidico.

¹ Escuta a minha oração, ó Deus,
não ignores a minha súplica;

² ouve-me e responde-me!

Os meus pensamentos me perturbam,
e estou atordoado

³ diante do barulho do inimigo,
diante da gritaria^b dos ímpios;
pois eles aumentam o meu sofrimento
e, irados, mostram seu rancor.

⁴ O meu coração está acelerado;
os pavores da morte me assaltam.

⁵ Temor e tremor me dominam;
o medo tomou conta de mim.

⁶ Então eu disse:
Quem dera eu tivesse asas como a pomba;
voaria até encontrar repouso!

⁷ Sim, eu fugiria para bem longe,
e no deserto eu teria o meu abrigo.

Pausa

⁸ Eu me apressaria em achar refúgio
longe do vendaval e da tempestade.

⁹ Destrói os ímpios, Senhor,
confunde a língua deles,
pois vejo violência e brigas na cidade.

¹⁰ Dia e noite eles rondam por seus muros;
nela permeiam o crime e a maldade.

¹¹ A destruição impera na cidade;
a opressão e a fraude jamais deixam suas ruas.

¹² Se um inimigo me insultasse,
eu poderia suportar;
se um adversário se levantasse contra mim,

^a54.3 Alguns manuscritos do Texto Massorético dizem *Arrogantes*.

^b55.3 Ou *opressão*

eu poderia defender-me;
¹³ mas logo você, meu colega,
meu companheiro, meu amigo chegou,
¹⁴ você, com quem eu partilhava
agradável comunhão
enquanto íamos com a multidão festiva
para a casa de Deus!

¹⁵ Que a morte
apanhe os meus inimigos de surpresa!
Desçam eles vivos para a sepultura^a,
pois entre eles o mal acha guarida.

¹⁶ Eu, porém, clamo a Deus,
e o SENHOR me salvará.

¹⁷ À tarde, pela manhã e ao meio-dia
choro angustiado,
e ele ouve a minha voz.

¹⁸ Ele me guarda ileso na batalha,
sendo muitos os que estão contra mim.

¹⁹ Deus, que reina desde a eternidade,
me ouvirá e os castigará.

Pausa

Pois jamais mudam sua conduta
e não têm temor de Deus.

²⁰ Aquele homem se voltou
contra os seus aliados,
violando o seu acordo.

²¹ Macia como manteiga é a sua fala,
mas a guerra está no seu coração;
suas palavras são mais suaves que o óleo,
mas são afiadas como punhais.

²² Entregue suas preocupações ao SENHOR,
e ele o susterá;
jamais permitirá que o justo venha a cair.

²³ Mas tu, ó Deus,
farás descer à cova da destruição
aqueles assassinos e traidores,
os quais não viverão a metade dos seus dias.
Quanto a mim, porém, confio em ti.

Salmo 56

Para o mestre de música. De acordo com a melodia *Uma Pomba em Carvalhos Distantes*. Poema epigráfico davidico. Quando os filisteus prenderam Davi em Gate.

¹ Tem misericórdia de mim, ó Deus,
pois os homens me pressionam;
o tempo todo me atacam e me oprimem.

² Os meus inimigos pressionam-me sem parar;
muitos atacam-me arrogantemente.

³ Mas eu, quando estiver com medo,
confiarei em ti.

^a 55.15 Hebraico: *Sheol*. Essa palavra também pode ser traduzida por profundezas, pó ou morte.

⁴ Em Deus, cuja palavra eu louvo,
em Deus eu confio, e não temerei.
Que poderá fazer-me o simples mortal?

⁵ O tempo todo
eles distorcem as minhas palavras;
estão sempre tramando prejudicar-me.

⁶ Conspiram, ficam à espreita,
vigiam os meus passos,
na esperança de tirar-me a vida.

⁷ Deixarás escapar essa gente tão perversa?^a
Na tua ira, ó Deus, derruba as nações.

⁸ Registra, tu mesmo, o meu lamento;
recolhe as minhas lágrimas em teu odre;
acaso não estão anotadas em teu livro?

⁹ Os meus inimigos retrocederão,
quando eu clamar por socorro.
Com isso saberei que Deus está a meu favor.

¹⁰ Confio em Deus, cuja palavra louvo,
no SENHOR, cuja palavra louvo,

¹¹ em Deus eu confio, e não temerei.
Que poderá fazer-me o homem?

¹² Cumprirei os votos que te fiz, ó Deus;
a ti apresentarei minhas ofertas de gratidão.

¹³ Pois me livraste da morte
e os meus pés de tropeçarem,
para que eu ande diante de Deus
na luz que ilumina os vivos.

Salmo 57

Para o mestre de música. De acordo com a melodia *Não Destruas*. Poema epigráfico davidico. Quando Davi fugiu de Saul para a caverna.

¹ Misericórdia, ó Deus; misericórdia,
pois em ti a minha alma se refugia.
Eu me refugiarei à sombra das tuas asas,
até que passe o perigo.

² Clamo ao Deus Altíssimo,
a Deus, que para comigo
cumpre o seu propósito.

³ Dos céus ele me envia a salvação,
põe em fuga
os que me perseguem de perto;

Deus envia o seu amor e a sua fidelidade.

⁴ Estou em meio a leões,
ávidos para devorar;
seus dentes são lanças e flechas,
suas línguas são espadas afiadas.

⁵ Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus!

Pausa

^a 56.7 Ou *Rejeita-os por causa de sua maldade;*

Sobre toda a terra esteja a tua glória!

⁶ Prepararam armadilhas para os meus pés;
fiquei muito abatido.

Abriram uma cova no meu caminho,
mas foram eles que nela caíram.

Pausa

⁷ Meu coração está firme, ó Deus,
meu coração está firme;
cantarei ao som de instrumentos!

⁸ Acorde, minha alma!
Acordem, harpa e lira!
Vou despertar a alvorada!

⁹ Eu te louvarei, ó Senhor, entre as nações;
cantarei teus louvores entre os povos.

¹⁰ Pois o teu amor é tão grande
que alcança os céus;
a tua fidelidade vai até as nuvens.

¹¹ Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus!
Sobre toda a terra esteja a tua glória!

Salmo 58

Para o mestre de música. De acordo com a melodia *Não Destruas*. Davidico. Poema epigráfico.

¹ Será que vocês, poderosos^a,
falam de fato com justiça?

Será que vocês, homens, julgam retamente?

² Não! No coração vocês tramam a injustiça,
e na terra as suas mãos espalham a violência.

³ Os ímpios erram o caminho desde o ventre;
desviam-se os mentirosos desde que nascem.

⁴ Seu veneno é como veneno de serpente;
tapam os ouvidos,
como a cobra que se faz de surda

⁵ para não ouvir a música dos encantadores,
que fazem encantamentos com tanta habilidade.

⁶ Quebra os dentes deles, ó Deus;
arranca, SENHOR, as presas desses leões!

⁷ Desapareçam como a água que escorre!
Quando empunharem o arco,
caiam sem força as suas flechas!^b

⁸ Sejam como a lesma
que se derrete pelo caminho;
como feto abortado, não vejam eles o sol!

⁹ Os ímpios serão varridos
antes que as suas panelas
sintam o calor da lenha^c,
esteja ela verde ou seca.

¹⁰ Os justos se alegrarão quando forem vingados,

^a 58.1 Ou *deuses*

^b 58.7 Ou *murchem como a erva que é pisada!*

^c 58.9 Hebraico: *dos espinhos*.

quando banharem seus pés
no sangue dos ímpios.

¹¹ Então os homens comentarão:
“De fato os justos
têm a sua recompensa;
com certeza há um Deus
que faz justiça na terra”.

Salmo 59

Para o mestre de música. De acordo com a melodia *Não Destruas*. Poema epigráfico davídico, quando Saul enviou homens para vigiarem a casa de Davi a fim de matá-lo.

¹ Livra-me dos meus inimigos, ó Deus;
põe-me fora do alcance dos meus agressores.

² Livra-me dos que praticam o mal
e salva-me dos assassinos.

³ Vê como ficam à minha espreita!
Homens cruéis conspiram contra mim,
sem que eu tenha cometido
qualquer delito ou pecado, ó **SENHOR**.

⁴ Mesmo eu não tendo culpa de nada,
eles se preparam às pressas para atacar-me.
Levanta-te para ajudar-me;
olha para a situação em que me encontro!

⁵ Ó **SENHOR**, Deus dos Exércitos,
ó Deus de Israel!
Desperta para castigar todas as nações;
não tenhas misericórdia
dos traidores perversos.

Pausa

⁶ Eles voltam ao cair da tarde,
rosnando como cães
e rondando a cidade.

⁷ Vê que ameaças saem de suas bocas;
seus lábios são como espadas,
e dizem: “Quem nos ouvirá?”

⁸ Mas tu, **SENHOR**, vais rir deles;
caçoarás de todas aquelas nações.

⁹ Ó tu, minha força, por ti vou aguardar;
tu, ó Deus, és o meu alto refúgio.

¹⁰ O meu Deus fiel
virá ao meu encontro
e permitirá que eu triunfe
sobre os meus inimigos.

¹¹ Mas não os mates, ó Senhor, nosso escudo,
se não, o meu povo o esquecerá.
Em teu poder faze-os vaguearem,
e abate-os.

¹² Pelos pecados de suas bocas,
pelas palavras de seus lábios,
sejam apanhados em seu orgulho.
Pelas maldições e mentiras que pronunciam,

¹³ consome-os em tua ira,

consome-os até que não mais existam.
Então se saberá até os confins da terra
que Deus governa Jacó.

Pausa

¹⁴ Eles voltam ao cair da tarde,
rosnando como cães,
e rondando a cidade.

¹⁵ À procura de comida perambulam
e, se não ficam satisfeitos, uivam.

¹⁶ Mas eu cantarei louvores à tua força;
de manhã louvarei a tua fidelidade,
pois tu és o meu alto refúgio,
abrigo seguro nos tempos difíceis.

¹⁷ Ó minha força, canto louvores a ti;
tu és, ó Deus, o meu alto refúgio,
o Deus que me ama.

Salmo 60

Para o mestre de música. De acordo com a melodia *O Lírio da Aliança*. Didático. Poema epigráfico davídico. Quando Davi combateu Arã Naaraim^a e Arã Zobá^b, e quando Joabe voltou e feriu doze mil edomitas no vale do Sal.

¹ Tu nos rejeitaste e nos dispersaste, ó Deus;
tu derramaste a tua ira;
restaura-nos agora!

² Sacudiste a terra e abriste-lhe fendas;
repara suas brechas,
pois ameaça desmoronar-se.

³ Fizeste passar o teu povo por tempos difíceis;
deste-nos um vinho estonteante.

⁴ Mas aos que te temem deste um sinal
para que fugissem das flechas.

Pausa

⁵ Salva-nos com a tua mão direita
e responde-nos,
para que sejam libertos aqueles a quem amas.

⁶ Do seu santuário^c Deus falou:
“No meu triunfo dividirei Siquém
e repartirei o vale de Sucote.

⁷ Gileade é minha, Manassés também;
Efraim é o meu capacete,
Judá é o meu cetro.

⁸ Moabe é a pia em que me lavo,
em Edom atiro a minha sandália;
sobre a Filístia dou meu brado de vitória!”

⁹ Quem me levará à cidade fortificada?
Quem me guiará a Edom?

¹⁰ Não foste tu, ó Deus, que nos rejeitaste
e deixaste de sair com os nossos exércitos?

¹¹ Dá-nos ajuda contra os adversários,

^a Título: Isto é, os arameus do nordeste da Mesopotâmia.

^b Título: Isto é, os arameus da Síria central.

^c **60.6** Ou *Na sua santidade*

pois inútil é o socorro do homem.

¹² Com Deus conquistaremos a vitória,
e ele pisoteará os nossos adversários.

Salmo 61

Para o mestre de música. Com instrumentos de cordas. Davídico.

¹ Ouve o meu clamor, ó Deus;
atenta para a minha oração.

² Desde os confins da terra eu clamo a ti,
com o coração abatido;
põe-me a salvo na rocha mais alta do que eu.

³ Pois tu tens sido o meu refúgio,
uma torre forte contra o inimigo.

⁴ Para sempre anseio habitar na tua tenda
e refugiar-me no abrigo das tuas asas.

Pausa

⁵ Pois ouviste os meus votos, ó Deus;
deste-me a herança que concedes
aos que temem o teu nome.

⁶ Prolonga os dias do rei,
por muitas gerações os seus anos de vida.

⁷ Para sempre esteja ele em seu trono,
diante de Deus;
envia o teu amor e a tua fidelidade
para protegê-lo.

⁸ Então sempre cantarei louvores ao teu nome,
cumprindo os meus votos cada dia.

Salmo 62

Para o mestre de música. Ao estilo de Jedutum. Salmo davídico.

¹ A minha alma descansa somente em Deus;
dele vem a minha salvação.

² Somente ele é a rocha que me salva;
ele é a minha torre segura! Jamais serei abalado!

³ Até quando todos vocês atacam um homem
que está como um muro inclinado,
como uma cerca prestes a cair?

⁴ Todo o propósito deles é derrubá-lo
de sua posição elevada;
eles se deliciam com mentiras.
Com a boca abençoam,
mas no íntimo amaldiçoam.

Pausa

⁵ Descanse somente em Deus,
ó minha alma;
dele vem a minha esperança.

⁶ Somente ele é a rocha que me salva;
ele é a minha torre alta! Não serei abalado!

⁷ A minha salvação e a minha honra

de Deus dependem;
ele é a minha rocha firme, o meu refúgio.
⁸ Confie nele em todos os momentos, ó povo;
derrame diante dele o coração,
pois ele é o nosso refúgio.

Pausa

⁹ Os homens de origem humilde
não passam de um sopro,
os de origem importante
não passam de mentira;
pesados na balança,
juntos não chegam ao peso de um sopro.
¹⁰ Não confiem na extorsão,
nem ponham a esperança em bens roubados;
se as suas riquezas aumentam,
não ponham nelas o coração.
¹¹ Uma vez Deus falou,
duas vezes eu ouvi,
que o poder pertence a Deus.
¹² Contigo também, Senhor, está a fidelidade.
É certo que retribuirás a cada um
conforme o seu procedimento.

Salmo 63

Salmo de Davi, quando ele estava no deserto de Judá.

¹ Ó Deus, tu és o meu Deus,
eu te busco intensamente;
a minha alma tem sede de ti!
Todo o meu ser anseia por ti,
numa terra seca, exausta e sem água.
² Quero contemplar-te no santuário
e avistar o teu poder e a tua glória.
³ O teu amor é melhor do que a vida!
Por isso os meus lábios te exaltarão.
⁴ Enquanto eu viver te bendirei,
e em teu nome levantarei as minhas mãos.
⁵ A minha alma ficará satisfeita
como quando tem rico banquete;
com lábios jubilosos a minha boca te louvará.
⁶ Quando me deito lembro-me de ti;
penso em ti durante as vigílias da noite.
⁷ Porque és a minha ajuda,
canto de alegria à sombra das tuas asas.
⁸ A minha alma apega-se a ti;
a tua mão direita me sustém.
⁹ Aqueles, porém, que querem matar-me
serão destruídos;
descerão às profundezas da terra.
¹⁰ Serão entregues à espada
e devorados por chacais.
¹¹ Mas o rei se alegrará em Deus;

todos os que juram pelo nome de Deus
o louvarão,
mas as bocas dos mentirosos serão tapadas.

Salmo 64

Para o mestre de música. Salmo davídico.

¹ Ouve-me, ó Deus, quando faço a minha queixa;
protege a minha vida do inimigo ameaçador.

² Defende-me da conspiração dos ímpios
e da ruidosa multidão de malfeitores.

³ Eles afiam a língua como espada
e apontam, como flechas, palavras envenenadas.

⁴ De onde estão emboscados
atiram no homem íntegro;
atiram de surpresa, sem qualquer temor.

⁵ Animam-se uns aos outros
com planos malignos,
combinam como ocultar as suas armadilhas,
e dizem: “Quem as^a verá?”

⁶ Tramam a injustiça e dizem:
“Fizemos^b um plano perfeito!”
A mente e o coração de cada um deles
o encobrem!^c

⁷ Mas Deus atirárá neles suas flechas;
repentinamente serão atingidos.

⁸ Pelas próprias palavras
farão cair uns aos outros;
menearão a cabeça e zombarão deles
todos os que os virem.

⁹ Todos os homens temerão,
e proclamarão as obras de Deus,
refletindo no que ele fez.

¹⁰ Alegrem-se os justos no SENHOR
e nele busquem refúgio;
congratulem-se todos os retos de coração!

Salmo 65

Para o mestre de música. Salmo davídico. Um cântico.

¹ O louvor te aguarda^d em Sião, ó Deus;
os votos que te fizemos serão cumpridos.

² Ó tu que ouves a oração,
a ti virão todos os homens.

³ Quando os nossos pecados pesavam sobre nós,
tu mesmo fizeste propiciação
por nossas transgressões.

^a 64.5 Ou *nos*

^b 64.6 Ou *Eles ocultam*

^c 64.6 Ou *Ninguém nos descobrirá!*

^d 65.1 Ou *O louvor é apropriado a ti*

⁴ Como são felizes aqueles que escolhes
e trazes a ti, para viverem nos teus átrios!
Transbordamos de bênçãos da tua casa,
do teu santo templo!

⁵ Tu nos respondes
com temíveis feitos de justiça,
ó Deus, nosso Salvador,
esperança de todos os confins da terra
e dos mais distantes mares.

⁶ Tu que firmaste os montes pela tua força,
pelo teu grande poder.

⁷ Tu que acalmas o bramido dos mares,
o bramido de suas ondas,
e o tumulto das nações.

⁸ Tremem os habitantes das terras distantes
diante das tuas maravilhas;
do nascente ao poente
despertas canções de alegria.

⁹ Cuidas da terra e a regas;
fartamente a enriqueces.
Os riachos de Deus transbordam
para que nunca falte o trigo,
pois assim ordenaste.^a

¹⁰ Encharcas os seus sulcos
e aplainas os seus torrões;
tu a amoleces com chuvas
e abençoas as suas colheitas.

¹¹ Coroas o ano com a tua bondade,
e por onde passas emana fartura;

¹² fartura vertem as pastagens do deserto,
e as colinas se vestem de alegria.

¹³ Os campos se revestem de rebanhos
e os vales se cobrem de trigo;
eles exultam e cantam de alegria!

Salmo 66

Para o mestre de música. Um cântico. Um salmo.

¹ Aclamem a Deus, povos de toda terra!

² Cantem louvores ao seu glorioso nome;
louvem-no gloriosamente!

³ Digam a Deus:

“Quão temíveis são os teus feitos!

Tão grande é o teu poder que os teus inimigos
rastejam diante de ti!

⁴ Toda a terra te adora
e canta louvores a ti,
canta louvores ao teu nome”.

Pausa

⁵ Venham e vejam o que Deus tem feito;
como são impressionantes

^a 65.9 Ou *pois é assim que preparas a terra.*

as suas obras em favor dos homens!
6 Ele transformou o mar em terra seca,
e o povo atravessou as águas^a a pé;
e ali nos alegamos nele.^b
7 Ele governa para sempre com o seu poder,
seus olhos vigiam as nações;
que os rebeldes
não se levantem contra ele!

Pausa

8 Bendigam o nosso Deus, ó povos,
façam ressoar o som do seu louvor;
9 foi ele quem preservou a nossa vida
impedindo que os nossos pés escorregassem.
10 Pois tu, ó Deus, nos submeteste à prova
e nos refinaste como a prata.
11 Fizeste-nos cair numa armadilha
e sobre nossas costas puseste fardos.
12 Deixaste que os inimigos cavalgassem
sobre a nossa cabeça;
passamos pelo fogo e pela água,
mas a um lugar de fartura^c nos trouxeste.
13 Para o teu templo virei com holocaustos^d
e cumprirei os meus votos para contigo,
14 votos que os meus lábios fizeram
e a minha boca falou
quando eu estava em dificuldade.
15 Oferecerei a ti animais gordos em holocausto;
sacrificarei carneiros, cuja fumaça subirá a ti,
e também novilhos e cabritos.

Pausa

16 Venham e ouçam,
todos vocês que temem a Deus;
vou contar-lhes o que ele fez por mim.
17 A ele clamei com os lábios;
com a língua o exaltei.
18 Se eu acalentasse o pecado no coração,
o Senhor não me ouviria;
19 mas Deus me ouviu,
deu atenção à oração que lhe dirigi.
20 Louvado seja Deus,
que não rejeitou a minha oração
nem afastou de mim o seu amor!

Salmo 67

Para o mestre de música. Com instrumentos de cordas. Um salmo. Um cântico.

1 Que Deus tenha misericórdia de nós
e nos abençoe,

^a 66.6 Ou *o rio*

^b 66.6 Ou *venham, alegremo-nos nele*.

^c 66.12 Algumas versões antigas dizem *de repouso*.

^d 66.13 Isto é, sacrifícios totalmente queimados; também no versículo 15.

e faça resplandecer
o seu rosto sobre nós^a,

Pausa

² para que sejam conhecidos na terra
os teus caminhos,
a tua salvação entre todas as nações.

³ Louvem-te os povos, ó Deus;
louvem-te todos os povos.

⁴ Exultem e cantem de alegria as nações,
pois governas os povos com justiça
e guias as nações na terra.

Pausa

⁵ Louvem-te os povos, ó Deus;
louvem-te todos os povos.

⁶ Que a terra dê a sua colheita,
e Deus, o nosso Deus, nos abençoe!

⁷ Que Deus nos abençoe,
e o temam todos os confins da terra.

Salmo 68

Para o mestre de música. Davídico. Um salmo. Um cântico.

¹ Que Deus se levante!

Sejam espalhados os seus inimigos,
fujam dele os seus adversários.

² Que tu os dissipés
assim como o vento leva a fumaça;
como a cera se derrete na presença do fogo,
assim pereçam os ímpios na presença de Deus.

³ Alegrem-se, porém, os justos!
Exultem diante de Deus!
Regozijem-se com grande alegria!

⁴ Cantem a Deus, louvem o seu nome,
exaltem aquele que cavalga sobre as nuvens;^b
seu nome é **SENHOR!**
Exultem diante dele!

⁵ Pai para os órfãos e defensor das viúvas
é Deus em sua santa habitação.

⁶ Deus dá um lar aos solitários,
liberta os presos para a prosperidade,
mas os rebeldes vivem em terra árida.

⁷ Quando saíste à frente do teu povo, ó Deus,
quando marchaste pelo ermo,

Pausa

⁸ a terra tremeu,
o céu derramou chuva
diante de Deus, o Deus do Sinai,
diante de Deus, o Deus de Israel.

⁹ Deste chuvas generosas, ó Deus;

^a **67.1** Isto é, mostre-nos a sua bondade.

^b **68.4** Ou *preparam o caminho para aquele que cavalga pelos desertos;*

refrescaste a tua herança exausta.

¹⁰ O teu povo nela se instalou,
e da tua bondade, ó Deus, supriste os pobres.

¹¹ O Senhor anunciou a palavra,
e muitos mensageiros a proclamavam:

¹² “Reis e exércitos fogem em debandada;
a dona de casa reparte os despojos.^a

¹³ Mesmo quando vocês dormem
entre as fogueiras do acampamento^b,
as asas da minha pomba
estão recobertas de prata,
as suas penas, de ouro reluzente”.

¹⁴ Quando o Todo-poderoso espalhou os reis,
foi como neve no monte Zalmom.

¹⁵ Os montes de Basã são majestosos;
escarpados são os montes de Basã.

¹⁶ Por que, ó montes escarpados,
estão com inveja do monte que Deus
escolheu para sua habitação,
onde o próprio SENHOR habitará para sempre?

¹⁷ Os carros de Deus são incontáveis,
são milhares de milhares;
neles o Senhor veio do Sinai
para o seu Lugar Santo.

¹⁸ Quando subiste em triunfo às alturas,
ó SENHOR Deus,
levaste cativos muitos prisioneiros;
recebeste homens como dádivas,
até mesmo rebeldes,
para estabeleceres morada.^c

¹⁹ Bendito seja o Senhor,
Deus, nosso Salvador,
que cada dia suporta as nossas cargas.

²⁰ O nosso Deus é um Deus que salva;
ele é o Soberano, ele é o SENHOR
que nos livra da morte.

²¹ Certamente Deus
esmagará a cabeça dos seus inimigos,
o crânio cabeludo
dos que persistem em seus pecados.

²² “Eu os trarei de Basã”, diz o Senhor,
“eu os trarei das profundezas do mar,

²³ para que você encharque os pés
no sangue dos inimigos,
sangue do qual a língua dos cães
terá a sua porção.”

²⁴ Já se vê a tua marcha triunfal, ó Deus,

Pausa

^a 68.12 Ou *as belas mulheres do palácio são repartidas como despojo.*

^b 68.13 Ou *os alforjes*

^c 68.18 Ou *dádivas dentre os homens, até dos que se rebelaram contra a tua habitação.*

a marcha do meu Deus e Rei
adentrando o santuário.
²⁵ À frente estão os cantores, depois os músicos;
com eles vão as jovens tocando tamborins.
²⁶ Bendigam a Deus na grande congregação!
Bendigam o SENHOR,
descendentes^a de Israel!
²⁷ Ali está a pequena tribo de Benjamim,
a conduzi-los,
os príncipes de Judá
acompanhados de suas tropas,
e os príncipes de Zebulom e Naftali.
²⁸ A favor de vocês,
manifeste Deus o seu poder!^b
Mostra, ó Deus, o poder que já tens operado
para conosco.
²⁹ Por causa do teu templo em Jerusalém,
reis te trarão presentes.
³⁰ Repreende a fera entre os juncos,
a manada de touros
entre os bezerros das nações.
Humilhados, trazem barras de prata.
Espalha as nações que têm prazer na guerra.
³¹ Ricos tecidos^c venham do Egito;
a Etiópia corra para Deus de mãos cheias.
³² Cantem a Deus, reinos da terra,
louvem o Senhor,

³³ aquele que cavalga os céus, os antigos céus.
Escutem! Ele troveja com voz poderosa.
³⁴ Proclamem o poder de Deus!
Sua majestade está sobre Israel,
seu poder está nas altas nuvens.
³⁵ Tu és temível no teu santuário, ó Deus;
é o Deus de Israel
que dá poder e força ao seu povo.

Bendito seja Deus!

Pausa

Salmo 69

Para o mestre de música. De acordo com a melodia *Lírios*. Davídico.

¹ Salva-me, ó Deus!,
pois as águas subiram até o meu pescoço.
² Nas profundezas lamacentas eu me afundo;
não tenho onde firmar os pés.
Entrei em águas profundas;
as correntezas me arrastam.
³ Cansei-me de pedir socorro;

^a 68.26 Hebraico: *fonte*.

^b 68.28 Conforme alguns manuscritos do Texto Massorético. Muitos manuscritos do Texto Massorético e algumas versões antigas dizem *Manifesta, ó Deus, o teu poder!*

^c 68.31 Ou *embaixadores*

minha garganta se abrasa.
Meus olhos fraquejam
de tanto esperar pelo meu Deus.
⁴ Os que sem razão me odeiam
são mais do que os fios de cabelo
da minha cabeça;
muitos são os que me prejudicam sem motivo,
muitos, os que procuram destruir-me.
Sou forçado a devolver o que não roubei.
⁵ Tu bem sabes como fui insensato, ó Deus;
a minha culpa não te é encoberta.
⁶ Não se decepcionem por minha causa
aqueles que esperam em ti,
ó Senhor, **SENHOR** dos Exércitos!
Não se frustrem por minha causa
os que te buscam, ó Deus de Israel!
⁷ Pois por amor a ti suporto zombaria,
e a vergonha cobre-me o rosto.
⁸ Sou um estrangeiro para os meus irmãos,
um estranho até para os filhos da minha mãe;
⁹ pois o zelo pela tua casa me consome,
e os insultos daqueles que te insultam
caem sobre mim.
¹⁰ Até quando choro e jejuo,
tenho que suportar zombaria;
¹¹ quando ponho vestes de lamento,
sou objeto de chacota.
¹² Os que se ajuntam na praça falam de mim,
e sou a canção dos bêbados.
¹³ Mas eu, **SENHOR**, no tempo oportuno,
elevo a ti minha oração;
responde-me, por teu grande amor, ó Deus,
com a tua salvação infalível!
¹⁴ Tira-me do atoleiro,
não me deixes afundar;
liberta-me dos que me odeiam
e das águas profundas.
¹⁵ Não permitas que as correntezas me arrastem,
nem que as profundezas me engulam,
nem que a cova feche sobre mim a sua boca!
¹⁶ Responde-me, **SENHOR**,
pela bondade do teu amor;
por tua grande misericórdia, volta-te para mim.
¹⁷ Não escondas do teu servo a tua face;
responde-me depressa, pois estou em perigo.
¹⁸ Aproxima-te e resgata-me;
livra-me por causa dos meus inimigos.
¹⁹ Tu bem sabes como sofro zombaria,
humilhação e vergonha;
conheces todos os meus adversários.
²⁰ A zombaria partiu-me o coração;
estou em desespero!
Supliquei por socorro, nada recebi;

por consoladores, e a ninguém encontrei.

²¹ Puseram fel na minha comida
e para matar-me a sede deram-me vinagre.

²² Que a mesa deles se lhes transforme em laço;
torne-se retribuição e^a armadilha.

²³ Escureçam-se os seus olhos
para que não consigam ver;
faze-lhes tremer o corpo sem parar.

²⁴ Despeja sobre eles a tua ira;
que o teu furor ardente os alcance.

²⁵ Fique deserto o lugar deles;
não haja ninguém que habite nas suas tendas.

²⁶ Pois perseguem aqueles que tu feres
e comentam a dor daqueles a quem castigas.

²⁷ Acrescenta-lhes pecado sobre pecado;
não os deixes alcançar a tua justiça.

²⁸ Sejam eles tirados do livro da vida
e não sejam incluídos no rol dos justos.

²⁹ Grande é a minha aflição e a minha dor!
Proteja-me, ó Deus, a tua salvação!

³⁰ Louvarei o nome de Deus com cânticos
e proclamarei sua grandeza
com ações de graças;

³¹ isso agradará o SENHOR mais do que bois,
mais do que touros com seus chifres e cascos.

³² Os necessitados o verão e se alegrarão;
a vocês que buscam a Deus,
vida ao seu coração!

³³ O SENHOR ouve o pobre
e não despreza o seu povo aprisionado.

³⁴ Louvem-no os céus e a terra,
os mares e tudo o que neles se move,

³⁵ pois Deus salvará Sião
e reconstruirá as cidades de Judá.

Então o povo ali viverá e tomará posse da terra;

³⁶ a descendência dos seus servos a herdará,
e nela habitarão os que amam o seu nome.

Salmo 70

Para o mestre de música. Davídico. Uma petição.

¹ Livra-me, ó Deus!

Apressa-te, SENHOR, a ajudar-me!

² Sejam humilhados e frustrados
os que procuram tirar-me a vida;
retrocedam desprezados
os que desejam a minha ruína.

³ Retrocedam em desgraça
os que zombam de mim.

⁴ Mas regozijem-se e alegrem-se em ti

^a 69.22 Ou *Que até as suas ofertas de comunhão se tornem em armadilha*; ou ainda *Que até os seus aliados se tornem uma armadilha*

todos os que te buscam;
digam sempre os que amam a tua salvação:
“Como Deus é grande!”

⁵ Quanto a mim, sou pobre e necessitado;
apressa-te, ó Deus.
Tu és o meu socorro e o meu libertador;
SENHOR, não te demores!

Salmo 71

¹ Em ti, **SENHOR**, busquei refúgio;
nunca permitas que eu seja humilhado.
² Resgata-me e livra-me por tua justiça;
inclina o teu ouvido para mim e salva-me.
³ Peço-te que sejas a minha rocha de refúgio,
para onde eu sempre possa ir;
dá ordem para que me libertem,
pois és a minha rocha
e a minha fortaleza.
⁴ Livra-me, ó meu Deus, das mãos dos ímpios,
das garras dos perversos e cruéis.
⁵ Pois tu és a minha esperança,
ó Soberano **SENHOR**,
em ti está a minha confiança desde a juventude.
⁶ Desde o ventre materno dependo de ti;
tu me sustentaste^a
desde as entranhas de minha mãe.
Eu sempre te louvarei!
⁷ Tornei-me um exemplo para muitos,
porque tu és o meu refúgio seguro.
⁸ Do teu louvor transborda a minha boca,
que o tempo todo proclama o teu esplendor.
⁹ Não me rejeites na minha velhice;
não me abandones
quando se vão as minhas forças.
¹⁰ Pois os meus inimigos me caluniam;
os que estão à espreita juntam-se e
planejam matar-me.
¹¹ “Deus o abandonou”, dizem eles;
“persigam-no e prendam-no,
pois ninguém o livrará.”
¹² Não fiques longe de mim, ó Deus;
ó meu Deus, apressa-te em ajudar-me.
¹³ Pereçam humilhados os meus acusadores;
sejam cobertos de zombaria e vergonha
os que querem prejudicar-me.
¹⁴ Mas eu sempre terei esperança
e te louvarei cada vez mais.
¹⁵ A minha boca falará sem cessar da tua justiça
e dos teus incontáveis atos de salvação.
¹⁶ Falarei dos teus feitos poderosos,

^a 71.6 Ou *separaste*

ó Soberano **SENHOR**;
proclamarei a tua justiça,
unicamente a tua justiça.
¹⁷ Desde a minha juventude, ó Deus,
tens me ensinado,
e até hoje eu anuncio as tuas maravilhas.
¹⁸ Agora que estou velho, de cabelos brancos,
não me abandones, ó Deus,
para que eu possa falar da tua força
aos nossos filhos,
e do teu poder às futuras gerações.
¹⁹ Tua justiça chega até as alturas, ó Deus,
tu, que tens feito coisas grandiosas.
Quem se compara a ti, ó Deus?
²⁰ Tu, que me fizeste passar
muitas e duras tribulações,
restaurarás a minha vida,
e das profundezas da terra
de novo me farás subir.
²¹ Tu me farás mais honrado
e mais uma vez me consolarás.
²² E eu te louvarei com a lira
por tua fidelidade, ó meu Deus;
cantarei louvores a ti com a harpa,
ó Santo de Israel.
²³ Os meus lábios gritarão de alegria
quando eu cantar louvores a ti,
pois tu me redimiste.
²⁴ Também a minha língua sempre falará
dos teus atos de justiça,
pois os que queriam prejudicar-me
foram humilhados e ficaram frustrados.

Salmo 72

De Salomão.

¹ Reveste da tua justiça o rei, ó Deus,
e o filho do rei, da tua retidão,
² para que ele julgue com retidão
e com justiça os teus que sofrem opressão.
³ Que os montes tragam prosperidade ao povo,
e as colinas, o fruto da justiça.
⁴ Defenda ele os oprimidos entre o povo
e liberte os filhos dos pobres;
esmague ele o opressor!
⁵ Que ele perdure^a como o sol
e como a lua, por todas as gerações.
⁶ Seja ele como chuva
sobre uma lavoura ceifada,
como aguaceiros que regam a terra.
⁷ Floresçam os justos nos dias do rei,

^a72.5 Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz *Que tu sejas temido*.

e haja grande prosperidade enquanto durar a lua.

⁸ Governe ele de mar a mar
e desde o rio Eufrates até os confins da terra^a.

⁹ Inclinem-se diante dele as tribos do deserto^b,
e os seus inimigos lambam o pó.

¹⁰ Que os reis de Tárzis e das regiões litorâneas
lhe tragam tributo;
os reis de Sabá e de Sebá
lhe ofereçam presentes.

¹¹ Inclinem-se diante dele todos os reis,
e sirvam-no todas as nações.

¹² Pois ele liberta os pobres que pedem socorro,
os oprimidos que não têm quem os ajude.

¹³ Ele se compadece dos fracos e dos pobres,
e os salva da morte.

¹⁴ Ele os resgata da opressão e da violência,
pois aos seus olhos a vida^c deles é preciosa.

¹⁵ Tenha o rei vida longa!
Receba ele o ouro de Sabá.
Que se ore por ele continuamente,
e todo o dia se invoquem bênçãos sobre ele.

¹⁶ Haja fartura de trigo por toda a terra,
ondulando no alto dos montes.
Floresçam os seus frutos como os do Líbano
e cresçam as cidades como as plantas no campo.

¹⁷ Permaneça para sempre o seu nome
e dure a sua fama enquanto o sol brilhar.
Sejam abençoadas todas as nações
por meio dele,
e que elas o chamem bendito.

¹⁸ Bendito seja o SENHOR Deus,
o Deus de Israel,
o único que realiza feitos maravilhosos.

¹⁹ Bendito seja
o seu glorioso nome para sempre;
encha-se toda a terra da sua glória.
Amém e amém.

²⁰ Encerram-se aqui as orações de Davi, filho de Jessé.

TERCEIRO LIVRO

Salmo 73

Salmo da família de Asafe.

¹ Certamente Deus é bom para Israel,
para os puros de coração.

² Quanto a mim, os meus pés quase tropeçaram;

^a72.8 Ou *do país*

^b72.9 Ou *criaturas do deserto*; ou ainda *adversários*

^c72.14 Hebraico: *sangue*.

por pouco não escorreguei.
3 Pois tive inveja dos arrogantes
quando vi a prosperidade desses ímpios.
4 Eles não passam por sofrimento^a
e têm o corpo saudável e forte.
5 Estão livres dos fardos de todos;
não são atingidos por doenças
como os outros homens.
6 Por isso o orgulho lhes serve de colar,
e eles se vestem de violência.
7 Do seu íntimo^b brota a maldade^c;
da sua mente transbordam maquinações.
8 Eles zombam e falam com más intenções;
em sua arrogância ameaçam com opressão.
9 Com a boca arrogam a si os céus,
e com a língua se apossam da terra.
10 Por isso o seu povo se volta para eles
e bebe suas palavras até saciar-se.
11 Eles dizem: “Como saberá Deus?
Terá conhecimento o Altíssimo?”
12 Assim são os ímpios;
sempre despreocupados,
aumentam suas riquezas.
13 Certamente foi-me inútil
manter puro o coração
e lavar as mãos na inocência,
14 pois o dia inteiro sou afligido,
e todas as manhãs sou castigado.
15 Se eu tivesse dito: Falarei como eles,
teria traído os teus filhos.
16 Quando tentei entender tudo isso,
achei muito difícil para mim,
17 até que entrei no santuário de Deus,
e então compreendi o destino dos ímpios.
18 Certamente os pões em terreno escorregadio
e os fazes cair na ruína.
19 Como são destruídos de repente,
completamente tomados de pavor!
20 São como um sonho
que se vai quando acordamos;
quando te levatares, Senhor,
tu os farás desaparecer.
21 Quando o meu coração estava amargurado
e no íntimo eu sentia inveja,
22 agi como insensato e ignorante;
minha atitude para contigo
era a de um animal irracional.

^a73.4 Ou *sofrimento até morrer*; ou ainda *sofrimento; até morrer o corpo deles é*

^b73.7 Hebraico: *gordura*.

^c73.7 Conforme a Versão Siríaca. O Texto Massorético diz *Seus olhos saltam-lhes da gordura*.

²³ Contudo, sempre estou contigo;
tomas a minha mão direita e me susténs.
²⁴ Tu me diriges com o teu conselho,
e depois me receberás com honras.
²⁵ A quem tenho nos céus senão a ti?
E na terra, nada mais desejo
além de estar junto a ti.
²⁶ O meu corpo e o meu coração
poderão fraquejar,
mas Deus é a força do meu coração
e a minha herança para sempre.
²⁷ Os que te abandonam sem dúvida perecerão;
tu destróis todos os infiéis.
²⁸ Mas, para mim, bom é estar perto de Deus;
fiz do Soberano **SENHOR** o meu refúgio;
proclamarei todos os teus feitos.

Salmo 74

Poema da família de Asafe.

¹ Por que nos rejeitaste definitivamente, ó Deus?
Por que se acende a tua ira
contra as ovelhas da tua pastagem?
² Lembra-te do povo que adquiriste
em tempos passados,
da tribo da tua herança, que resgataste,
do monte Sião, onde habitaste.
³ Volta os teus passos
para aquelas ruínas irreparáveis,
para toda a destruição
que o inimigo causou em teu santuário.
⁴ Teus adversários gritaram triunfantes
bem no local onde te encontravas conosco,
e hastearam suas bandeiras em sinal de vitória.
⁵ Pareciam homens armados com machados
invadindo um bosque cerrado.
⁶ Com seus machados e machadinhas
esmigalharam todos os revestimentos
de madeira esculpida.
⁷ Atearam fogo ao teu santuário;
profanaram o lugar da habitação do teu nome.
⁸ Disseram no coração:
“Vamos acabar com eles!”
Queimaram todos os santuários do país.
⁹ Já não vemos sinais miraculosos;
não há mais profetas,
e nenhum de nós sabe
até quando isso continuará.
¹⁰ Até quando o adversário irá zombar, ó Deus?
Será que o inimigo blasfemarás
o teu nome para sempre?
¹¹ Por que reténs a tua mão, a tua mão direita?
Não fiques de braços cruzados! Destrói-os!

¹² Mas tu, ó Deus,
és o meu rei desde a antigüidade;
trazes salvação sobre a terra.
¹³ Tu dividiste o mar pelo teu poder;
quebraste as cabeças das serpentes das águas.
¹⁴ Esmagaste as cabeças do Leviatã^a
e o deste por comida às criaturas do deserto.
¹⁵ Tu abriste fontes e regatos;
secaste rios perenes.
¹⁶ O dia é teu, e tua também é a noite;
estabeleceste o sol e a lua.
¹⁷ Determinaste todas as fronteiras da terra;
fizeste o verão e o inverno.

¹⁸ Lembra-te de como o inimigo
tem zombado de ti, ó SENHOR,
como os insensatos têm blasfemado o teu nome.
¹⁹ Não entregues a vida da tua pomba
aos animais selvagens;
não te esqueças para sempre da vida
do teu povo indefeso.
²⁰ Dá atenção à tua aliança,
porque de antros de violência se enchem
os lugares sombrios do país.
²¹ Não deixes que o oprimido
se retire humilhado!
Faze que o pobre e o necessitado
louvem o teu nome.

²² Levanta-te, ó Deus, e defende a tua causa;
lembra-te de como os insensatos
zombam de ti sem cessar.
²³ Não ignores a gritaria dos teus adversários,
o crescente tumulto dos teus inimigos.

Salmo 75

Para o mestre de música. De acordo com a melodia *Não Destruas*. Salmo da família de Asafe. Um cântico.

¹ Damos-te graças, ó Deus,
damos-te graças, pois perto está o teu nome;
todos falam dos teus feitos maravilhosos.

² Tu dizes: “Eu determino o tempo
em que julgarei com justiça.

³ Quando treme a terra
com todos os seus habitantes,
sou eu que mantenho firmes
as suas colunas.

⁴ “Aos arrogantes digo: Parem de vangloriar-se!
E aos ímpios: Não se rebelem!^b

⁵ Não se rebelem contra os céus;

Pausa

^a74.14 Ou *monstro marinho*

^b75.4 Hebraico: *Não levantem o chifre*; também no versículo 5.

não falem com insolência”.

⁶ Não é do oriente nem do ocidente
nem do deserto que vem a exaltação.

⁷ É Deus quem julga:

Humilha a um, a outro exalta.

⁸ Na mão do SENHOR está um cálice
cheio de vinho espumante e misturado;
ele o derrama, e todos os ímpios da terra
o bebem até a última gota.

⁹ Quanto a mim,
para sempre anunciarei essas coisas;
cantarei louvores ao Deus de Jacó.

¹⁰ Destruirei o poder^a de todos os ímpios,
mas o poder dos justos aumentará.

Salmo 76

Para o mestre de música. Com instrumentos de cordas. Salmo da família de Asafe. Um cântico.

¹ Em Judá Deus é conhecido;
o seu nome é grande em Israel.

² Sua tenda está em Salém;
o lugar da sua habitação está em Sião.

³ Ali quebrou ele as flechas reluzentes,
os escudos e as espadas,
as armas de guerra.

Pausa

⁴ Resplendes de luz!
És mais majestoso que os montes
cheios de despojos.

⁵ Os homens valorosos jazem saqueados,
dormem o sono final;
nenhum dos guerreiros
foi capaz de erguer as mãos.

⁶ Diante da tua repreensão, ó Deus de Jacó,
o cavalo e o carro estacaram.

⁷ Somente tu és temível.
Quem poderá permanecer diante de ti
quando estiveres irado?

⁸ Dos céus pronunciaste juízo,
e a terra tremeu e emudeceu,

⁹ quando tu, ó Deus, te levantaste para julgar,
para salvar todos os oprimidos da terra.

Pausa

¹⁰ Até a tua ira contra os homens
redundará em teu louvor,
e os sobreviventes da tua ira se refrearão.^b

¹¹ Façam votos ao SENHOR, ao seu Deus,
e não deixem de cumpri-los;
que todas as nações vizinhas tragam presentes
a quem todos devem temer.

^a75.10 Hebraico: *chifre*. Duas vezes neste versículo.

^b76.10 Ou *Até a ira dos homens redundará em teu louvor, e com o restante da ira tu te armas.*

¹² Ele tira o ânimo dos governantes
e é temido pelos reis da terra.

Salmo 77

Para o mestre de música. Ao estilo de Jedutum. Salmo da família de Asafe.

¹ Clamo a Deus por socorro;
clamo a Deus que me escute.
² Quando estou angustiado, busco o Senhor;
de noite estendo as mãos sem cessar;
a minha alma está inconsolável!
³ Lembro-me de ti, ó Deus, e suspiro;
começo a meditar,
e o meu espírito desfalece.

Pausa

⁴ Não me permites fechar os olhos;
tão inquieto estou que não consigo falar.
⁵ Fico a pensar nos dias que se foram,
nos anos há muito passados;
⁶ de noite recordo minhas canções.
O meu coração medita,
e o meu espírito pergunta:

⁷ Irá o Senhor rejeitar-nos para sempre?
Jamais tornará a mostrar-nos o seu favor?
⁸ Desapareceu para sempre o seu amor?
Acabou-se a sua promessa?
⁹ Esqueceu-se Deus de ser misericordioso?
Em sua ira refreou sua compaixão?

Pausa

¹⁰ Então pensei: A razão da minha dor
é que a mão direita do Altíssimo não age mais.^a

¹¹ Recordarei os feitos do SENHOR;
recordarei os teus antigos milagres.
¹² Meditarei em todas as tuas obras
e considerarei todos os teus feitos.

¹³ Teus caminhos, ó Deus, são santos.
Que deus é tão grande como o nosso Deus?
¹⁴ Tu és o Deus que realiza milagres;
mostras o teu poder entre os povos.
¹⁵ Com o teu braço forte resgataste o teu povo,
os descendentes de Jacó e de José.

Pausa

¹⁶ As águas te viram, ó Deus,
as águas te viram e se contorceram;
até os abismos estremeçeram.
¹⁷ As nuvens despejaram chuvas,
ressoou nos céus o trovão;
as tuas flechas reluziam em todas as direções.
¹⁸ No redemoinho, estrondou o teu trovão,

^a77.10 Ou *Apelarei para o que há muito fez a mão direita do Altíssimo.*

os teus relâmpagos iluminaram o mundo;
a terra tremeu e sacudiu-se.

¹⁹ A tua vereda passou pelo mar,
o teu caminho pelas águas poderosas,
e ninguém viu as tuas pegadas.

²⁰ Guiaste o teu povo como a um rebanho
pela mão de Moisés e de Arão.

Salmo 78

Poema da família de Asafe.

¹ Povo meu, escute o meu ensino;
inclina os ouvidos
para o que eu tenho a dizer.

² Em parábolas abrirei a minha boca,
proferirei enigmas do passado;

³ o que ouvimos e aprendemos,
o que nossos pais nos contaram.

⁴ Não os esconderemos dos nossos filhos;
contaremos à próxima geração
os louváveis feitos do SENHOR,
o seu poder e as maravilhas que fez.

⁵ Ele decretou estatutos para Jacó,
e em Israel estabeleceu a lei,
e ordenou aos nossos antepassados
que a ensinassem aos seus filhos,

⁶ de modo que a geração seguinte a conhecesse,
e também os filhos que ainda nasceriam,
e eles, por sua vez,
contassem aos seus próprios filhos.

⁷ Então eles porão a confiança em Deus;
não esquecerão os seus feitos
e obedecerão aos seus mandamentos.

⁸ Eles não serão como os seus antepassados,
obstinados e rebeldes,
povo de coração desleal para com Deus,
gente de espírito infiel.

⁹ Os homens de Efraim, flecheiros armados,
viraram as costas no dia da batalha;

¹⁰ não guardaram a aliança de Deus
e se recusaram a viver de acordo com a sua lei.

¹¹ Esqueceram o que ele tinha feito,
as maravilhas que lhes havia mostrado.

¹² Ele fez milagres diante dos seus antepassados,
na terra do Egito, na região de Zoã.

¹³ Dividiu o mar para que pudessem passar;
fez a água erguer-se como um muro.

¹⁴ Ele os guiou com a nuvem de dia
e com a luz do fogo de noite.

¹⁵ Fendeu as rochas no deserto
e deu-lhes tanta água
como a que flui das profundezas;

¹⁶ da pedra fez sair regatos

e fluir água como um rio.

¹⁷ Mas contra ele continuaram a pecar,
revoltando-se no deserto contra o Altíssimo.

¹⁸ Deliberadamente puseram Deus à prova,
exigindo o que desejavam comer.

¹⁹ Duvidaram de Deus, dizendo:
“Poderá Deus preparar uma mesa no deserto?

²⁰ Sabemos que quando ele feriu a rocha
a água brotou e jorrou em torrentes.
Mas conseguirá também dar-nos de comer?
Poderá suprir de carne o seu povo?”

²¹ O SENHOR os ouviu e enfureceu-se;
com fogo atacou Jacó,

e sua ira levantou-se contra Israel,

²² pois eles não creram em Deus
nem confiaram no seu poder salvador.

²³ Contudo, ele deu ordens às nuvens
e abriu as portas dos céus;

²⁴ fez chover maná para que o povo comesse,
deu-lhe o pão^a dos céus.

²⁵ Os homens comeram o pão dos anjos;
enviou-lhes comida à vontade.

²⁶ Enviou dos céus o vento oriental
e pelo seu poder fez avançar o vento sul.

²⁷ Fez chover carne sobre eles como pó,
bandos de aves como a areia da praia.

²⁸ Levou-as a cair dentro do acampamento,
ao redor das suas tendas.

²⁹ Comeram à vontade,
e assim ele satisfez o desejo deles.

³⁰ Mas, antes de saciarem o apetite,
quando ainda tinham a comida na boca,

³¹ acendeu-se contra eles a ira de Deus;
e ele feriu de morte os mais fortes dentre eles,
matando os jovens de Israel.

³² A despeito disso tudo, continuaram pecando;
não creram nos seus prodígios.

³³ Por isso ele encerrou
os dias deles como um sopro
e os anos deles em repentino pavor.

³⁴ Sempre que Deus os castigava com a morte,
eles o buscavam;

com fervor se voltavam de novo para ele.

³⁵ Lembravam-se de que Deus era a sua Rocha,
de que o Deus Altíssimo era o seu Redentor.

³⁶ Com a boca o adulavam,
com a língua o enganavam;

³⁷ o coração deles não era sincero;
não foram fiéis à sua aliança.

³⁸ Contudo, ele foi misericordioso;

^a78.24 Hebraico: *trigo*.

perdoou-lhes as maldades
e não os destruiu.
Vez após vez conteve a sua ira,
sem despertá-la totalmente.
³⁹ Lembrou-se de que eram meros mortais,
brisa passageira que não retorna.
⁴⁰ Quantas vezes mostraram-se rebeldes
contra ele no deserto
e o entristeceram na terra solitária!
⁴¹ Repetidas vezes puseram Deus à prova;
irritaram o Santo de Israel.
⁴² Não se lembravam da sua mão poderosa,
do dia em que os redimiu do opressor,
⁴³ do dia em que mostrou
os seus prodígios no Egito,
as suas maravilhas na região de Zoã,
⁴⁴ quando transformou os rios
e os riachos dos egípcios em sangue,
e eles não mais conseguiam beber das suas águas,
⁴⁵ e enviou enxames de moscas
que os devoraram,
e rãs que os devastaram;
⁴⁶ quando entregou as suas plantações às larvas,
a produção da terra aos gafanhotos,
⁴⁷ e destruiu as suas vinhas com a saraiva
e as suas figueiras bravas, com a geada;
⁴⁸ quando entregou o gado deles ao granizo,
os seus rebanhos aos raios;
⁴⁹ quando os atingiu com a sua ira ardente,
com furor, indignação e hostilidade,
com muitos anjos destruidores.
⁵⁰ Abriu caminho para a sua ira;
não os poupou da morte,
mas os entregou à peste.
⁵¹ Matou todos os primogênitos do Egito,
as primícias do vigor varonil
das tendas de Cam.
⁵² Mas tirou o seu povo como ovelhas
e o conduziu como a um rebanho pelo deserto.
⁵³ Ele os guiou em segurança,
e não tiveram medo;
e os seus inimigos afundaram-se no mar.
⁵⁴ Assim os trouxe à fronteira
da sua terra santa,
aos montes que a sua mão direita conquistou.
⁵⁵ Expulsou nações que lá estavam,
distribuiu-lhes as terras por herança
e deu suas tendas às tribos de Israel
para que nelas habitassem.
⁵⁶ Mas eles puseram Deus à prova
e foram rebeldes contra o Altíssimo;
não obedeceram aos seus testemunhos.
⁵⁷ Foram desleais e infiéis,
como os seus antepassados,

confiáveis como um arco defeituoso.
⁵⁸ Eles o irritaram com os altares idólatras;
com os seus ídolos lhe provocaram ciúmes.
⁵⁹ Sabendo-o Deus, enfureceu-se
e rejeitou totalmente Israel;
⁶⁰ abandonou o tabernáculo de Siló,
a tenda onde habitava entre os homens.
⁶¹ Entregou o símbolo do seu poder ao cativo,
e o seu esplendor, nas mãos do adversário.
⁶² Deixou que o seu povo fosse morto à espada,
pois enfureceu-se com a sua herança.
⁶³ O fogo consumiu os seus jovens,
e as suas moças não tiveram
canções de núpcias;
⁶⁴ os sacerdotes foram mortos à espada!
As viúvas já nem podiam chorar!

⁶⁵ Então o Senhor despertou
como que de um sono,
como um guerreiro despertado do domínio do vinho.
⁶⁶ Fez retroceder a golpes os seus adversários
e os entregou a permanente humilhação.
⁶⁷ Também rejeitou as tendas de José,
e não escolheu a tribo de Efraim;
⁶⁸ ao contrário, escolheu a tribo de Judá
e o monte Sião, o qual amou.
⁶⁹ Construiu o seu santuário como as alturas;
como a terra o firmou para sempre.
⁷⁰ Escolheu o seu servo Davi
e o tirou do aprisco das ovelhas,
⁷¹ do pastoreio de ovelhas,
para ser o pastor de Jacó, seu povo,
de Israel, sua herança.
⁷² E de coração íntegro Davi os pastoreou;
com mãos experientes os conduziu.

Salmo 79

Salmo da família de Asafe.

¹ Ó Deus, as nações invadiram a tua herança,
profanaram o teu santo templo,
reduziram Jerusalém a ruínas.
² Deram os cadáveres dos teus servos
às aves do céu por alimento,
a carne dos teus fiéis, aos animais selvagens.
³ Derramaram o sangue deles como água
ao redor de Jerusalém,
e não há ninguém para sepultá-los.
⁴ Somos objeto de zombaria
para os nossos vizinhos,
de riso e menosprezo
para os que vivem ao nosso redor.

⁵ Até quando, SENHOR?
Ficarás irado para sempre?

Arderá o teu ciúme como o fogo?
⁶ Derrama a tua ira sobre as nações
que não te reconhecem,
sobre os reinos
que não invocam o teu nome,
⁷ pois devoraram Jacó,
deixando em ruínas a sua terra.
⁸ Não cobres de nós
as maldades dos nossos antepassados;
venha depressa ao nosso encontro
a tua misericórdia,
pois estamos totalmente desanimados!
⁹ Ajuda-nos, ó Deus, nosso Salvador,
para a glória do teu nome;
livra-nos e perdoa os nossos pecados,
por amor do teu nome.
¹⁰ Por que as nações haverão de dizer:
“Onde está o Deus deles?”
Diante dos nossos olhos, mostra às nações
a tua vingança pelo sangue dos teus servos.
¹¹ Cheguem à tua presença
os gemidos dos prisioneiros.
Pela força do teu braço
preserva os condenados à morte.
¹² Retribui sete vezes mais aos nossos vizinhos
as afrontas com que te insultaram, Senhor!
¹³ Então nós, o teu povo,
as ovelhas das tuas pastagens,
para sempre te louvaremos;
de geração em geração
cantaremos os teus louvores.

Salmo 80

Para o mestre de música. De acordo com a melodia *Os Lírios da Aliança*. Salmo da família de Asafe.

¹ Escuta-nos, Pastor de Israel,
tu, que conduzes José como um rebanho;
tu, que tens o teu trono sobre os querubins,
manifesta o teu esplendor
² diante de Efraim, Benjamim e Manassés.
Desperta o teu poder, e vem salvar-nos!
³ Restaura-nos, ó Deus!
Faze resplandecer sobre nós o teu rosto,^a
para que sejamos salvos.
⁴ Ó SENHOR, Deus dos Exércitos,
até quando arderá a tua ira
contra as orações do teu povo?
⁵ Tu o alimentaste com pão de lágrimas
e o fizeste beber copos de lágrimas.
⁶ Fizeste de nós um motivo de disputas
entre as nações vizinhas,

^a80.3 Isto é, mostra-nos a tua bondade; também nos versículos 7 e 19.

e os nossos inimigos caçoam de nós.

⁷ Restaura-nos, ó Deus dos Exércitos;
faze resplandecer sobre nós o teu rosto,
para que sejamos salvos.

⁸ Do Egito trouxeste uma videira;
expulsaste as nações e a plantaste.

⁹ Limpaste o terreno,
ela lançou raízes e encheu a terra.

¹⁰ Os montes foram cobertos pela sua sombra,
e os mais altos cedros, pelos seus ramos.

¹¹ Seus ramos se estenderam até o Mar^a,
e os seus brotos, até o Rio^b.

¹² Por que derrubaste as suas cercas,
permitindo que todos os que passam
apanhem as suas uvas?

¹³ Javalis da floresta a devastam
e as criaturas do campo dela se alimentam.

¹⁴ Volta-te para nós, ó Deus dos Exércitos!
Dos altos céus olha e vê!
Toma conta desta videira,

¹⁵ da raiz que a tua mão direita plantou,
do filho^c que para ti fizeste crescer!

¹⁶ Tua videira foi derrubada;
como lixo foi consumida pelo fogo.
Pela tua repreensão perece o teu povo!^d

¹⁷ Repouse a tua mão sobre aquele
que puseste à tua mão direita,
o filho do homem que para ti fizeste crescer.

¹⁸ Então não nos desviaremos de ti;
vivifica-nos, e invocaremos o teu nome.

¹⁹ Restaura-nos, ó SENHOR, Deus dos Exércitos;
faze resplandecer sobre nós o teu rosto,
para que sejamos salvos.

Salmo 81

Para o mestre de música. De acordo com a melodia *Os Lagares*. Da família de Asafe.

¹ Cantem de alegria a Deus, nossa força;
aclamem o Deus de Jacó!

² Comecem o louvor, façam ressoar o tamborim,
toquem a lira e a harpa melodiosa.

³ Toquem a trombeta na lua nova
e no dia de lua cheia, dia da nossa festa;

⁴ porque este é um decreto para Israel,
uma ordenança do Deus de Jacó,

⁵ que ele estabeleceu como estatuto para José,

^a 80.11 Isto é, o Mediterrâneo.

^b 80.11 Isto é, o Eufrates.

^c 80.15 Ou *ramo*

^d 80.16 Ou *Pela tua repreensão faze perecer os que a derrubaram e a queimaram como lixo!*

quando atacou o Egito.
Ali ouvimos uma língua^a que não conhecíamos.

⁶ Ele diz: “Tirei o peso dos seus ombros;
suas mãos ficaram livres dos cestos de cargas.
⁷ Na sua aflição vocês clamaram e eu os livreii,
do esconderijo dos trovões lhes respondi;
eu os pus à prova nas águas de Meribá^b”.

Pausa

⁸ “Ouça, meu povo, as minhas advertências;
se tão-somente você me escutasse, ó Israel!
⁹ Não tenha deus estrangeiro no seu meio;
não se incline perante nenhum deus estranho.
¹⁰ Eu sou o SENHOR, o seu Deus,
que o tirei da terra do Egito.
Abra a sua boca, e eu o alimentarei.

¹¹ “Mas o meu povo não quis ouvir-me;
Israel não quis obedecer-me.
¹² Por isso os entreguei
ao seu coração obstinado,
para seguirem os seus próprios planos.

¹³ “Se o meu povo apenas me ouvisse,
se Israel seguisse os meus caminhos,
¹⁴ com rapidez eu subjugaria os seus inimigos
e voltaria a minha mão
contra os seus adversários!
¹⁵ Os que odeiam o SENHOR
se renderiam diante dele,
e receberiam um castigo perpétuo.
¹⁶ Mas eu sustentaria Israel
com o melhor trigo,
e com o mel da rocha eu o satisfaria”.

Salmo 82

Para o mestre de música. Salmo da família de Asafe.

¹ É Deus quem preside à assembléia divina;
no meio dos deuses, ele é o juiz.^c
² “Até quando vocês vão absolver os culpados
e favorecer os ímpios?
³ “Garantam justiça para os fracos
e para os órfãos;
mantenham os direitos dos necessitados
e dos oprimidos.
⁴ Livrem os fracos e os pobres;
libertem-nos das mãos dos ímpios.
⁵ “Eles nada sabem, nada entendem.

Pausa

^a 81.5 Ou *voz*

^b 81.7 *Meribá* significa *rebelião*.

^c 82.1 Ou *É Deus quem preside na suprema assembléia; no meio dos poderosos, ele é o juiz; ou ainda no meio dos juizes, ele é o juiz.*

Vagueiam pelas trevas;
todos os fundamentos da terra estão abalados.

⁶ "Eu disse: Vocês são deuses,
todos vocês são filhos do Altíssimo.

⁷ Mas vocês morrerão como simples homens;
cairão como qualquer outro governante."

⁸ Levanta-te, ó Deus, julga a terra,
pois todas as nações te pertencem

Salmo 83

Uma canção. Salmo da família de Asafe.

¹ Ó Deus, não te emudeças;
não fiques em silêncio nem te detenhas, ó Deus.

² Vê como se agitam os teus inimigos,
como os teus adversários
te desafiam de cabeça erguida.

³ Com astúcia conspiram contra o teu povo;
tramam contra aqueles
que são o teu tesouro.

⁴ Eles dizem: "Venham,
vamos destruí-los como nação,
para que o nome de Israel
não seja mais lembrado!"

⁵ Com um só propósito tramam juntos;
é contra ti que fazem acordo

⁶ as tendas de Edom e os ismaelitas,
Moabe e os hagarenos,

⁷ Gebal^a, Amom e Amaleque,
a Filístia, com os habitantes de Tiro.

⁸ Até a Assíria aliou-se a eles,
e trouxe força aos descendentes de Ló.

Pausa

⁹ Trata-os como trataste Midiã,
como trataste Sisera e Jabim no rio Quisom,

¹⁰ os quais morreram em En-Dor
e se tornaram esterco para a terra.

¹¹ Faze com os seus nobres o que fizeste
com Orebe e Zeebe,

e com todos os seus príncipes
o que fizeste com Zeba e Zalmuna,

¹² que disseram:
"Vamos apossar-nos das pastagens de Deus".

¹³ Faze-os como folhas secas
levadas no redemoinho, ó meu Deus,
como palha ao vento.

¹⁴ Assim como o fogo consome a floresta
e as chamas incendeiam os montes,

¹⁵ persegue-os com o teu vendaval

^a 83.7 Isto é, Biblos.

e aterroriza-os com a tua tempestade.

¹⁶ Cobre-lhes de vergonha o rosto
até que busquem o teu nome, SENHOR.

¹⁷ Sejam eles humilhados e aterrorizados
para sempre;
pereçam em completa desgraça.

¹⁸ Saibam eles que tu, cujo nome é SENHOR,
somente tu, és o Altíssimo sobre toda a terra.

Salmo 84

Para o mestre de música. De acordo com a melodia *Os Lagares*. Salmo dos coraítas.

¹ Como é agradável o lugar da tua habitação,
SENHOR dos Exércitos!

² A minha alma anela, e até desfalece,
pelos átrios do SENHOR;
o meu coração e o meu corpo
cantam de alegria ao Deus vivo.

³ Até o pardal achou um lar,
e a andorinha um ninho para si,
para abrigar os seus filhotes,
um lugar perto do teu altar,
ó SENHOR dos Exércitos, meu Rei e meu Deus.

⁴ Como são felizes
os que habitam em tua casa;
louvam-te sem cessar!

Pausa

⁵ Como são felizes os que em ti
encontram sua força,
e os que são peregrinos de coração!

⁶ Ao passarem pelo vale de Baca^a,
fazem dele um lugar de fontes;
as chuvas de outono
também o enchem de cisternas^b.

⁷ Prosseguem o caminho de força em força,
até que cada um se apresente a Deus em Sião.

⁸ Ouve a minha oração,
ó SENHOR Deus dos Exércitos;
escuta-me, ó Deus de Jacó.

Pausa

⁹ Olha, ó Deus, que és nosso escudo^c;
trata com bondade o teu ungido.

¹⁰ Melhor é um dia nos teus átrios
do que mil noutra lugar;
prefiro ficar à porta da casa do meu Deus
a habitar nas tendas dos ímpios.

¹¹ O SENHOR Deus é sol e escudo;
o SENHOR concede favor e honra;

de lágrimas; ou ainda seco
bênçãos
soberano

não recusa nenhum bem
aos que vivem com integridade.

¹² Ó SENHOR dos Exércitos,
como é feliz aquele que em ti confia!

Salmo 85

Para o mestre de música. Salmo dos coraitas.

¹ Foste favorável à tua terra, ó SENHOR;
trouxeste restauração^a a Jacó.

² Perdoaste a culpa do teu povo
e cobriste todos os seus pecados.

³ Retiraste todo o teu furor
e te afastaste da tua ira tremenda.

⁴ Restaura-nos mais uma vez,
ó Deus, nosso Salvador,
e desfaze o teu furor para conosco.

⁵ Ficarás indignado conosco para sempre?
Prolongarás a tua ira por todas as gerações?

⁶ Acaso não nos renovarás a vida,
a fim de que o teu povo se alegre em ti?

⁷ Mostra-nos o teu amor, ó SENHOR,
e concede-nos a tua salvação!

⁸ Eu ouvirei o que Deus, o SENHOR, disse;
ele promete paz ao seu povo, aos seus fiéis!
Não voltem eles à insensatez!

⁹ Perto está a salvação que ele trará
aos que o temem,
e a sua glória habitará em nossa terra.

¹⁰ O amor e a fidelidade se encontrarão;
a justiça e a paz se beijarão.

¹¹ A fidelidade brotará da terra,
e a justiça descera dos céus.

¹² O SENHOR nos trará bênçãos,
e a nossa terra dará a sua colheita.

¹³ A justiça irá adiante dele
e preparará o caminho para os seus passos.

Pausa

Salmo 86

Oração davídica.

¹ Inclina os teus ouvidos, ó SENHOR,
e responde-me,
pois sou pobre e necessitado.

² Guarda a minha vida, pois sou fiel a ti.
Tu és o meu Deus;
salva o teu servo que em ti confia!

³ Misericórdia, Senhor,
pois clamo a ti sem cessar.

^a 85.1 Ou *os cativos de volta*

⁴ Alegra o coração do teu servo,
pois a ti, Senhor, elevo a minha alma.
⁵ Tu és bondoso e perdoador, Senhor,
rico em graça
para com todos os que te invocam.

⁶ Escuta a minha oração, **SENHOR**;
atenta para a minha súplica!
⁷ No dia da minha angústia clamarei a ti,
pois tu me responderás.

⁸ Nenhum dos deuses é comparável a ti, Senhor,
nenhum deles pode fazer o que tu fazes.

⁹ Todas as nações que tu formaste
virão e te adorarão, Senhor,
e glorificarão o teu nome.

¹⁰ Pois tu és grande
e realizas feitos maravilhosos;
só tu és Deus!

¹¹ Ensina-me o teu caminho, **SENHOR**,
para que eu ande na tua verdade;
dá-me um coração inteiramente fiel,
para que eu tema o teu nome.

¹² De todo o meu coração te louvarei,
Senhor, meu Deus;
glorificarei o teu nome para sempre.

¹³ Pois grande é o teu amor para comigo;
tu me livraste das profundezas do Sheol^a.

¹⁴ Os arrogantes estão me atacando, ó Deus;
um bando de homens cruéis,
gente que não faz caso de ti
procura tirar-me a vida.

¹⁵ Mas tu, Senhor,
és Deus compassivo e misericordioso,
muito paciente, rico em amor e em fidelidade.

¹⁶ Volta-te para mim! Tem misericórdia de mim!
Concede a tua força a teu servo
e salva o filho da tua serva^b.

¹⁷ Dá-me um sinal da tua bondade,
para que os meus inimigos vejam
e sejam humilhados,
pois tu, **SENHOR**, me ajudaste e me consolaste.

Salmo 87

Dos coraítas. Um salmo. Um cântico.

¹ O **SENHOR** edificou sua cidade sobre o monte santo;
² ele ama as portas de Sião
mais do que qualquer outro lugar^c de Jacó.
³ Coisas gloriosas são ditas de ti,

^a **86.13** Essa palavra pode ser traduzida por sepultura, profundezas, pó ou morte.

^b **86.16** Ou *salva o teu filho fiel*

^c **87.2** Ou *santuário*

ó cidade de Deus!

Pausa

⁴“Entre os que me reconhecem
incluirei Raabe^a e Babilônia,
além da Filístia, de Tiro,
e também da Etiópia^b,
como se tivessem nascido em Sião^c.”

⁵De fato, acerca de Sião se dirá:
“Todos estes nasceram em Sião,
e o próprio Altíssimo a estabelecerá”.

⁶O SENHOR escreverá no registro dos povos:
“Este nasceu ali”.

Pausa

⁷Com danças e cânticos, dirão:
“Em Sião estão as nossas origens^d!”

Salmo 88

Um cântico. Salmo dos coraítas. Para o mestre de música. Conforme *mahalath leannoth*^e. Poema do ezraíta Hemã.

¹Ó SENHOR, Deus que me salva,
a ti clamo dia e noite.

²Que a minha oração chegue diante de ti;
inclina os teus ouvidos ao meu clamor.

³Tenho sofrido tanto que a minha vida
está à beira da sepultura^f!

⁴Sou contado entre os que descem à cova;
sou como um homem que já não tem forças.

⁵Fui colocado junto aos mortos,
sou como os cadáveres que jazem no túmulo,
dos quais já não te lembras,
pois foram tirados de tua mão.

⁶Puseste-me na cova mais profunda,
na escuridão das profundezas.

⁷Tua ira pesa sobre mim;
com todas as tuas ondas me afligiste.

Pausa

⁸Afastaste de mim os meus melhores amigos
e me tornaste repugnante para eles.

Estou como um preso que não pode fugir;

⁹minhas vistas já estão fracas de tristeza.

A ti, SENHOR, clamo cada dia;
a ti ergo as minhas mãos.

¹⁰Acaso mostras as tuas maravilhas aos mortos?
Acaso os mortos se levantam
e te louvam?

Pausa

^a87.4 Isto é, o Egito.

^b87.4 Hebraico: *Cuxe*.

^c87.4 Hebraico: *este nasceu ali*.

^d87.7 Ou *está a nossa fonte de felicidade*

^eTítulo: Possivelmente a melodia *O Sofrimento do Aflito*.

^f88.3 Hebraico: *Sheol*. Essa palavra também pode ser traduzida por profundezas, pó ou morte.

¹¹ Será que o teu amor é anunciado no túmulo,
e a tua fidelidade, no Abismo da Morte^a?
¹² Acaso são conhecidas as tuas maravilhas
na região das trevas,
e os teus feitos de justiça,
na terra do esquecimento?
¹³ Mas eu, SENHOR, a ti clamo por socorro;
já de manhã a minha oração
chega à tua presença.
¹⁴ Por que, SENHOR, me rejeitas
e escondes de mim o teu rosto?
¹⁵ Desde moço tenho sofrido
e ando perto da morte;
os teus terrores levaram-me ao desespero.
¹⁶ Sobre mim se abateu a tua ira;
os pavores que me causas me destruíram.
¹⁷ Cercam-me o dia todo como uma inundação;
envolvem-me por completo.
¹⁸ Tiraste de mim os meus amigos
e os meus companheiros;
as trevas são a minha única companhia.

Salmo 89

Poema do ezraíta Etã.

¹ Cantarei para sempre o amor do SENHOR;
com minha boca anunciarei
a tua fidelidade por todas as gerações.
² Sei que firme está o teu amor para sempre,
e que firmaste nos céus a tua fidelidade.
³ Tu disseste: “Fiz aliança com o meu escolhido,
jurei ao meu servo Davi:
⁴ Estabelecerei a tua linhagem para sempre
e firmarei o teu trono
por todas as gerações”.

⁵ Os céus louvam as tuas maravilhas, SENHOR,
e a tua fidelidade na assembléia dos santos.
⁶ Pois, quem nos céus
poderá comparar-se ao SENHOR?
Quem dentre os seres celestiais^b
assemelha-se ao SENHOR?
⁷ Na assembléia dos santos Deus é temível,
mais do que todos os que o rodeiam.
⁸ Ó SENHOR, Deus dos Exércitos,
quem é semelhante a ti?
És poderoso, SENHOR,
envolto em tua fidelidade.
⁹ Tu dominas o revoltado mar;

Pausa

^a 88.11 Hebraico: *Abadam*.

^b 89.6 Ou *deuses*; ou ainda *poderosos*

quando se agigantam as suas ondas,
tu as acalmas.

¹⁰ Esmagaste e mataste o Monstro dos Mares^a;
com teu braço forte
dispersaste os teus inimigos.

¹¹ Os céus são teus, e tua também é a terra;
fundaste o mundo e tudo o que nele existe.

¹² Tu criaste o Norte e o Sul;
o Tabor e o Hermom
cantam de alegria pelo teu nome.

¹³ O teu braço é poderoso;
a tua mão é forte, exaltada é tua mão direita.

¹⁴ A retidão e a justiça são os alicerces
do teu trono;
o amor e a fidelidade vão à tua frente.

¹⁵ Como é feliz o povo
que aprendeu a aclamar-te, SENHOR,
e que anda na luz da tua presença!

¹⁶ Sem cessar exultam no teu nome,
e alegram-se na tua retidão,

¹⁷ pois tu és a nossa glória e a nossa força^b,
e pelo teu favor exaltas a nossa força^c.

¹⁸ Sim, SENHOR, tu és o nosso escudo^d,
ó Santo de Israel, tu és o nosso rei.

¹⁹ Numa visão falaste um dia,
e aos teus fiéis disseste:
“Cobri de forças um guerreiro,
exaltei um homem escolhido dentre o povo.

²⁰ Encontrei o meu servo Davi;
ungi-o com o meu óleo sagrado.

²¹ A minha mão o susterá,
e o meu braço o fará forte.

²² Nenhum inimigo o sujeitará a tributos;
nenhum injusto o oprimirá.

²³ Esmagarei diante dele os seus adversários
e destruirei os seus inimigos.

²⁴ A minha fidelidade e o meu amor
o acompanharão,
e pelo meu nome aumentará o seu poder.

²⁵ A sua mão dominará até o mar,
sua mão direita, até os rios.

²⁶ Ele me dirá: ‘Tu és o meu Pai,
o meu Deus, a Rocha que me salva’.

²⁷ Também o nomearei meu primogênito,
o mais exaltado dos reis da terra.

²⁸ Manterei o meu amor por ele para sempre,
e a minha aliança com ele jamais se quebrará.

²⁹ Firmarei a sua linhagem para sempre,

Raabe.

a glória do seu poder.

chifre; também no versículo 24.

e o seu trono durará enquanto existirem céus.

- ³⁰ “Se os seus filhos abandonarem a minha lei
e não seguirem as minhas ordenanças,
³¹ se violarem os meus decretos
e deixarem de obedecer aos meus mandamentos,
³² com a vara castigarei o seu pecado,
e a sua iniquidade com açoites;
³³ mas não afastarei dele o meu amor;
jamais desistirei da minha fidelidade.
³⁴ Não violarei a minha aliança
nem modificarei as promessas dos meus lábios.
³⁵ De uma vez para sempre jurei
pela minha santidade,
e não mentirei a Davi,
³⁶ que a sua linhagem permanecerá para sempre,
e o seu trono durará como o sol;
³⁷ será estabelecido para sempre como a lua,
a fiel testemunha no céu”.

Pausa

- ³⁸ Mas tu o rejeitaste, recusaste-o
e te enfureceste com o teu ungido.
³⁹ Revogaste a aliança com o teu servo
e desonraste a sua coroa, lançando-a ao chão.
⁴⁰ Derrubaste todos os seus muros
e reduziste a ruínas as suas fortalezas.
⁴¹ Todos os que passam o saqueiam;
tornou-se objeto de zombaria
para os seus vizinhos.
⁴² Tu exaltaste a mão direita dos seus adversários
e encheste de alegria todos os seus inimigos.
⁴³ Tiraste o fio da sua espada
e não o apoiaste na batalha.
⁴⁴ Deste fim ao seu esplendor
e atiraste ao chão o seu trono.
⁴⁵ Encurtaste os dias da sua juventude;
com um manto de vergonha o cobriste.

Pausa

- ⁴⁶ Até quando, SENHOR?
Para sempre te esconderás?
Até quando a tua ira queimará como fogo?
⁴⁷ Lembra-te de como é passageira a minha vida.
Terás criado em vão todos os homens?
⁴⁸ Que homem pode viver e não ver a morte,
ou livrar-se do poder da sepultura^a?

Pausa

- ⁴⁹ Ó Senhor, onde está o teu antigo amor,
que com fidelidade juraste a Davi?
⁵⁰ Lembra-te, Senhor,
das afrontas que o teu servo tem^b sofrido,
das zombarias que no íntimo

^a89.48 Hebraico: *Sheol*. Essa palavra também pode ser traduzida por profundezas, pó ou morte.

^b89.50 Ou *teus servos têm*

tenho que suportar de todos os povos,
⁵¹ das zombarias dos teus inimigos, SENHOR,
com que afrontam a cada passo o teu ungido.

⁵² Bendito seja o SENHOR para sempre!
Amém e amém.

QUARTO LIVRO

Salmo 90

Oração de Moisés, homem de Deus.

¹ Senhor, tu és o nosso refúgio, sempre,
de geração em geração.

² Antes de nascerem os montes
e de criares a terra e o mundo,
de eternidade a eternidade tu és Deus.

³ Fazes os homens voltarem ao pó,
dizendo: “Retornem ao pó, seres humanos!”

⁴ De fato, mil anos para ti
são como o dia de ontem que passou,
como as horas da noite.

⁵ Como uma correnteza, tu arrastas os homens;
são breves como o sono;

são como a relva que brota ao amanhecer;

⁶ germina e brota pela manhã,
mas, à tarde, murcha e seca.

⁷ Somos consumidos pela tua ira
e aterrorizados pelo teu furor.

⁸ Conheces as nossas iniquidades;
não escapam os nossos pecados secretos
à luz da tua presença.

⁹ Todos os nossos dias passam
debaixo do teu furor;
vão-se como um murmúrio.

¹⁰ Os anos de nossa vida chegam a setenta,
ou a oitenta para os que têm mais vigor;
entretanto, são anos difíceis
e cheios de sofrimento,
pois a vida passa depressa,
e nós voamos!

¹¹ Quem conhece o poder da tua ira?
Pois o teu furor é tão grande
como o temor que te é devido.

¹² Ensina-nos a contar os nossos dias
para que o nosso coração alcance sabedoria.

¹³ Volta-te, SENHOR! Até quando será assim?
Tem compaixão dos teus servos!

¹⁴ Satisfaze-nos pela manhã
com o teu amor leal,
e todos os nossos dias cantaremos felizes.

¹⁵ Dá-nos alegria pelo tempo que nos afligiste,

pelos anos em que tanto sofremos.

¹⁶ Sejam manifestos os teus feitos
aos teus servos,
e aos filhos deles o teu esplendor!

¹⁷ Esteja sobre nós a bondade
do nosso Deus Soberano.
Consolida, para nós,
a obra de nossas mãos;
consolida a obra de nossas mãos!

Salmo 91

¹ Aquele que habita no abrigo do Altíssimo
e descansa à sombra do Todo-poderoso

² pode dizer ao ^a SENHOR:

“Tu és o meu refúgio e a minha fortaleza,
o meu Deus, em quem confio”.

³ Ele o livrará do laço do caçador
e do veneno mortal^b.

⁴ Ele o cobrirá com as suas penas,
e sob as suas asas você encontrará refúgio;
a fidelidade dele será o seu escudo protetor.

⁵ Você não temerá o pavor da noite,
nem a flecha que voa de dia,

⁶ nem a peste que se move sorrateira
nas trevas,
nem a praga que devasta ao meio-dia.

⁷ Mil poderão cair ao seu lado,
dez mil à sua direita,
mas nada o atingirá.

⁸ Você simplesmente olhará,
e verá o castigo dos ímpios.

⁹ Se você fizer do Altíssimo o seu abrigo,
do SENHOR o seu refúgio,

¹⁰ nenhum mal o atingirá,
desgraça alguma chegará à sua tenda.

¹¹ Porque a seus anjos ele dará ordens
a seu respeito,

para que o protejam em todos
os seus caminhos;

¹² com as mãos eles o segurarão,
para que você não tropece em alguma pedra.

¹³ Você pisará o leão e a cobra;
pisoteará o leão forte e a serpente.

¹⁴ “Porque ele me ama, eu o resgatarei;
eu o protegerei, pois conhece o meu nome.

¹⁵ Ele clamará a mim, e eu lhe darei resposta,
e na adversidade estarei com ele;
vou livrá-lo e cobri-lo de honra.

^a91.2 Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz *Direi do*.

^b91.3 Ou *da praga mortal*; ou ainda *da ameaça de destruição*

¹⁶ Vida longa eu lhe darei,
e lhe mostrarei a minha salvação.”

Salmo 92

Salmo. Um cântico. Para o dia de sábado.

¹ Como é bom render graças ao SENHOR
e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo,
² anunciar de manhã o teu amor leal
e de noite a tua fidelidade,
³ ao som da lira de dez cordas e da cítara,
e da melodia da harpa.

⁴ Tu me alegras, SENHOR, com os teus feitos;
as obras das tuas mãos
levam-me a cantar de alegria.

⁵ Como são grandes as tuas obras, SENHOR,
como são profundos os teus propósitos!

⁶ O insensato não entende, o tolo não vê
⁷ que, embora os ímpios brotem como a erva
e floresçam todos os malfeitores,
eles serão destruídos para sempre.

⁸ Pois tu, SENHOR, és exaltado para sempre.

⁹ Mas os teus inimigos, SENHOR,
os teus inimigos perecerão;
serão dispersos todos os malfeitores!

¹⁰ Tu aumentaste a minha força^a
como a do boi selvagem;
derramaste sobre mim óleo novo.^b

¹¹ Os meus olhos contemplaram a derrota
dos meus inimigos;
os meus ouvidos escutaram a debandada
dos meus maldosos agressores.

¹² Os justos florescerão como a palmeira,
crescerão como o cedro do Líbano;

¹³ plantados na casa do SENHOR,
florescerão nos átrios do nosso Deus.

¹⁴ Mesmo na velhice darão fruto,
permanecerão viçosos e verdejantes,

¹⁵ para proclamar que o SENHOR é justo.
Ele é a minha Rocha;
nele não há injustiça.

Salmo 93

¹ O SENHOR reina!
Vestiu-se de majestade;
de majestade vestiu-se o SENHOR
e armou-se de poder!
O mundo está firme e não se abalará.
² O teu trono está firme desde a antigüidade;

^a92.10 Hebraico: *chifre*.

^b92.10 Ou *exaltaste a minha velhice com óleo novo*.

tu existes desde a eternidade.

³ As águas se levantaram, SENHOR,
as águas levantaram a voz;
as águas levantaram seu bramido.

⁴ Mais poderoso do que o estrondo
das águas impetuosas,
mais poderoso do que as ondas do mar
é o SENHOR nas alturas.

⁵ Os teus mandamentos
permanecem firmes e fiéis;
a santidade, SENHOR,
é o ornamento perpétuo da tua casa.

Salmo 94

¹ Ó SENHOR, Deus vingador;
Deus vingador! Intervém!^a

² Levanta-te, Juiz da terra;
retribui aos orgulhosos o que merecem.

³ Até quando os ímpios, SENHOR,
até quando os ímpios exultarão?

⁴ Eles despejam palavras arrogantes;
todos esses malfeitores enchem-se de vanglória.

⁵ Massacram o teu povo, SENHOR,
e oprimem a tua herança;

⁶ matam as viúvas e os estrangeiros,
assassinam os órfãos,

⁷ e ainda dizem: “O SENHOR não nos vê;
o Deus de Jacó nada percebe”.

⁸ Insensatos, procurem entender!
E vocês, tolos, quando se tornarão sábios?

⁹ Será que quem fez o ouvido não ouve?
Será que quem formou o olho não vê?

¹⁰ Aquele que disciplina as nações
os deixará sem castigo?

Não tem sabedoria aquele
que dá ao homem o conhecimento?

¹¹ O SENHOR conhece
os pensamentos do homem,
e sabe como são fúteis.

¹² Como é feliz o homem a quem disciplinas,
Senhor,

aquele a quem ensinas a tua lei;

¹³ tranqüilo, enfrentará os dias maus,
enquanto que, para os ímpios,
uma cova se abrirá.

¹⁴ O SENHOR não desampará o seu povo;
jamais abandonará a sua herança.

¹⁵ Voltará a haver justiça nos julgamentos,
e todos os retos de coração a seguirão.

^a94.1 Hebraico: *Resplandece!*

¹⁶ Quem se levantará a meu favor
contra os ímpios?
Quem ficará a meu lado contra os malfeitores?
¹⁷ Não fosse a ajuda do SENHOR,
eu já estaria habitando no silêncio.
¹⁸ Quando eu disse:
Os meus pés escorregaram,
o teu amor leal, SENHOR, me amparou!
¹⁹ Quando a ansiedade
já me dominava no íntimo,
o teu consolo trouxe alívio à minha alma.
²⁰ Poderá um trono corrupto
estar em aliança contigo?,
um trono que faz injustiças em nome da lei?
²¹ Eles planejam contra a vida dos justos
e condenam os inocentes à morte.
²² Mas o SENHOR é a minha torre segura;
o meu Deus é a rocha em que encontro refúgio.
²³ Deus fará cair sobre eles os seus crimes,
e os destruirá por causa dos seus pecados;
o SENHOR, o nosso Deus, os destruirá!

Salmo 95

¹ Venham! Cantemos ao SENHOR com alegria!
Aclamemos a Rocha da nossa salvação.
² Vamos à presença dele com ações de graças;
vamos aclamá-lo com cânticos de louvor.
³ Pois o SENHOR é o grande Deus,
o grande Rei acima de todos os deuses.
⁴ Nas suas mãos estão as profundezas da terra,
os cumes dos montes lhe pertencem.
⁵ Dele também é o mar, pois ele o fez;
as suas mãos formaram a terra seca.
⁶ Venham! Adoremos prostrados
e ajoelhemos diante do SENHOR,
o nosso Criador;
⁷ pois ele é o nosso Deus,
e nós somos o povo do seu pastoreio,
o rebanho que ele conduz.
Hoje, se vocês ouvirem a sua voz,
⁸ não endureçam o coração, como em Meribá^a,
como aquele dia em Massá^b, no deserto,
⁹ onde os seus antepassados me tentaram,
pondo-me à prova,
apesar de terem visto o que eu fiz.
¹⁰ Durante quarenta anos
fiquei irado contra aquela geração e disse:
Eles são um povo de coração ingrato;
não reconheceram os meus caminhos.

^a 95.8 Meribá significa rebelião.

^b 95.8 Massá significa provação.

¹¹ Por isso jurei na minha ira:
Jamais entrarão no meu descanso.

Salmo 96

¹ Cantem ao SENHOR um novo cântico;
cantem ao SENHOR, todos os habitantes da terra!

² Cantem ao SENHOR, bendigam o seu nome;
cada dia proclamem a sua salvação!

³ Anunciem a sua glória entre as nações,
seus feitos maravilhosos entre todos os povos!

⁴ Porque o SENHOR é grande
e digno de todo louvor,
mais temível do que todos os deuses!

⁵ Todos os deuses das nações
não passam de ídolos,
mas o SENHOR fez os céus.

⁶ Majestade e esplendor estão diante dele,
poder e dignidade, no seu santuário.

⁷ Dêem ao SENHOR, ó famílias das nações,
dêem ao SENHOR glória e força.

⁸ Dêem ao SENHOR
a glória devida ao seu nome,
e entrem nos seus átrios trazendo ofertas.

⁹ Adorem o SENHOR
no esplendor da sua santidade;
tremam diante dele todos os habitantes da terra.

¹⁰ Digam entre as nações: “O SENHOR reina!”
Por isso firme está o mundo, e não se abalará,
e ele julgará os povos com justiça.

¹¹ Regozijem-se os céus e exulte a terra!
Ressoe o mar e tudo o que nele existe!

¹² Regozijem-se os campos
e tudo o que neles há!
Cantem de alegria todas as árvores da floresta,

¹³ cantem diante do SENHOR, porque ele vem,
vem julgar a terra;
julgará o mundo com justiça
e os povos, com a sua fidelidade!

Salmo 97

¹ O SENHOR reina!
Exulte a terra
e alegrem-se as regiões costeiras distantes.

² Nuvens escuras e espessas o cercam;
retidão e justiça são a base do seu trono.

³ Fogo vai adiante dele
e devora os adversários ao redor.

⁴ Seus relâmpagos iluminam o mundo;
a terra os vê e estremece.

⁵ Os montes se derretem como cera

diante do SENHOR,
diante do Soberano de toda a terra.
⁶ Os céus proclamam a sua justiça,
e todos os povos contemplam a sua glória.
⁷ Ficam decepcionados
todos os que adoram imagens
e se vangloriam de ídolos.
Prostram-se diante dele todos os deuses!
⁸ Sião ouve e se alegra,
e as cidades^a de Judá exultam,
por causa das tuas sentenças, SENHOR.
⁹ Pois tu, SENHOR,
és o Altíssimo sobre toda a terra!
És exaltado muito acima de todos os deuses!
¹⁰ Odeiem o mal, vocês que amam o SENHOR,
pois ele protege a vida dos seus fiéis
e os livra das mãos dos ímpios.
¹¹ A luz nasce^b sobre o justo
e a alegria sobre os retos de coração.
¹² Alegrem-se no SENHOR, justos,
e louvem o seu santo nome.

Salmo 98

Salmo.

¹ Cantem ao SENHOR um novo cântico,
pois ele fez coisas maravilhosas;
a sua mão direita e o seu braço santo
lhe deram a vitória!
² O SENHOR anunciou a sua vitória
e revelou a sua justiça às nações.
³ Ele se lembrou do seu amor leal
e da sua fidelidade para com a casa de Israel;
todos os confins da terra viram
a vitória do nosso Deus.
⁴ Aclamem o SENHOR
todos os habitantes da terra!
Louvem-no com cânticos de alegria
e ao som de música!
⁵ Ofereçam música ao SENHOR com a harpa,
com a harpa e ao som de canções,
⁶ com cornetas e ao som da trombeta;
exultem diante do SENHOR, o Rei!
⁷ Ressoie o mar e tudo o que nele existe,
o mundo e os seus habitantes!
⁸ Batam palmas os rios,
e juntos cantem de alegria os montes;
⁹ cantem diante do SENHOR, porque ele vem,
vem julgar a terra;

^a97.8 Hebraico: *filhas*.

^b97.11 Conforme a Septuaginta e algumas versões antigas. O Texto Massorético diz *A luz é semeada*.

julgará o mundo com justiça
e os povos, com retidão.

Salmo 99

- ¹ O **SENHOR** reina! As nações tremem!
O seu trono está sobre os querubins!
Abala-se a terra!
- ² Grande é o **SENHOR** em Sião;
ele é exaltado acima de todas as nações!
- ³ Seja louvado o teu grande e temível nome,
que é santo.
- ⁴ Rei poderoso, amigo da justiça!^a
Estabeleceste a equidade
e fizeste em Jacó o que é direito e justo.
- ⁵ Exaltem o **SENHOR**, o nosso Deus,
prostrem-se diante do estrado dos seus pés.
Ele é santo!
- ⁶ Moisés e Arão estavam
entre os seus sacerdotes,
Samuel, entre os que invocavam o seu nome;
eles clamavam pelo **SENHOR**,
e ele lhes respondia.
- ⁷ Falava-lhes da coluna de nuvem,
e eles obedeciam aos seus mandamentos
e aos decretos que ele lhes dava.
- ⁸ Tu lhes respondeste, **SENHOR**, nosso Deus;
para eles, tu eras um Deus perdoador,
embora os tenhas castigado
por suas rebeliões.
- ⁹ Exaltem o **SENHOR**, o nosso Deus;
prostrem-se, voltados para o seu santo monte,
porque o **SENHOR**, o nosso Deus, é santo.

Salmo 100

Salmo. Para ação de graças.

- ¹ Aclamem o **SENHOR**
todos os habitantes da terra!
- ² Prestem culto ao **SENHOR** com alegria;
entrem na sua presença
com cânticos alegres.
- ³ Reconheçam que o **SENHOR** é o nosso Deus.
Ele nos fez e somos dele^b:
somos o seu povo,
e rebanho do seu pastoreio.
- ⁴ Entrem por suas portas com ações de graças,
e em seus átrios, com louvor;
dêem-lhe graças e bendigam o seu nome.
- ⁵ Pois o **SENHOR** é bom

^a99.4 Ou *O rei é poderoso e ama a justiça.*

^b100.3 Ou *e não nós mesmos*

e o seu amor leal é eterno;
a sua fidelidade permanece
por todas as gerações.

Salmo 101

Salmo davidico.

¹ Cantarei a lealdade e a justiça.
A ti, **SENHOR**, cantarei louvores!
² Seguirei o caminho da integridade;
quando virás ao meu encontro?
Em minha casa viverei de coração íntegro.
³ Repudiarei todo mal.

Odeio a conduta dos infiéis;
jamais me dominará!
⁴ Longe estou dos perversos de coração;
não quero envolver-me com o mal.

⁵ Farei calar ao que difama o próximo às ocultas.
Não vou tolerar o homem de olhos arrogantes
e de coração orgulhoso.

⁶ Meus olhos aprovam os fiéis da terra,
e eles habitarão comigo.
Somente quem tem vida íntegra me servirá.

⁷ Quem pratica a fraude
não habitará no meu santuário;
o mentiroso não permanecerá
na minha presença.

⁸ Cada manhã fiz calar
todos os ímpios desta terra;
eliminei todos os malfeitores
da cidade do **SENHOR**.

Salmo 102

Oração de um aflito que, quase desfalecido, derrama o seu lamento diante do SENHOR.

¹ Ouve a minha oração, **SENHOR**!
Chegue a ti o meu grito de socorro!

² Não escondas de mim o teu rosto
quando estou atribulado.
Inclina para mim os teus ouvidos;
quando eu clamar, responde-me depressa!

³ Esvaem-se os meus dias como fumaça;
meus ossos queimam como brasas vivas.

⁴ Como a relva ressequida está o meu coração;
esqueço até de comer!

⁵ De tanto gemer estou reduzido a pele e osso.

⁶ Sou como a coruja do deserto^a,
como uma coruja entre as ruínas.

⁷ Não consigo dormir;
pareço um pássaro solitário no telhado.

^a102.6 Ou *pelicano*

⁸ Os meus inimigos zombam de mim
o tempo todo;
os que me insultam usam o meu nome
para lançar maldições.

⁹ Cinzas são a minha comida,
e com lágrimas misturo o que bebo,
¹⁰ por causa da tua indignação e da tua ira,
pois me rejeitaste e me expulsaste
para longe de ti.

¹¹ Meus dias são como sombras crescentes;
sou como a relva que vai murchando.

¹² Tu, porém, SENHOR,
no trono reinarás para sempre;
o teu nome será lembrado
de geração em geração.

¹³ Tu te levantarás e terás misericórdia de Sião,
pois é hora de lhe mostrares compaixão;
o tempo certo é chegado.

¹⁴ Pois as suas pedras são amadas
pelos teus servos,
as suas ruínas os enchem de compaixão.

¹⁵ Então as nações temerão o nome do SENHOR,
e todos os reis da terra a sua glória.

¹⁶ Porque o SENHOR reconstruirá Sião
e se manifestará na glória que ele tem.

¹⁷ Responderá à oração dos desamparados;
as suas súplicas não desprezará.

¹⁸ Escreva-se isto para as futuras gerações,
e um povo que ainda será criado
louvará o SENHOR, proclamando:

¹⁹ “Do seu santuário nas alturas o SENHOR olhou;
dos céus observou a terra,
²⁰ para ouvir os gemidos dos prisioneiros
e libertar os condenados à morte”.

²¹ Assim o nome do SENHOR
será anunciado em Sião
e o seu louvor, em Jerusalém,

²² quando os povos e os reinos
se reunirem para adorar o SENHOR.

²³ No meio da minha vida
ele me abateu com sua força;
abreviou os meus dias.

²⁴ Então pedi:
Ó meu Deus, não me leves
no meio dos meus dias.
Os teus dias duram por todas as gerações!

²⁵ No princípio firmaste os fundamentos da terra,
e os céus são obras das tuas mãos.

²⁶ Eles perecerão, mas tu permanecerás;
envelhecerão como vestimentas.
Como roupas tu os trocarás
e serão jogados fora.

²⁷ Mas tu permaneces o mesmo,

e os teus dias jamais terão fim.

²⁸ Os filhos dos teus servos
terão uma habitação;
os seus descendentes serão estabelecidos
na tua presença.

Salmo 103

Davidico.

¹ Bendiga o **SENHOR** a minha alma!
Bendiga o **SENHOR** todo o meu ser!

² Bendiga o **SENHOR** a minha alma!
Não esqueça nenhuma de suas bênçãos!

³ É ele que perdoa todos os seus pecados
e cura todas as suas doenças,
⁴ que resgata a sua vida da sepultura
e o coroa de bondade e compaixão,
⁵ que enche de bens a sua existência,
de modo que a sua juventude
se renova como a águia.

⁶ O **SENHOR** faz justiça
e defende a causa dos oprimidos.

⁷ Ele manifestou os seus caminhos a Moisés,
os seus feitos aos israelitas.

⁸ O **SENHOR** é compassivo e misericordioso,
mui paciente e cheio de amor.

⁹ Não acusa sem cessar
nem fica ressentido para sempre;

¹⁰ não nos trata conforme os nossos pecados
nem nos retribui conforme as nossas iniquidades.

¹¹ Pois como os céus se elevam acima da terra,
assim é grande o seu amor
para com os que o temem;

¹² e como o Oriente está longe do Ocidente,
assim ele afasta para longe de nós
as nossas transgressões.

¹³ Como um pai tem compaixão de seus filhos,
assim o **SENHOR**
tem compaixão dos que o temem;

¹⁴ pois ele sabe do que somos formados;
lembra-se de que somos pó.

¹⁵ A vida do homem é semelhante à relva;
ele floresce como a flor do campo,
¹⁶ que se vai quando sopra o vento
e nem se sabe mais o lugar que ocupava.

¹⁷ Mas o amor leal do **SENHOR**,
o seu amor eterno, está com os que o temem,
e a sua justiça com os filhos dos seus filhos,

¹⁸ com os que guardam a sua aliança
e se lembram de obedecer aos seus preceitos.

¹⁹ O **SENHOR** estabeleceu o seu trono nos céus,
e como rei domina sobre tudo o que existe.

²⁰ Bendigam o **SENHOR**,
vocês, seus anjos poderosos,

que obedecem à sua palavra.

²¹ Bendigam o SENHOR todos os seus exércitos,
vocês, seus servos, que cumprem a sua vontade.

²² Bendigam o SENHOR todas as suas obras
em todos os lugares do seu domínio.

Bendiga o SENHOR a minha alma!

Salmo 104

¹ Bendiga o SENHOR a minha alma!

Ó SENHOR, meu Deus, tu és tão grandioso!
Estás vestido de majestade e esplendor!

² Envolto em luz como numa veste,
ele estende os céus como uma tenda,

³ e põe sobre as águas dos céus
as vigas dos seus aposentos.

Faz das nuvens a sua carruagem
e cavalga nas asas do vento.

⁴ Faz dos ventos seus mensageiros^a
e dos clarões reluzentes seus servos.

⁵ Firmaste a terra sobre os seus fundamentos
para que jamais se abale;

⁶ com as torrentes do abismo a cobriste,
como se fossem uma veste;
as águas subiram acima dos montes.

⁷ Diante das tuas ameaças as águas fugiram,
puseram-se em fuga ao som do teu trovão;

⁸ subiram pelos montes
e escorreram pelos vales,
para os lugares que tu lhes designaste.

⁹ Estabeleceste um limite
que não podem ultrapassar;
jamais tornarão a cobrir a terra.

¹⁰ Fazes jorrar as nascentes nos vales
e correrem as águas entre os montes;

¹¹ delas bebem todos os animais selvagens,
e os jumentos selvagens saciam a sua sede.

¹² As aves do céu fazem ninho junto às águas
e entre os galhos põem-se a cantar.

¹³ Dos teus aposentos celestes
regas os montes;
sacia-se a terra com o fruto das tuas obras!

¹⁴ É o SENHOR que faz crescer o pasto para o gado,
e as plantas que o homem cultiva,
para da terra tirar o alimento:

¹⁵ o vinho, que alegra o coração do homem;
o azeite, que lhe faz brilhar o rosto,
e o pão que sustenta o seu vigor.

¹⁶ As árvores do SENHOR são bem regadas,
os cedros do Líbano que ele plantou;

^a104.4 Ou *anjós*

¹⁷ nelas os pássaros fazem ninho,
e nos pinheiros a cegonha tem o seu lar.
¹⁸ Os montes elevados pertencem
aos bodes selvagens,
e os penhascos são um refúgio para os coelhos.

¹⁹ Ele fez a lua para marcar estações;
o sol sabe quando deve se pôr.
²⁰ Trazes trevas, e cai a noite,
quando os animais da floresta vagueiam.

²¹ Os leões rugem à procura da presa,
buscando de Deus o alimento,
²² mas ao nascer do sol eles se vão
e voltam a deitar-se em suas tocas.
²³ Então o homem sai para o seu trabalho,
para o seu labor até o entardecer.

²⁴ Quantas são as tuas obras, SENHOR!
Fizeste todas elas com sabedoria!
A terra está cheia de seres que criaste.

²⁵ Eis o mar, imenso e vasto.
Nele vivem inúmeras criaturas,
seres vivos, pequenos e grandes.

²⁶ Nele passam os navios,
e também o Leviatã^a,
que formaste para com ele^b brincar.

²⁷ Todos eles dirigem seu olhar a ti,
esperando que lhes dês o alimento no tempo certo;

²⁸ tu lhes dás, e eles o recolhem,
abres a tua mão, e saciam-se de coisas boas.

²⁹ Quando escondes o rosto,
entram em pânico;
quando lhes retiras o fôlego,
morrem e voltam ao pó.

³⁰ Quando sopras o teu fôlego,
eles são criados,
e renovas a face da terra.

³¹ Perdure para sempre a glória do SENHOR!
Alegre-se o SENHOR em seus feitos!

³² Ele olha para a terra, e ela treme,
toca os montes, e eles fumegam.

³³ Cantarei ao SENHOR toda a minha vida;
louvarei ao meu Deus enquanto eu viver.

³⁴ Seja-lhe agradável a minha meditação,
pois no SENHOR tenho alegria.

³⁵ Sejam os pecadores eliminados da terra
e deixem de existir os ímpios.

Bendiga o SENHOR a minha alma!

Aleluia!^a

^a 104.26 Ou *monstro marinho*

^b 104.26 Ou *para nele*

Salmo 105

- ¹ Dêem graças ao SENHOR,
proclamem o seu nome;
divulguem os seus feitos entre as nações.
- ² Cantem para ele e louvem-no;
relatem todas as suas maravilhas.
- ³ Gloriem-se no seu santo nome;
alegre-se o coração dos
que buscam o SENHOR.
- ⁴ Recorram ao SENHOR e ao seu poder;
busquem sempre a sua presença.
- ⁵ Lembrem-se das maravilhas que ele fez,
dos seus prodígios
e das sentenças de juízo que pronunciou,
- ⁶ ó descendentes de Abraão, seu servo,
ó filhos de Jacó, seus escolhidos.
- ⁷ Ele é o SENHOR, o nosso Deus;
seus decretos são para toda a terra.
- ⁸ Ele se lembra para sempre da sua aliança,
por mil gerações, da palavra que ordenou,
⁹ da aliança que fez com Abraão,
do juramento que fez a Isaque.
- ¹⁰ Ele o confirmou como decreto a Jacó,
a Israel como aliança eterna, quando disse:
- ¹¹ “Darei a você a terra de Canaã,
a herança que lhe pertence”.
- ¹² Quando ainda eram poucos,
um punhado de peregrinos na terra,
¹³ e vagueavam de nação em nação,
de um reino a outro,
¹⁴ ele não permitiu que ninguém os oprimisse,
mas a favor deles repreendeu reis, dizendo:
- ¹⁵ “Não toquem nos meus ungidos;
não maltratem os meus profetas”.
- ¹⁶ Ele mandou vir fome sobre a terra
e destruiu todo o seu sustento;
- ¹⁷ mas enviou um homem adiante deles,
José, que foi vendido como escravo.
- ¹⁸ Machucaram-lhe os pés com correntes
e com ferros prenderam-lhe o pescoço,
¹⁹ até cumprir-se a sua predição
e a palavra do SENHOR confirmar o que dissera.
- ²⁰ O rei mandou soltá-lo,
o governante dos povos o libertou.
- ²¹ Ele o constituiu senhor de seu palácio
e administrador de todos os seus bens,
²² para instruir os seus oficiais como desejasse
e ensinar a sabedoria às autoridades do rei.

^a104.35 Ou *Louvem o Senhor*; também em todo o livro de Salmos.

²³ Então Israel foi para o Egito,
Jacó viveu como estrangeiro na terra de Cam.
²⁴ Deus fez proliferar o seu povo,
tornou-o mais poderoso
do que os seus adversários,
²⁵ e mudou o coração deles
para que odiassem o seu povo,
para que tramassem contra os seus servos.
²⁶ Então enviou seu servo Moisés,
e Arão, a quem tinha escolhido,
²⁷ por meio dos quais realizou
os seus sinais miraculosos
e as suas maravilhas na terra de Cam.
²⁸ Ele enviou trevas, e houve trevas,
e eles não se rebelaram^a contra as suas palavras.
²⁹ Ele transformou as águas deles em sangue,
causando a morte dos seus peixes.
³⁰ A terra deles ficou infestada de rãs,
até mesmo os aposentos reais.
³¹ Ele ordenou, e enxames de moscas e piolhos^b
invadiram o território deles.
³² Deu-lhes granizo, em vez de chuva,
e raios flamejantes por toda a sua terra;
³³ arrasou as suas videiras e figueiras
e destruiu as árvores do seu território.
³⁴ Ordenou, e vieram enxames de gafanhotos,
gafanhotos inumeráveis,
³⁵ e devoraram toda a vegetação daquela terra,
e consumiram tudo o que a lavoura produziu.
³⁶ Depois matou todos os primogênitos
da terra deles,
todas as primícias da sua virilidade.
³⁷ Ele tirou de lá Israel,
que saiu cheio de prata e ouro.
Não havia em suas tribos quem fraquejasse.
³⁸ Os egípcios alegraram-se quando eles saíram,
pois estavam com verdadeiro pavor
dos israelitas.
³⁹ Ele estendeu uma nuvem para lhes dar sombra,
e fogo para iluminar a noite.
⁴⁰ Pediram, e ele enviou codornizes,
e saciou-os com pão do céu.
⁴¹ Ele fendeu a rocha, e jorrou água,
que escorreu como um rio pelo deserto.
⁴² Pois ele se lembrou da santa promessa
que fizera ao seu servo Abraão.
⁴³ Fez o seu povo sair cheio de júbilo,
e os seus escolhidos, com cânticos alegres.
⁴⁴ Deu-lhes as terras das nações,
e eles tomaram posse

^a **105.28** A Septuaginta e a Versão Siríaca dizem *mas eles se rebelaram*.

^b **105.31** Ou *mosquitos*

do fruto do trabalho de outros povos,
45 para que obedecessem aos seus decretos
e guardassem as suas leis.

Aleluia!

Salmo 106

¹ Aleluia!

Dêem graças ao SENHOR porque ele é bom;
o seu amor dura para sempre.

² Quem poderá descrever
os feitos poderosos do SENHOR,
ou declarar todo o louvor que lhe é devido?

³ Como são felizes
os que perseveraram na retidão,
que sempre praticam a justiça!

⁴ Lembra-te de mim, SENHOR,
quando tratares com bondade o teu povo;
vem em meu auxílio quando o salvares,

⁵ para que eu possa testemunhar^a
o bem-estar dos teus escolhidos,
alegrar-me com a alegria do teu povo,
e louvar-te junto com a tua herança.

⁶ Pecamos como os nossos antepassados;
fizemos o mal e fomos rebeldes.

⁷ No Egito, os nossos antepassados
não deram atenção às tuas maravilhas;
não se lembraram das muitas manifestações
do teu amor leal
e rebelaram-se junto ao mar, o mar Vermelho.

⁸ Contudo, ele os salvou por causa do seu nome,
para manifestar o seu poder.

⁹ Repreendeu o mar Vermelho, e este secou;
ele os conduziu pelas profundezas
como por um deserto.

¹⁰ Salvou-os das mãos daqueles que os odiavam;
das mãos dos inimigos os resgatou.

¹¹ As águas cobriram os seus adversários;
nenhum deles sobreviveu.

¹² Então creram nas suas promessas
e a ele cantaram louvores.

¹³ Mas logo se esqueceram do que ele tinha feito
e não esperaram para saber o seu plano.

¹⁴ Dominados pela gula no deserto,
puseram Deus à prova nas regiões áridas.

¹⁵ Deu-lhes o que pediram,
mas mandou sobre eles uma doença terrível.

¹⁶ No acampamento
tiveram inveja de Moisés e de Arão,
daquele que fora consagrado ao SENHOR.

^a 106.5 Ou *desfrutar*

¹⁷ A terra abriu-se, engoliu Datã
e sepultou o grupo de Abirão;
¹⁸ fogo surgiu entre os seus seguidores;
as chamas consumiram os ímpios.

¹⁹ Em Horebe fizeram um bezerro,
adoraram um ídolo de metal.
²⁰ Trocaram a Glória deles
pela imagem de um boi que come capim.
²¹ Esqueceram-se de Deus, seu Salvador,
que fizera coisas grandiosas no Egito,
²² maravilhas na terra de Cam
e feitos temíveis junto ao mar Vermelho.
²³ Por isso, ele ameaçou destruí-los;
mas Moisés, seu escolhido,
intercedeu^a diante dele,
para evitar que a sua ira os destruísse.

²⁴ Também rejeitaram a terra desejável;
não creram na promessa dele.
²⁵ Queixaram-se em suas tendas
e não obedeceram ao SENHOR.
²⁶ Assim, de mão levantada,
ele jurou que os abateria no deserto
²⁷ e dispersaria os seus descendentes
entre as nações e os espalharia por outras terras.

²⁸ Sujeitaram-se ao jugo de Baal-Peor
e comeram sacrifícios oferecidos
a ídolos mortos;
²⁹ provocaram a ira do SENHOR
com os seus atos,
e uma praga irrompeu no meio deles.
³⁰ Mas Finéias se interpôs para executar o juízo,
e a praga foi interrompida.
³¹ Isso lhe foi creditado como um ato de justiça
que para sempre será lembrado,
por todas as gerações.

³² Provocaram a ira de Deus
junto às águas de Meribá;
e, por causa deles, Moisés foi castigado;
³³ rebelaram-se contra o Espírito de Deus,
e Moisés^b falou sem refletir.

³⁴ Eles não destruíram os povos,
como o SENHOR tinha ordenado,
³⁵ em vez disso, misturaram-se com as nações
e imitaram as suas práticas.
³⁶ Prestaram culto aos seus ídolos,
que se tornaram uma armadilha para eles.
³⁷ Sacrificaram seus filhos e suas filhas
aos demônios.

^a **106.23** Hebraico: *colocou-se na brecha*.

^b **106.33** Ou *tanto irritaram-lhe o espírito que Moisés*

³⁸ Derramaram sangue inocente,
o sangue de seus filhos e filhas
sacrificados aos ídolos de Canaã;
e a terra foi profanada pelo sangue deles.
³⁹ Tornaram-se impuros pelos seus atos;
prostituíram-se por suas ações.

⁴⁰ Por isso acendeu-se a ira do SENHOR
contra o seu povo
e ele sentiu aversão por sua herança.
⁴¹ Entregou-os nas mãos das nações,
e os seus adversários dominaram sobre eles.
⁴² Os seus inimigos os oprimiram
e os subjugaram com o seu poder.
⁴³ Ele os libertou muitas vezes,
embora eles persistissem
em seus planos de rebelião
e afundassem em sua maldade.

⁴⁴ Mas Deus atentou para o sofrimento deles
quando ouviu o seu clamor.
⁴⁵ Lembrou-se da sua aliança com eles,
e arrependeu-se,
por causa do seu imenso amor leal.
⁴⁶ Fez com que os seus captores
tivessem misericórdia deles.

⁴⁷ Salva-nos, SENHOR, nosso Deus!
Ajunta-nos dentre as nações,
para que demos graças ao teu santo nome
e façamos do teu louvor a nossa glória.

⁴⁸ Bendito seja o SENHOR, o Deus de Israel,
por toda a eternidade.
Que todo o povo diga: “Amém!”

Aleluia!

QUINTO LIVRO

Salmo 107

¹ Dêem graças ao SENHOR porque ele é bom;
o seu amor dura para sempre.
² Assim o digam os que o SENHOR resgatou,
os que livrou das mãos do adversário,
³ e reuniu de outras terras,
do oriente e do ocidente, do norte e do sul^a.

⁴ Perambularam pelo deserto e por terras áridas
sem encontrar cidade habitada.
⁵ Estavam famintos e sedentos;
sua vida ia se esvaindo.
⁶ Na sua aflição, clamaram ao SENHOR,
e ele os livrou da tribulação

^a107.3 Hebraico: *mar*.

em que se encontravam
7 e os conduziu por caminho seguro
a uma cidade habitada.
8 Que eles dêem graças ao SENHOR
por seu amor leal e por suas maravilhas
em favor dos homens,
9 porque ele sacia o sedento
e satisfaz plenamente o faminto.

10 Assentaram-se nas trevas e na sombra mortal,
aflitos, acorrentados,
11 pois se rebelaram contra as palavras de Deus
e desprezaram os desígnios do Altíssimo.
12 Por isso ele os sujeitou a trabalhos pesados;
eles tropeçaram,
e não houve quem os ajudasse.
13 Na sua aflição, clamaram ao SENHOR,
e eles os salvou da tribulação
em que se encontravam.
14 Ele os tirou das trevas e da sombra mortal,
e quebrou as correntes que os prendiam.
15 Que eles dêem graças ao SENHOR,
por seu amor leal e por suas maravilhas
em favor dos homens,
16 porque despedaçou as portas de bronze
e rompeu as trancas de ferro.

17 Tornaram-se tolos por causa
dos seus caminhos rebeldes,
e sofreram por causa das suas maldades.
18 Sentiram repugnância por toda comida
e chegaram perto das portas da morte.
19 Na sua aflição, clamaram ao SENHOR,
e ele os salvou da tribulação
em que se encontravam.
20 Ele enviou a sua palavra e os curou,
e os livrou da morte.
21 Que eles dêem graças ao SENHOR,
por seu amor leal e por suas maravilhas
em favor dos homens.
22 Que eles ofereçam
sacrifícios de ação de graças
e anunciem as suas obras
com cânticos de alegria.

23 Fizeram-se ao mar em navios,
para negócios na imensidão das águas,
24 e viram as obras do SENHOR,
as suas maravilhas nas profundezas.
25 Deus falou e provocou um vendaval
que levantava as ondas.
26 Subiam aos céus e desciam aos abismos;
diante de tal perigo, perderam a coragem.
27 Cambaleavam, tontos como bêbados,
e toda a sua habilidade foi inútil.
28 Na sua aflição, clamaram ao SENHOR,

e ele os tirou da tribulação
em que se encontravam.
²⁹ Reduziu a tempestade a uma brisa
e serenou as ondas.
³⁰ As ondas sossegaram, eles se alegraram,
e Deus os guiou ao porto almejado.
³¹ Que eles dêem graças ao **SENHOR**
por seu amor leal e por suas maravilhas
em favor dos homens.
³² Que o exaltem na assembléia do povo
e o louvem na reunião dos líderes.

³³ Ele transforma os rios em deserto
e as fontes em terra seca,
³⁴ faz da terra fértil um solo estéril,
por causa da maldade dos seus moradores.
³⁵ Transforma o deserto em açudes
e a terra ressecada, em fontes.
³⁶ Ali ele assenta os famintos,
para fundarem uma cidade habitável,
³⁷ semear em lavouras, plantarem vinhas
e colherem uma grande safra.
³⁸ Ele os abençoa, e eles se multiplicam;
e não deixa que os seus rebanhos diminuam.

³⁹ Quando, porém, reduzidos,
são humilhados com opressão,
desgraça e tristeza.
⁴⁰ Deus derrama desprezo sobre os nobres
e os faz vagar num deserto sem caminhos.
⁴¹ Mas tira os pobres da miséria
e aumenta as suas famílias como rebanhos.
⁴² Os justos vêem tudo isso e se alegram,
mas todos os perversos se calam.

⁴³ Reflitam nisso os sábios
e considerem a bondade do **SENHOR**.

Salmo 108

Uma canção. Salmo davídico.

¹ Meu coração está firme, ó Deus!
Cantarei e louvarei, ó Glória minha!
² Acordem, harpa e lira!
Despertarei a alvorada.
³ Eu te darei graças, ó **SENHOR**, entre os povos;
cantarei louvores entre as nações,
⁴ porque o teu amor leal
se eleva muito acima dos céus;
a tua fidelidade alcança as nuvens!
⁵ Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus;
estenda-se a tua glória sobre toda a terra!

⁶ Salva-nos com a tua mão direita
e responde-nos,
para que sejam libertos aqueles a quem amas.

⁷ Do seu santuário^a Deus falou:
“No meu triunfo dividirei Siquém
e repartirei o vale de Sucote.
⁸ Gileade me pertence, e Manassés também;
Efraim é o meu capacete, Judá é o meu cetro.
⁹ Moabe é a pia em que me lavo,
em Edom atiro a minha sandália,
sobre a Filístia dou meu brado de vitória!”

¹⁰ Quem me levará à cidade fortificada?
Quem me guiará a Edom?
¹¹ Não foste tu, ó Deus, que nos rejeitaste
e deixaste de sair com os nossos exércitos?
¹² Dá-nos ajuda contra os adversários,
pois inútil é o socorro do homem.
¹³ Com Deus conquistaremos a vitória,
e ele pisará os nossos adversários.

Salmo 109

Para o mestre de música. Salmo davídico.

¹ Ó Deus, a quem louvo, não fiques indiferente,
² pois homens ímpios e falsos
dizem calúnias contra mim,
e falam mentiras a meu respeito.
³ Eles me cercaram com palavras
carregadas de ódio;
atacaram-me sem motivo.
⁴ Em troca da minha amizade eles me acusam,
mas eu permaneço em oração.
⁵ Retribuem-me o bem com o mal,
e a minha amizade com ódio.

⁶ Designe-se^b um ímpio^c para ser seu oponente;
à sua direita esteja um acusador^d.
⁷ Seja declarado culpado no julgamento,
e que até a sua oração seja considerada pecado.
⁸ Seja a sua vida curta,
e outro ocupe o seu lugar.
⁹ Fiquem órfãos os seus filhos
e a sua esposa, viúva.
¹⁰ Vivam os seus filhos vagando como mendigos,
e saiam rebuscando o pão
longe de^e suas casas em ruínas.
¹¹ Que um credor se aposses
de todos os seus bens,
e estranhos saqueiem o fruto do seu trabalho.
¹² Que ninguém o trate com bondade
nem tenha misericórdia dos seus filhos órfãos.

^a108.7 Ou *Na sua santidade*

^b109.6 Ou *Eles dizem: “Designa*

^c109.6 Ou *o maligno*

^d109.6 Ou *Satanás*

^e109.10 A Septuaginta diz *e sejam expulsos de*.

¹³ Sejam exterminados os seus descendentes
e desapareçam os seus nomes
na geração seguinte.

¹⁴ Que o SENHOR se lembre
da iniquidade dos seus antepassados,
e não se apague o pecado de sua mãe.

¹⁵ Estejam os seus pecados sempre
perante o SENHOR,
e na terra ninguém jamais se lembre
da sua família.

¹⁶ Pois ele jamais pensou em praticar
um ato de bondade,
mas perseguiu até a morte o pobre,
o necessitado e o de coração partido.

¹⁷ Ele gostava de amaldiçoar:
venha sobre ele a maldição!
Não tinha prazer em abençoar:
afaste-se dele a bênção!

¹⁸ Ele vestia a maldição como uma roupa:
entre ela em seu corpo como água
e em seus ossos como óleo.

¹⁹ Envolve-o como um manto
e aperte-o sempre como um cinto.

²⁰ Assim retribua o SENHOR
aos meus acusadores,
aos que me caluniam.

²¹ Mas tu, Soberano SENHOR,
intervém em meu favor, por causa do teu nome.
Livra-me, pois é sublime o teu amor leal!

²² Sou pobre e necessitado
e, no íntimo, o meu coração está abatido.

²³ Vou definhando como a sombra vespertina;
para longe sou lançado, como um gafanhoto.

²⁴ De tanto jejuar os meus joelhos fraquejam
e o meu corpo define de magreza.

²⁵ Sou objeto de zombaria
para os meus acusadores;
logo que me vêem, meneiam a cabeça.

²⁶ Socorro, SENHOR, meu Deus!
Salva-me pelo teu amor leal!

²⁷ Que eles reconheçam que foi a tua mão,
que foste tu, SENHOR, que o fizeste.

²⁸ Eles podem amaldiçoar,
tu, porém, me abençoas.
Quando atacarem, serão humilhados,
mas o teu servo se alegrará.

²⁹ Sejam os meus acusadores
vestidos de desonra;
que a vergonha os cubra como um manto.

³⁰ Em alta voz, darei muitas graças ao SENHOR;
no meio da assembléia eu o louvarei,

³¹ pois ele se põe ao lado do pobre

para salvá-lo daqueles que o condenam.

Salmo 110

Salmo davídico.

- ¹ O SENHOR disse ao meu Senhor:
“Senta-te à minha direita
até que eu faça dos teus inimigos
um estrado para os teus pés”.
- ² O SENHOR estenderá
o cetro de teu poder desde Sião,
e dominarás sobre os teus inimigos!
- ³ Quando convocares as tuas tropas,
o teu povo se apresentará voluntariamente.^a
Trajando vestes santas,^b
desde o romper da alvorada
os teus jovens virão como o orvalho.^c
- ⁴ O SENHOR jurou e não se arrependerá:
“Tu és sacerdote para sempre,
segundo a ordem de Melquisedeque”.
- ⁵ O Senhor está à tua direita;
ele esmagará reis no dia da sua ira.
- ⁶ Julgará as nações, amontoando os mortos
e esmagando governantes^d
em toda a extensão da terra.
- ⁷ No caminho beberá de um ribeiro,
e então erguerá a cabeça.

Salmo 111^e

- ¹ Aleluia!
- Darei graças ao SENHOR de todo o coração
na reunião da congregação dos justos.
- ² Grandes são as obras do SENHOR;
nelas meditam todos os que as apreciam.
- ³ Os seus feitos manifestam
majestade e esplendor,
e a sua justiça dura para sempre.
- ⁴ Ele fez proclamar as suas maravilhas;
o SENHOR é misericordioso e compassivo.
- ⁵ Deu alimento aos que o temiam,
pois sempre se lembra de sua aliança.
- ⁶ Mostrou ao seu povo os seus feitos poderosos,
dando-lhe as terras das nações.
- ⁷ As obras das suas mãos são fiéis e justas;
todos os seus preceitos merecem confiança.

^a 110.3 A Septuaginta diz *contigo está o principado*.

^b 110.3 Vários manuscritos do Texto Massorético e outras versões antigas dizem *Dos santos montes*.

^c 110.3 A Septuaginta, a Versão Siríaca e vários manuscritos do Texto Massorético dizem *antes da aurora eu o gerei*.

^d 110.6 Ou *cabeças*

^e O salmo 111 é um poema organizado em ordem alfabética, no hebraico.

⁸ Estão firmes para sempre,
estabelecidos com fidelidade e retidão.

⁹ Ele trouxe redenção ao seu povo
e firmou a sua aliança para sempre.
Santo e temível é o seu nome!

¹⁰ O temor do SENHOR
é o princípio da sabedoria;
todos os que cumprem os seus preceitos
revelam bom senso.

Ele será louvado para sempre!

Salmo 112^a

¹ Aleluia!

Como é feliz o homem que teme o SENHOR
e tem grande prazer em seus mandamentos!

² Seus descendentes serão poderosos na terra,
serão uma geração abençoada,
de homens íntegros.

³ Grande riqueza há em sua casa,
e a sua justiça dura para sempre.

⁴ A luz raia nas trevas para o íntegro,
para quem é misericordioso^b,
compassivo e justo.

⁵ Feliz é o homem
que empresta com generosidade
e que com honestidade conduz os seus negócios.

⁶ O justo jamais será abalado;
para sempre se lembrarão dele.

⁷ Não temerá más notícias;
seu coração está firme, confiante no SENHOR.

⁸ O seu coração está seguro e nada temerá.
No final, verá a derrota dos seus adversários.

⁹ Reparte generosamente com os pobres;
a sua justiça dura para sempre;
seu poder^c será exaltado em honra.

¹⁰ O ímpio o vê e fica irado,
range os dentes e definha.
O desejo dos ímpios se frustrará.

Salmo 113

¹ Aleluia!

Louvem, ó servos do SENHOR,
louvem o nome do SENHOR!

² Seja bendito o nome do SENHOR,
desde agora e para sempre!

^a O salmo 112 é um poema organizado em ordem alfabética, no hebraico.

^b 112.4 Ou *pois o Senhor é misericordioso*

^c 112.9 Hebraico: *chifre*.

³ Do nascente ao poente,
seja louvado o nome do SENHOR!

⁴ O SENHOR está exaltado
acima de todas as nações;
e acima dos céus está a sua glória.

⁵ Quem é como o SENHOR, o nosso Deus,
que reina em seu trono nas alturas,
⁶ mas se inclina para contemplar
o que acontece nos céus e na terra?

⁷ Ele levanta do pó o necessitado
e ergue do lixo o pobre,
⁸ para fazê-los sentar-se com príncipes,
com os príncipes do seu povo.
⁹ Dá um lar à estéril,
e dela faz uma feliz mãe de filhos.

Aleluia!

Salmo 114

¹ Quando Israel saiu do Egito,
e a casa de Jacó saiu do meio
de um povo de língua estrangeira,
² Judá tornou-se o santuário de Deus,
Israel o seu domínio.

³ O mar olhou e fugiu,
o Jordão retrocedeu;
⁴ os montes saltaram como carneiros,
as colinas, como cordeiros.

⁵ Por que fugir, ó mar?
E você, Jordão, por que retroceder?
⁶ Por que vocês saltaram como carneiros,
ó montes?
E vocês, colinas, porque saltaram
como cordeiros?

⁷ Estremeça na presença do Soberano, ó terra,
na presença do Deus de Jacó!
⁸ Ele fez da rocha um açude,
do rochedo uma fonte.

Salmo 115

¹ Não a nós, SENHOR, nenhuma glória para nós,
mas sim ao teu nome,
por teu amor e por tua fidelidade!

² Por que perguntam as nações:
“Onde está o Deus deles?”

³ O nosso Deus está nos céus,
e pode fazer tudo o que lhe agrada.

⁴ Os ídolos deles, de prata e ouro,
são feitos por mãos humanas.

⁵ Têm boca, mas não podem falar,

olhos, mas não podem ver;
6 têm ouvidos, mas não podem ouvir,
nariz, mas não podem sentir cheiro;
7 têm mãos, mas nada podem apalpar,
pés, mas não podem andar;
e não emitem som algum com a garganta.

8 Tornem-se como eles aqueles que os fazem
e todos os que neles confiam.

9 Confie no SENHOR, ó Israel!
Ele é o seu socorro e o seu escudo.

10 Confie no SENHOR, sacerdotes!
Ele é o seu socorro e o seu escudo.

11 Vocês que temem o SENHOR,
confie no SENHOR!
Ele é o seu socorro e o seu escudo.

12 O SENHOR lembra-se de nós e nos abençoará;
abençoará os israelitas,
abençoará os sacerdotes,

13 abençoará os que temem o SENHOR,
do menor ao maior.

14 Que o SENHOR os multiplique,
vocês e os seus filhos.

15 Sejam vocês abençoados pelo SENHOR,
que fez os céus e a terra.

16 Os mais altos céus pertencem ao SENHOR,
mas a terra ele a confiou ao homem.

17 Os mortos não louvam o SENHOR,
tampouco nenhum dos que descem ao silêncio.

18 Mas nós bendiremos o SENHOR,
desde agora e para sempre!

Aleluia!

Salmo 116

1 Eu amo o SENHOR, porque ele me ouviu
quando lhe fiz a minha súplica.

2 Ele inclinou os seus ouvidos para mim;
eu o invocarei toda a minha vida.

3 As cordas da morte me envolveram,
as angústias do Sheol^a vieram sobre mim;
aflição e tristeza me dominaram.

4 Então clamei pelo nome do SENHOR:
Livra-me, SENHOR!

5 O SENHOR é misericordioso e justo;
o nosso Deus é compassivo.

6 O SENHOR protege os simples;
quando eu já estava sem forças, ele me salvou.

7 Retorne ao seu descanso, ó minha alma,
porque o SENHOR tem sido bom para você!

^a116.3 Essa palavra pode ser traduzida por sepultura, profundezas, pó ou morte.

- ⁸ Pois tu me livraste da morte,
e livraste os meus olhos das lágrimas
e os meus pés, de tropeçar,
⁹ para que eu pudesse andar diante do SENHOR
na terra dos viventes.
¹⁰ Eu cri, ainda que tenha dito:^a
Estou muito aflito.
¹¹ Em pânico eu disse:
Ninguém merece confiança.

¹² Como posso retribuir ao SENHOR
toda a sua bondade para comigo?
¹³ Erguerei o cálice da salvação
e invocarei o nome do SENHOR.
¹⁴ Cumprirei para com o SENHOR
os meus votos,
na presença de todo o seu povo.

¹⁵ O SENHOR vê com pesar
a morte de seus fiéis.^b
¹⁶ SENHOR, sou teu servo,
Sim, sou teu servo, filho da tua serva;
livraste-me das minhas correntes.

¹⁷ Oferecerei a ti um sacrifício de gratidão
e invocarei o nome do SENHOR.
¹⁸ Cumprirei para com o SENHOR
os meus votos,
na presença de todo o seu povo,
¹⁹ nos pátios da casa do SENHOR,
no seu interior, ó Jerusalém!

Aleluia!

Salmo 117

- ¹ Louvem o SENHOR, todas as nações;
exaltem-no, todos os povos!
² Porque imenso é o seu amor leal por nós,
e a fidelidade do SENHOR dura para sempre.

Aleluia!

Salmo 118

- ¹ Dêem graças ao SENHOR porque ele é bom;
o seu amor dura para sempre.

² Que Israel diga:
“O seu amor dura para sempre!”
³ Os sacerdotes digam:
“O seu amor dura para sempre!”
⁴ Os que temem o SENHOR digam:
“O seu amor dura para sempre!”

^a 116.10 Ou *Eu cri, por isso falei:*

^b 116.15 Ou *Para o Senhor é preciosa a morte dos seus fiéis.*

- ⁵ Na minha angústia clamei ao SENHOR;
e o SENHOR me respondeu,
dando-me ampla liberdade^a.
- ⁶ O SENHOR está comigo, não temerei.
O que me podem fazer os homens?
- ⁷ O SENHOR está comigo;
ele é o meu ajudador.
Verei a derrota dos meus inimigos.
- ⁸ É melhor buscar refúgio no SENHOR
do que confiar nos homens.
- ⁹ É melhor buscar refúgio no SENHOR
do que confiar em príncipes.
- ¹⁰ Todas as nações me cercaram,
mas em nome do SENHOR eu as derrotei.
- ¹¹ Cercaram-me por todos os lados,
mas em nome do SENHOR eu as derrotei.
- ¹² Cercaram-me como um enxame de abelhas,
mas logo se extinguíram
como espinheiros em chamas.
Em nome do SENHOR eu as derrotei!
- ¹³ Empurraram-me para forçar a minha queda,
mas o SENHOR me ajudou.
- ¹⁴ O SENHOR é a minha força e o meu cântico;
ele é a minha salvação.
- ¹⁵ Alegres brados de vitória
ressoam nas tendas dos justos:
“A mão direita do SENHOR age com poder!
¹⁶ A mão direita do SENHOR é exaltada!
A mão direita do SENHOR age com poder!”
- ¹⁷ Não morrerei; mas vivo ficarei
para anunciar os feitos do SENHOR.
- ¹⁸ O SENHOR me castigou com severidade,
mas não me entregou à morte.
- ¹⁹ Abram as portas da justiça para mim,
pois quero entrar para dar graças ao SENHOR.
- ²⁰ Esta é a porta do SENHOR,
pela qual entram os justos.
- ²¹ Dou-te graças, porque me respondeste
e foste a minha salvação.
- ²² A pedra que os construtores rejeitaram
tornou-se a pedra angular.
- ²³ Isso vem do SENHOR,
e é algo maravilhoso para nós.
- ²⁴ Este é o dia em que o SENHOR agiu;
alegremo-nos e exultemos neste dia.
- ²⁵ Salva-nos, SENHOR! Nós imploramos.
Faze-nos prosperar, SENHOR! Nós suplicamos.
- ²⁶ Bendito é o que vem em nome do SENHOR.

^a 118.5 Hebraico: *pondo-me num lugar espaçoso*.

Da casa do SENHOR nós os abençoamos.

²⁷ O SENHOR é Deus,
e ele fez resplandecer sobre nós a sua luz.^a
Juntem-se ao cortejo festivo,
levando ramos até as pontas^b do altar.

²⁸ Tu és o meu Deus; graças te darei!
Ó meu Deus, eu te exaltarei!

²⁹ Dêem graças ao SENHOR, porque ele é bom;
o seu amor dura para sempre.

Salmo 119^c

Álef

¹ Como são felizes os que andam
em caminhos irrepreensíveis,
que vivem conforme a lei do SENHOR!

² Como são felizes os que obedecem
aos seus estatutos
e de todo o coração o buscam!

³ Não praticam o mal
e andam nos caminhos do SENHOR.

⁴ Tu mesmo ordenaste os teus preceitos
para que sejam fielmente obedecidos.

⁵ Quem dera fossem firmados os meus caminhos
na obediência aos teus decretos.

⁶ Então não ficaria decepcionado
ao considerar todos os teus mandamentos.

⁷ Eu te louvarei de coração sincero
quando aprender as tuas justas ordenanças.

⁸ Obedecerei aos teus decretos;
nunca me abandones.

Bêta

⁹ Como pode o jovem
manter pura a sua conduta?
Vivendo de acordo com a tua palavra.

¹⁰ Eu te busco de todo o coração;
não permitas que eu me desvie
dos teus mandamentos.

¹¹ Guardei no coração a tua palavra
para não pecar contra ti.

¹² Bendito sejas, SENHOR!
Ensina-me os teus decretos.

¹³ Com os lábios repito
todas as leis que promulgaste.

¹⁴ Regozijo-me em seguir os teus testemunhos
como o que se regozija com grandes riquezas.

¹⁵ Meditarei nos teus preceitos
e darei atenção às tuas veredas.

¹⁶ Tenho prazer nos teus decretos;

^a 118.27 Ou *mostrou sua bondade para conosco*.

^b 118.27 Ou *Amarrem o sacrifício da festa com cordas e levem-no até as pontas*

^c O salmo 119 é um poema organizado em ordem alfabética, no hebraico.

não me esqueço da tua palavra.

Guímel

- ¹⁷ Trata com bondade o teu servo
para que eu viva e obedeça à tua palavra.
- ¹⁸ Abre os meus olhos
para que eu veja as maravilhas da tua lei.
- ¹⁹ Sou peregrino na terra;
não escondas de mim os teus
mandamentos.
- ²⁰ A minha alma consome-se de perene desejo
das tuas ordenanças.
- ²¹ Tu repreendes os arrogantes;
malditos os que se desviam
dos teus mandamentos!
- ²² Tira de mim a afronta e o desprezo,
pois obedeço aos teus estatutos.
- ²³ Mesmo que os poderosos se reúnam
para conspirar contra mim,
ainda assim o teu servo meditará
nos teus decretos.
- ²⁴ Sim, os teus testemunhos são o meu prazer;
eles são os meus conselheiros.

Dálet

- ²⁵ Agora estou prostrado no pó;
preserva a minha vida
conforme a tua promessa.
- ²⁶ A ti relatei os meus caminhos
e tu me respondeste;
ensina-me os teus decretos.
- ²⁷ Faze-me discernir o propósito
dos teus preceitos;
então meditarei nas tuas maravilhas.
- ²⁸ A minha alma se consome de tristeza;
fortalece-me conforme a tua promessa.
- ²⁹ Desvia-me dos caminhos enganosos;
por tua graça, ensina-me a tua lei.
- ³⁰ Escolhi o caminho da fidelidade;
decidi seguir as tuas ordenanças.
- ³¹ Apego-me aos teus testemunhos,
ó SENHOR;
não permitas que eu fique decepcionado.
- ³² Corro pelo caminho
que os teus mandamentos apontam,
pois me deste maior entendimento.

He

- ³³ Ensina-me, SENHOR,
o caminho dos teus decretos,
e a eles obedecerei até o fim.
- ³⁴ Dá-me entendimento,
para que eu guarde a tua lei
e a ela obedeça de todo o coração.
- ³⁵ Dirige-me pelo caminho
dos teus mandamentos,
pois nele encontro satisfação.

³⁶ Inclina o meu coração para os teus estatutos,
e não para a ganância.

³⁷ Desvia os meus olhos das coisas inúteis;
faze-me viver nos caminhos que traçaste.^a

³⁸ Cumpre a tua promessa
para com o teu servo,
para que sejas temido.

³⁹ Livra-me da afronta que me apavora,
pois as tuas ordenanças são boas.

⁴⁰ Como anseio pelos teus preceitos!
Preserva a minha vida por tua justiça!

Vav

⁴¹ Que o teu amor alcance-me, SENHOR,
e a tua salvação, segundo a tua promessa;

⁴² então responderei aos que me afrontam,
pois confio na tua palavra.

⁴³ Jamais tires da minha boca
a palavra da verdade,

pois nas tuas ordenanças
coloquei a minha esperança.

⁴⁴ Obedecerei constantemente à tua lei,
para todo o sempre.

⁴⁵ Andarei em verdadeira liberdade,
pois tenho buscado os teus preceitos.

⁴⁶ Falarei dos teus testemunhos diante de reis,
sem ficar envergonhado.

⁴⁷ Tenho prazer nos teus mandamentos;
eu os amo.

⁴⁸ A ti^b levanto minhas mãos
e medito nos teus decretos.

Zain

⁴⁹ Lembra-te da tua palavra ao teu servo,
pela qual me deste esperança.

⁵⁰ Este é o meu consolo no meu sofrimento:
A tua promessa dá-me vida.

⁵¹ Os arrogantes zombam de mim
o tempo todo,
mas eu não me desvio da tua lei.

⁵² Lembro-me, SENHOR,
das tuas ordenanças do passado
e nelas acho consolo.

⁵³ Fui tomado de ira tremenda
por causa dos ímpios
que rejeitaram a tua lei.

⁵⁴ Os teus decretos são o tema
da minha canção em minha peregrinação.

⁵⁵ De noite lembro-me do teu nome, SENHOR!
Vou obedecer à tua lei.

⁵⁶ Esta tem sido a minha prática:
Obedecer aos teus preceitos.

^a 119.37 Dois manuscritos do Texto Massorético e os manuscritos do mar Morto dizem *preserva a minha vida pela tua palavra*.

^b 119.48 Ou *Aos teus mandamentos*

Hét

⁵⁷ Tu és a minha herança, SENHOR;
prometi obedecer às tuas palavras.
⁵⁸ De todo o coração suplico a tua graça;
tem misericórdia de mim,
conforme a tua promessa.
⁵⁹ Refleti em meus caminhos
e voltei os meus passos
para os teus testemunhos.
⁶⁰ Eu me apressarei e não hesitarei
em obedecer aos teus mandamentos.
⁶¹ Embora as cordas dos ímpios
queiram prender-me,
eu não me esqueço da tua lei.
⁶² À meia-noite me levanto para dar-te graças
pelas tuas justas ordenanças.
⁶³ Sou amigo de todos os que te temem
e obedecem aos teus preceitos.
⁶⁴ A terra está cheia do teu amor, SENHOR;
ensina-me os teus decretos.

Tét

⁶⁵ Trata com bondade o teu servo, SENHOR,
conforme a tua promessa.
⁶⁶ Ensina-me o bom senso e o conhecimento,
pois confio em teus mandamentos.
⁶⁷ Antes de ser castigado, eu andava desviado,
mas agora obedeço à tua palavra.
⁶⁸ Tu és bom, e o que fazes é bom;
ensina-me os teus decretos.
⁶⁹ Os arrogantes mancharam o meu nome
com mentiras,
mas eu obedeço aos teus preceitos
de todo o coração.
⁷⁰ O coração deles é insensível,
eu, porém, tenho prazer na tua lei.
⁷¹ Foi bom para mim ter sido castigado,
para que aprendesse os teus decretos.
⁷² Para mim vale mais a lei que decretaste
do que milhares de peças de prata e ouro.

Iode

⁷³ As tuas mãos me fizeram e me formaram;
dá-me entendimento para aprender
os teus mandamentos.
⁷⁴ Quando os que têm temor de ti me virem,
se alegrarão,
pois na tua palavra
coloquei a minha esperança.
⁷⁵ Sei, SENHOR, que as tuas ordenanças
são justas,
e que por tua fidelidade me castigaste.
⁷⁶ Seja o teu amor o meu consolo,
conforme a tua promessa ao teu servo.
⁷⁷ Alcance-me a tua misericórdia
para que eu tenha vida,

porque a tua lei é o meu prazer.

⁷⁸ Sejam humilhados os arrogantes,
pois prejudicaram-me sem motivo;
mas eu meditarei nos teus preceitos.

⁷⁹ Venham apoiar-me aqueles que te temem,
aqueles que entendem os teus estatutos.

⁸⁰ Seja o meu coração íntegro
para com os teus decretos,
para que eu não seja humilhado.

Caf

⁸¹ Estou quase desfalecido,
aguardando a tua salvação,
mas na tua palavra coloquei a minha esperança.

⁸² Os meus olhos fraquejam
de tanto esperar pela tua promessa,
e pergunto: Quando me consolarás?

⁸³ Embora eu seja como uma vasilha inútil^a,
não me esqueço dos teus decretos.

⁸⁴ Até quando o teu servo deverá esperar
para que castigues os meus perseguidores?

⁸⁵ Cavaram uma armadilha contra mim
os arrogantes,
os que não seguem a tua lei.

⁸⁶ Todos os teus mandamentos
merecem confiança;
ajuda-me, pois sou perseguido com mentiras.

⁸⁷ Quase acabaram com a minha vida
na terra,

mas não abandonei os teus preceitos.

⁸⁸ Preserva a minha vida pelo teu amor,
e obedecerei aos estatutos que decretaste.

Lâmed

⁸⁹ A tua palavra, SENHOR,
para sempre está firmada nos céus.

⁹⁰ A tua fidelidade é constante
por todas as gerações;
estabeleceste a terra, que firme subsiste.

⁹¹ Conforme as tuas ordens,
tudo permanece até hoje^b,
pois tudo está a teu serviço.

⁹² Se a tua lei não fosse o meu prazer,
o sofrimento já me teria destruído.

⁹³ Jamais me esquecerei dos teus preceitos,
pois é por meio deles
que preservas a minha vida.

⁹⁴ Salva-me, pois a ti pertenço
e busco os teus preceitos!

⁹⁵ Os ímpios estão à espera para destruir-me,
mas eu considero os teus testemunhos.

⁹⁶ Tenho constatado
que toda perfeição tem limite;

^a 119.83 Hebraico: *um odre na fumaça*.

^b 119.91 Ou *as tuas leis permanecem até hoje*

mas não há limite para o teu mandamento.

Mem

⁹⁷ Como eu amo a tua lei!
Medito nela o dia inteiro.

⁹⁸ Os teus mandamentos me tornam
mais sábio que os meus inimigos,
porquanto estão sempre comigo.

⁹⁹ Tenho mais discernimento
que todos os meus mestres,
pois medito nos teus testemunhos.

¹⁰⁰ Tenho mais entendimento que os anciãos,
pois obedeco aos teus preceitos.

¹⁰¹ Afasto os pés de todo caminho mau
para obedecer à tua palavra.

¹⁰² Não me afasto das tuas ordenanças,
pois tu mesmo me ensinas.

¹⁰³ Como são doces para o meu paladar
as tuas palavras!

Mais que o mel para a minha boca!

¹⁰⁴ Ganho entendimento
por meio dos teus preceitos;
por isso odeio todo caminho de falsidade.

Nun

¹⁰⁵ A tua palavra é lâmpada
que ilumina os meus passos
e luz que clareia o meu caminho.

¹⁰⁶ Prometi sob juramento e o cumprirei:
vou obedecer às tuas justas ordenanças.

¹⁰⁷ Passei por muito sofrimento;
preserva, **SENHOR**, a minha vida,
conforme a tua promessa.

¹⁰⁸ Aceita, **SENHOR**, a oferta de louvor
dos meus lábios,
e ensina-me as tuas ordenanças.

¹⁰⁹ A minha vida está sempre em perigo^a,
mas não me esqueço da tua lei.

¹¹⁰ Os ímpios prepararam uma armadilha
contra mim,
mas não me desviei dos teus preceitos.

¹¹¹ Os teus testemunhos
são a minha herança permanente;
são a alegria do meu coração.

¹¹² Dispus o meu coração para cumprir
os teus decretos até o fim.

Sâmeq

¹¹³ Odeio os que são inconstantes,
mas amo a tua lei.

¹¹⁴ Tu és o meu abrigo e o meu escudo;
e na tua palavra coloquei minha esperança.

¹¹⁵ Afastem-se de mim os que praticam o mal!
Quero obedecer
aos mandamentos do meu Deus!

^a119.109 Hebraico: *em minhas mãos*.

¹¹⁶ Sustenta-me, segundo a tua promessa,
e eu viverei;
não permitas que se frustrem
as minhas esperanças.
¹¹⁷ Ampara-me, e estarei seguro;
sempre estarei atento aos teus decretos.
¹¹⁸ Tu rejeitas todos os que se desviam
dos teus decretos,
pois os seus planos enganosos são inúteis.
¹¹⁹ Tu destróis^a como refugo
todos os ímpios da terra;
por isso amo os teus testemunhos.
¹²⁰ O meu corpo estremece diante de ti;
as tuas ordenanças enchem-me de temor.

Áin

¹²¹ Tenho vivido com justiça e retidão;
não me abandones
nas mãos dos meus opressores.
¹²² Garante o bem-estar do teu servo;
não permitas que os arrogantes
me oprimam.
¹²³ Os meus olhos fraquejam,
aguardando a tua salvação
e o cumprimento da tua justiça.
¹²⁴ Trata o teu servo conforme o teu amor leal
e ensina-me os teus decretos.
¹²⁵ Sou teu servo; dá-me discernimento
para compreender os teus testemunhos.
¹²⁶ Já é tempo de agires, **SENHOR**,
pois a tua lei está sendo desrespeitada.
¹²⁷ Eu amo os teus mandamentos
mais do que o ouro,
mais do que o ouro puro.
¹²⁸ Por isso considero justos
os teus preceitos
e odeio todo caminho de falsidade.

Pê

¹²⁹ Os teus testemunhos são maravilhosos;
por isso lhes obedeco.
¹³⁰ A explicação das tuas palavras ilumina
e dá discernimento aos inexperientes.
¹³¹ Abro a boca e suspiro,
ansiando por teus mandamentos.
¹³² Volta-te para mim
e tem misericórdia de mim,
como sempre fazes aos que amam o teu nome.
¹³³ Dirige os meus passos,
conforme a tua palavra;
não permitas que nenhum pecado me domine.
¹³⁴ Resgata-me da opressão dos homens,
para que eu obedea aos teus preceitos.
¹³⁵ Faze o teu rosto resplandecer

^a119.119 Alguns manuscritos do Texto Massorético, a Septuaginta e outras versões gregas dizem *consideras*.

sobre^a o teu servo,
e ensina-me os teus decretos.
136 Rios de lágrimas correm dos meus olhos,
porque a tua lei não é obedecida.

Tsade

137 Justo és, SENHOR,
e retas são as tuas ordenanças.
138 Ordenaste os teus testemunhos com justiça;
dignos são de inteira confiança!
139 O meu zelo me consome,
pois os meus adversários
se esquecem das tuas palavras.
140 A tua promessa^b
foi plenamente comprovada,
e, por isso, o teu servo a ama.
141 Sou pequeno e desprezado,
mas não esqueço os teus preceitos.
142 A tua justiça é eterna,
e a tua lei é a verdade.
143 Tribulação e angústia me atingiram,
mas os teus mandamentos são o meu prazer.
144 Os teus testemunhos são
eternamente justos,
dá-me discernimento para que eu tenha vida.

Cof

145 Eu clamo de todo o coração;
responde-me, SENHOR,
e obedecerei aos teus testemunhos!
146 Clamo a ti; salva-me,
e obedecerei aos teus estatutos!
147 Antes do amanhecer me levanto
e suplico o teu socorro;
na tua palavra coloquei minha esperança.
148 Fico acordado nas vigílias da noite,
para meditar nas tuas promessas.
149 Ouve a minha voz pelo teu amor leal;
faze-me viver, SENHOR,
conforme as tuas ordenanças.
150 Os meus perseguidores
aproximam-se com más intenções;^c
mas estão distantes da tua lei.
151 Tu, porém, SENHOR, estás perto
e todos os teus mandamentos são verdadeiros.
152 Há muito aprendi dos teus testemunhos
que tu os estabeleceste para sempre.

Rêsh

153 Olha para o meu sofrimento e livra-me,
pois não me esqueço da tua lei.
154 Defende a minha causa e resgata-me;

^a **119.135** Isto é, mostra a tua bondade para com.

^b **119.140** Ou *palavra*

^c **119.150** Conforme alguns manuscritos do Texto Massorético, a Septuaginta e algumas versões gregas. O Texto Massorético diz *Os que tramam o mal estão por perto.*

preserva a minha vida
conforme a tua promessa.
¹⁵⁵ A salvação está longe dos ímpios,
pois eles não buscam os teus decretos.
¹⁵⁶ Grande é a tua compaixão, SENHOR;
preserva a minha vida conforme as tuas leis.
¹⁵⁷ Muitos são os meus adversários
e os meus perseguidores,
mas eu não me desvio dos teus estatutos.
¹⁵⁸ Com grande desgosto vejo os infiéis,
que não obedecem à tua palavra.
¹⁵⁹ Vê como amo os teus preceitos!
Dá-me vida, SENHOR, conforme o teu amor leal.
¹⁶⁰ A verdade é a essência da tua palavra,
e todas as tuas justas ordenanças são eternas.

Shin e Sin

¹⁶¹ Os poderosos perseguem-me sem motivo,
mas é diante da tua palavra
que o meu coração treme.
¹⁶² Eu me regozijo na tua promessa como alguém
que encontra grandes despojos.
¹⁶³ Odeio e detesto a falsidade,
mas amo a tua lei.
¹⁶⁴ Sete vezes por dia eu te louvo
por causa das tuas justas ordenanças.
¹⁶⁵ Os que amam a tua lei desfrutam paz,
e nada há que os faça tropeçar.
¹⁶⁶guardo a tua salvação, SENHOR,
e pratico os teus mandamentos.
¹⁶⁷ Obedeço aos teus testemunhos;
amo-os infinitamente!
¹⁶⁸ Obedeço a todos os teus preceitos
e testemunhos,
pois conheces todos os meus caminhos.

Tau

¹⁶⁹ Chegue à tua presença o meu clamor, SENHOR!
Dá-me entendimento conforme a tua palavra.
¹⁷⁰ Chegue a ti a minha súplica.
Livra-me, conforme a tua promessa.
¹⁷¹ Meus lábios transbordarão de louvor,
pois me ensinas os teus decretos.
¹⁷² A minha língua cantará a tua palavra,
pois todos os teus mandamentos são justos.
¹⁷³ Com tua mão vem ajudar-me,
pois escolhi os teus preceitos.
¹⁷⁴ Anseio pela tua salvação, SENHOR,
e a tua lei é o meu prazer.
¹⁷⁵ Permite-me viver para que eu te louve;
e que as tuas ordenanças me sustentem.
¹⁷⁶ Andei vagando como ovelha perdida;
vem em busca do teu servo,
pois não me esqueci
dos teus mandamentos.

Salmo 120

Cântico de Peregrinação^a.

¹ Eu clamo pelo SENHOR na minha angústia,
e ele me responde.

² SENHOR, livra-me dos lábios mentirosos
e da língua traiçoeira!

³ O que ele lhe dará?
Como lhe retribuirá, ó língua enganadora?

⁴ Ele a castigará
com flechas afiadas de guerreiro,
com brasas incandescentes de sândalo.

⁵ Ai de mim, que vivo como estrangeiro
em Meseque,
que habito entre as tendas de Quedar!

⁶ Tenho vivido tempo demais
entre os que odeiam a paz.

⁷ Sou um homem de paz;
mas, ainda que eu fale de paz,
eles só falam de guerra.

Salmo 121

Cântico de Peregrinação.

¹ Levanto os meus olhos para os montes
e pergunto:

De onde me vem o socorro?

² O meu socorro vem do SENHOR,
que fez os céus e a terra.

³ Ele não permitirá que você tropece;
o seu protetor se manterá alerta,

⁴ sim, o protetor de Israel não dormirá;
ele está sempre alerta!

⁵ O SENHOR é o seu protetor;
como sombra que o protege,
ele está à sua direita.

⁶ De dia o sol não o ferirá,
nem a lua, de noite.

⁷ O SENHOR o protegerá de todo o mal,
protegerá a sua vida.

⁸ O SENHOR protegerá a sua saída
e a sua chegada,
desde agora e para sempre.

Salmo 122

Cântico de Peregrinação. Davídico.

¹ Alegrei-me com os que me disseram:
“Vamos à casa do SENHOR!”

^a 120 Ou *dos Degraus*; também nos Salmos 121 a 134.

- ² Nossos pés já se encontram
dentro de suas portas, ó Jerusalém!
- ³ Jerusalém está construída
como cidade firmemente estabelecida.
- ⁴ Para lá sobem as tribos do SENHOR,
para dar graças ao SENHOR,
conforme o mandamento dado a Israel.
- ⁵ Lá estão os tribunais de justiça,
os tribunais da casa real de Davi.
- ⁶ Orem pela paz de Jerusalém:
“Vivam em segurança aqueles que te amam!
- ⁷ Haja paz dentro dos teus muros
e segurança nas tuas cidadelas!”
- ⁸ Em favor de meus irmãos e amigos, direi:
Paz seja com você!
- ⁹ Em favor da casa do SENHOR, nosso Deus,
buscarei o seu bem.

Salmo 123

Cântico de Peregrinação.

- ¹ A ti levanto os meus olhos,
a ti, que ocupas o teu trono nos céus.
- ² Assim como os olhos dos servos
estão atentos à mão de seu senhor,
e como os olhos das servas
estão atentos à mão de sua senhora,
também os nossos olhos
estão atentos ao SENHOR,
ao nosso Deus,
esperando que ele tenha misericórdia de nós.
- ³ Misericórdia, SENHOR!
Tem misericórdia de nós!
Já estamos cansados de tanto desprezo.
- ⁴ Estamos cansados de tanta zombaria
dos orgulhosos
e do desprezo dos arrogantes.

Salmo 124

Cântico de Peregrinação. Davídico.

- ¹ Se o SENHOR não estivesse do nosso lado;
que Israel o repita:
- ² Se o SENHOR não estivesse do nosso lado
quando os inimigos nos atacaram,
- ³ eles já nos teriam engolido vivos,
quando se enfureceram contra nós;
- ⁴ as águas nos teriam arrastado
e as torrentes nos teriam afogado;
- ⁵ sim, as águas violentas nos teriam afogado!
- ⁶ Bendito seja o SENHOR,
que não nos entregou para sermos dilacerados
pelos dentes deles.

- ⁷ Como um pássaro escapamos
da armadilha do caçador;
a armadilha foi quebrada,
e nós escapamos.
- ⁸ O nosso socorro está no nome do SENHOR,
que fez os céus e a terra.

Salmo 125

Cântico de Peregrinação.

- ¹ Os que confiam no SENHOR
são como o monte Sião,
que não se pode abalar,
mas permanece para sempre.
- ² Como os montes cercam Jerusalém,
assim o SENHOR protege o seu povo,
desde agora e para sempre.
- ³ O cetro dos ímpios não prevalecerá
sobre a terra dada aos justos;
se assim fosse,
até os justos praticariam a injustiça.
- ⁴ SENHOR, trata com bondade
os que fazem o bem,
os que têm coração íntegro.
- ⁵ Mas aos que se desviam
por caminhos tortuosos,
o SENHOR infligirá o castigo dado aos malfeitores.

Haja paz em Israel!

Salmo 126

Cântico de Peregrinação.

- ¹ Quando o SENHOR trouxe os cativos
de volta a Sião^a, foi como um sonho.
- ² Então a nossa boca encheu-se de riso,
e a nossa língua de cantos de alegria.
Até nas outras nações se dizia:
“O SENHOR fez coisas grandiosas
por este povo”.
- ³ Sim, coisas grandiosas fez o SENHOR por nós,
por isso estamos alegres.
- ⁴ SENHOR, restaura-nos^b,
assim como enches
o leito dos ribeiros no deserto^c.
- ⁵ Aqueles que semeiam com lágrimas,
com cantos de alegria colherão.
- ⁶ Aquele que sai chorando
enquanto lança a semente,
voltará com cantos de alegria,

^a 126.1 Ou *trouxe restauração a Sião*

^b 126.4 Ou *traze nossos cativos de volta*

^c 126.4 Ou *Neguebe*

trazendo os seus feixes.

Salmo 127

Cântico de Peregrinação. De Salomão.

- ¹ Se não for o **SENHOR** o construtor da casa,
será inútil trabalhar na construção.
Se não é o **SENHOR** que vigia a cidade,
será inútil a sentinela montar guarda.
- ² Será inútil levantar cedo e dormir tarde,
trabalhando arduamente por alimento.
- O **SENHOR** concede o sono
àqueles a quem ele ama.^a
- ³ Os filhos são herança do **SENHOR**,
uma recompensa que ele dá.
- ⁴ Como flechas nas mãos do guerreiro
são os filhos nascidos na juventude.
- ⁵ Como é feliz o homem
que tem a sua aljava cheia deles!
Não será humilhado quando enfrentar
seus inimigos no tribunal.

Salmo 128

Cântico de Peregrinação.

- ¹ Como é feliz quem teme o **SENHOR**,
quem anda em seus caminhos!
- ² Você comerá do fruto do seu trabalho,
e será feliz e próspero.
- ³ Sua mulher será como videira frutífera
em sua casa;
seus filhos serão como brotos de oliveira
ao redor da sua mesa.
- ⁴ Assim será abençoado
o homem que teme o **SENHOR**!
- ⁵ Que o **SENHOR** o abençoe desde Sião,
para que você veja a prosperidade de Jerusalém
todos os dias da sua vida,
- ⁶ e veja os filhos dos seus filhos.

Haja paz em Israel!

Salmo 129

Cântico de Peregrinação.

- ¹ Muitas vezes me oprimiram
desde a minha juventude;
que Israel o repita:
- ² Muitas vezes me oprimiram
desde a minha juventude,
mas jamais conseguiram vencer-me.
- ³ Passaram o arado em minhas costas

^a127.2 Ou *concede sustento aos seus amados enquanto dormem*

e fizeram longos sulcos.

⁴ O SENHOR é justo!

Ele libertou-me das algemas dos ímpios.

⁵ Retrocedam envergonhados
todos os que odeiam Sião.

⁶ Sejam como o capim do terraço,
que seca antes de crescer,

⁷ que não enche as mãos do ceifeiro
nem os braços daquele que faz os fardos.

⁸ E que ninguém que passa diga:

“Seja sobre vocês a bênção do SENHOR;
nós os abençoamos em nome do SENHOR!”

Salmo 130

Cântico de Peregrinação.

¹ Das profundezas clamo a ti, SENHOR;

² ouve, Senhor, a minha voz!

Estejam atentos os teus ouvidos
às minhas súplicas!

³ Se tu, Soberano SENHOR,
registrasses os pecados, quem escaparia?

⁴ Mas contigo está o perdão
para que sejas temido.

⁵ Espero no SENHOR com todo o meu ser,
e na sua palavra ponho a minha esperança.

⁶ Espero pelo Senhor
mais do que as sentinelas pela manhã;
sim, mais do que as sentinelas
esperam pela manhã!

⁷ Ponha a sua esperança no SENHOR, ó Israel,
pois no SENHOR há amor leal
e plena redenção.

⁸ Ele próprio redimirá Israel
de todas as suas culpas.

Salmo 131

Cântico de Peregrinação. Davídico.

¹ SENHOR, o meu coração não é orgulhoso
e os meus olhos não são arrogantes.
Não me envolvo com coisas grandiosas
nem maravilhosas demais para mim.

² De fato, acalmei e tranqüilizei a minha alma.
Sou como uma criança
recém-amamentada^a por sua mãe;
a minha alma é como essa criança.

³ Ponha a sua esperança no SENHOR, ó Israel,
desde agora e para sempre!

^a 131.2 Ou *desmamada*

Salmo 132
Cântico de Peregrinação.

- ¹ **SENHOR**, lembra-te de Davi
e das dificuldades que enfrentou.
- ² Ele jurou ao **SENHOR**
e fez um voto ao Poderoso de Jacó:
- ³ “Não entrarei na minha tenda
e não me deitarei no meu leito;
- ⁴ não permitirei
que os meus olhos peguem no sono
nem que as minhas pálpebras descansem,
- ⁵ enquanto não encontrar
um lugar para o **SENHOR**,
uma habitação para o Poderoso de Jacó”.
- ⁶ Soubemos que a arca estava em Efrata^a,
mas nós a encontramos nos campos de Jaar^b:
- ⁷ “Vamos para a habitação do **SENHOR**!
Vamos adorá-lo diante do estrado de seus pés!
- ⁸ Levanta-te, **SENHOR**,
e vem para o teu lugar de descanso,
tu e a arca onde está o teu poder.
- ⁹ Vistam-se de retidão os teus sacerdotes;
cantem de alegria os teus fiéis”.
- ¹⁰ Por amor ao teu servo Davi,
não rejeites o teu ungido.
- ¹¹ O **SENHOR** fez um juramento a Davi,
um juramento firme que ele não revogará:
“Colocarei um dos seus descendentes
no seu trono.
- ¹² Se os seus filhos forem fiéis à minha aliança
e aos testemunhos que eu lhes ensino,
também os filhos deles
o sucederão no trono para sempre”.
- ¹³ O **SENHOR** escolheu Sião,
com o desejo de fazê-la sua habitação:
- ¹⁴ “Este será o meu lugar de descanso
para sempre;
aqui firmarei o meu trono,
pois esse é o meu desejo.
- ¹⁵ Abençoarei este lugar com fartura;
os seus pobres suprirei de pão.
- ¹⁶ Vestirei de salvação os seus sacerdotes
e os seus fiéis a celebrarão com grande alegria.
- ¹⁷ “Ali farei renascer o poder^c de Davi
e farei brilhar a luz^d do meu ungido.
- ¹⁸ Vestirei de vergonha os seus inimigos,

^a132.6 Ou *a respeito da arca em Efrata*

^b132.6 Isto é, Quiriate-Jearim.

^c132.17 Hebraico: *chifre*.

^d132.17 Isto é, perpetuarei a dinastia.

mas nele brilhará a sua coroa”.

Salmo 133

Cântico de Peregrinação. Davídico.

¹ Como é bom e agradável
quando os irmãos convivem em união!

² É como óleo precioso
derramado sobre a cabeça,
que desce pela barba, a barba de Arão,
até a gola das suas vestes.

³ É como o orvalho do Hermom
quando desce sobre os montes de Sião.

Ali o **SENHOR** concede a bênção
da vida para sempre.

Salmo 134

Cântico de Peregrinação.

¹ Venham! Bendigam o **SENHOR**
todos vocês, servos do **SENHOR**,
vocês, que servem de noite
na casa do **SENHOR**.

² Levantem as mãos na direção do santuário
e bendigam o **SENHOR**!

³ De Sião os abençoe o **SENHOR**,
que fez os céus e a terra!

Salmo 135

¹ Aleluia!

Louvem o nome do **SENHOR**;
louvem-no, servos do **SENHOR**,

² vocês, que servem na casa do **SENHOR**,
nos pátios da casa de nosso Deus.

³ Louvem o **SENHOR**, pois o **SENHOR** é bom;
cantem louvores ao seu nome,
pois é nome amável.

⁴ Porque o **SENHOR** escolheu a Jacó,
a Israel como seu tesouro pessoal.

⁵ Na verdade, sei que o **SENHOR** é grande,
que o nosso Soberano é maior
do que todos os deuses.

⁶ O **SENHOR** faz tudo o que lhe agrada,
nos céus e na terra,
nos mares e em todas as suas profundezas.

⁷ Ele traz as nuvens desde os confins da terra;
envia os relâmpagos que acompanham a chuva
e faz que o vento saia dos seus depósitos.

⁸ Foi ele que matou os primogênitos do Egito,
tanto dos homens como dos animais.

⁹ Ele realizou em pleno Egito

sinais e maravilhas,
contra o faraó e todos os seus conselheiros.
¹⁰ Foi ele que feriu muitas nações
e matou reis poderosos:
¹¹ Seom, rei dos amorreus,
Ogue, rei de Basã,
e todos os reinos de Canaã;
¹² e deu a terra deles como herança,
como herança a Israel, o seu povo.

¹³ O teu nome, SENHOR,
permanece para sempre,
a tua fama, SENHOR, por todas as gerações!
¹⁴ O SENHOR defenderá o seu povo
e terá compaixão dos seus servos.

¹⁵ Os ídolos das nações
não passam de prata e ouro,
feitos por mãos humanas.
¹⁶ Têm boca, mas não podem falar,
olhos, mas não podem ver;
¹⁷ têm ouvidos, mas não podem escutar,
nem há respiração em sua boca.
¹⁸ Tornem-se^a como eles aqueles que os fazem
e todos os que neles confiam.

¹⁹ Bendigam o SENHOR, ó israelitas!
Bendigam o SENHOR, ó sacerdotes!
²⁰ Bendigam o SENHOR, ó levitas!
Bendigam o SENHOR
os que temem o SENHOR!
²¹ Bendito seja o SENHOR desde Sião,
aquele que habita em Jerusalém.

Aleluia!

Salmo 136

¹ Dêem graças ao SENHOR, porque ele é bom.
O seu amor dura para sempre!
² Dêem graças ao Deus dos deuses.
O seu amor dura para sempre!
³ Dêem graças ao Senhor dos senhores.
O seu amor dura para sempre!

⁴ Ao único que faz grandes maravilhas,
O seu amor dura para sempre!
⁵ Que com habilidade fez os céus,
O seu amor dura para sempre!
⁶ Que estendeu a terra sobre as águas;
O seu amor dura para sempre!
⁷ Àquele que fez os grandes luminares:
O seu amor dura para sempre!
⁸ O sol para governar o dia,
O seu amor dura para sempre!

^a 135.18 Ou São

- ⁹ A lua e as estrelas para governarem a noite.
O seu amor dura para sempre!
- ¹⁰ Àquele que matou
os primogênitos do Egito
O seu amor dura para sempre!
- ¹¹ E tirou Israel do meio deles
O seu amor dura para sempre!
- ¹² Com mão poderosa e braço forte.
O seu amor dura para sempre!
- ¹³ Àquele que dividiu o mar Vermelho
O seu amor dura para sempre!
- ¹⁴ E fez Israel atravessá-lo,
O seu amor dura para sempre!
- ¹⁵ Mas lançou o faraó e o seu exército
no mar Vermelho.
O seu amor dura para sempre!
- ¹⁶ Àquele que conduziu seu povo pelo deserto,
O seu amor dura para sempre!
- ¹⁷ Feriu grandes reis
O seu amor dura para sempre!
- ¹⁸ E matou reis poderosos:
O seu amor dura para sempre!
- ¹⁹ Seom, rei dos amorreus,
O seu amor dura para sempre!
- ²⁰ E Ogue, rei de Basã,
O seu amor dura para sempre!
- ²¹ E deu a terra deles como herança,
O seu amor dura para sempre!
- ²² Como herança ao seu servo Israel.
O seu amor dura para sempre!
- ²³ Àquele que se lembrou de nós
quando fomos humilhados
O seu amor dura para sempre!
- ²⁴ E nos livrou dos nossos adversários;
O seu amor dura para sempre!
- ²⁵ Àquele que dá alimento
a todos os seres vivos.
O seu amor dura para sempre!
- ²⁶ Dêem graças ao Deus dos céus.
O seu amor dura para sempre!

Salmo 137

- ¹ Junto aos rios da Babilônia
nós nos sentamos e choramos
com saudade de Sião.
- ² Ali, nos salgueiros
penduramos as nossas harpas;
- ³ ali os nossos captos pediam-nos canções,
os nossos opressores exigiam
canções alegres, dizendo:
“Cantem para nós uma das canções de Sião!”

- ⁴ Como poderíamos cantar
as canções do SENHOR
numa terra estrangeira?
- ⁵ Que a minha mão direita defínhe,
ó Jerusalém, se eu me esquecer de ti!
- ⁶ Que a língua se me grude ao céu da boca,
se eu não me lembrar de ti,
e não considerar Jerusalém
a minha maior alegria!
- ⁷ Lembra-te, SENHOR, dos edomitas
e do que fizeram
quando Jerusalém foi destruída,
pois gritavam: “Arrasem-na!
Arrasem-na até aos alicerces!”
- ⁸ Ó cidade^a de Babilônia,
destinada à destruição,
feliz aquele que lhe retribuir
o mal que você nos fez!
- ⁹ Feliz aquele que pegar os seus filhos
e os despedaçar contra a rocha!

Salmo 138

Davidico.

- ¹ Eu te louvarei, SENHOR, de todo o coração;
diante dos deuses cantarei louvores a ti.
- ² Voltado para o teu santo templo
eu me prostrarei
e renderei graças ao teu nome,
por causa do teu amor e da tua fidelidade;
pois exaltaste acima de todas as coisas
o teu nome e a tua palavra.
- ³ Quando clamei, tu me respondeste;
deste-me força e coragem.
- ⁴ Todos os reis da terra te renderão graças, SENHOR,
pois saberão das tuas promessas.
- ⁵ Celebrarão os feitos do SENHOR,
pois grande é a glória do SENHOR!
- ⁶ Embora esteja nas alturas,
o SENHOR olha para os humildes,
e de longe reconhece os arrogantes.
- ⁷ Ainda que eu passe por angústias,
tu me preservas a vida
da ira dos meus inimigos;
estendes a tua mão direita e me livras.
- ⁸ O SENHOR cumprirá o seu propósito
para comigo!
Teu amor, SENHOR, permanece para sempre;
não abandones as obras das tuas mãos!

^a 137.8 Hebraico: *filha*.

Salmo 139

Para o mestre de música. Davídico. Um salmo.

- ¹ SENHOR, tu me sondas e me conheces.
² Sabes quando me sento e quando me levanto;
de longe percebes os meus pensamentos.
³ Sabes muito bem quando trabalho
e quando descanso;
todos os meus caminhos
são bem conhecidos por ti.
⁴ Antes mesmo que a palavra
me chegue à língua,
tu já a conheces inteiramente, SENHOR.
⁵ Tu me cercas, por trás e pela frente,
e pões a tua mão sobre mim.
⁶ Tal conhecimento é maravilhoso demais
e está além do meu alcance;
é tão elevado que não o posso atingir.
⁷ Para onde poderia eu escapar do teu Espírito?
Para onde poderia fugir da tua presença?
⁸ Se eu subir aos céus, lá estás;
se eu fizer a minha cama na sepultura^a,
também lá estás.
⁹ Se eu subir com as asas da alvorada
e morar na extremidade do mar,
¹⁰ mesmo ali a tua mão direita me guiará
e me susterá.
¹¹ Mesmo que eu diga que as trevas
me encobrirão,
e que a luz se tornará noite ao meu redor,
¹² verei que nem as trevas são escuras para ti.
A noite brilhará como o dia,
pois para ti as trevas são luz.
¹³ Tu criaste o íntimo do meu ser
e me teceste no ventre de minha mãe.
¹⁴ Eu te louvo porque me fizeste
de modo especial e admirável^b.
Tuas obras são maravilhosas!
Digo isso com convicção.
¹⁵ Meus ossos não estavam escondidos de ti
quando em secreto fui formado
e entretecido como nas profundezas da terra.
¹⁶ Os teus olhos viram o meu embrião;
todos os dias determinados para mim
foram escritos no teu livro
antes de qualquer deles existir.
¹⁷ Como são preciosos para mim
os teus pensamentos, ó Deus!
Como é grande a soma deles!

^a 139.8 Hebraico: *Sheol*. Essa palavra também pode ser traduzida por profundezas, pó ou morte.

^b 139.14 A Septuaginta, a Versão Siríaca e os manuscritos do mar Morto dizem *porque tu és tremendo e maravilhoso*.

¹⁸ Se eu os contasse, seriam mais
do que os grãos de areia.
Se terminasse de contá-los^a,
eu ainda estaria contigo.
¹⁹ Quem dera matasses os ímpios, ó Deus!
Afastem-se de mim os assassinos!
²⁰ Porque falam de ti com maldade;
em vão rebelam-se contra ti.
²¹ Acaso não odeio os que te odeiam, SENHOR?
E não detesto os que se revoltam contra ti?
²² Tenho por eles ódio implacável!
Considero-os inimigos meus!
²³ Sonda-me, ó Deus,
e conhece o meu coração;
prova-me, e conhece as minhas inquietações.
²⁴ Vê se em minha conduta algo te ofende,
e dirige-me pelo caminho eterno.

Salmo 140

Para o mestre de música. Salmo davidico.

¹ Livra-me, SENHOR, dos maus;
protege-me dos violentos,
² que no coração tramam planos perversos
e estão sempre provocando guerra.
³ Afiam a língua como a da serpente;
veneno de víbora está em seus lábios.

⁴ Protege-me, SENHOR, das mãos dos ímpios;
protege-me dos violentos,
que pretendem fazer-me tropeçar.
⁵ Homens arrogantes prepararam
armadilhas contra mim,
perversos estenderam as suas redes;
no meu caminho armaram ciladas contra mim.

⁶ Eu declaro ao SENHOR: Tu és o meu Deus.
Ouve, SENHOR, a minha súplica!
⁷ Ó Soberano SENHOR, meu salvador poderoso,
tu me proteges a cabeça no dia da batalha;
⁸ não atendas os desejos dos ímpios, SENHOR!
Não permitas que os planos deles
tenham sucesso,
para que não se orgulhem.

Pausa

Pausa

Pausa

⁹ Recaia sobre a cabeça dos que me cercam
a maldade que os seus lábios proferiram.
¹⁰ Caiam brasas sobre eles,
e sejam lançados ao fogo,
em covas das quais jamais possam sair.

^a139.18 Ou *Quando acordasse*

¹¹ Que os difamadores
não se estabeleçam na terra,
e a desgraça persiga os violentos até a morte.

¹² Sei que o SENHOR defenderá
a causa do necessitado
e fará justiça aos pobres.

¹³ Com certeza os justos darão graças
ao teu nome,
e os homens íntegros viverão na tua presença.

Salmo 141

Salmo davidico.

¹ Clamo a ti, SENHOR; vem depressa!
Escuta a minha voz quando clamo a ti.

² Seja a minha oração
como incenso diante de ti,
e o levantar das minhas mãos,
como a oferta da tarde.

³ Coloca, SENHOR,
uma guarda à minha boca;
vigia a porta de meus lábios.

⁴ Não permitas que o meu coração
se volte para o mal,
nem que eu me envolva em práticas perversas
com os malfeitores.
Que eu nunca participe dos seus banquetes!

⁵ Fira-me o justo com amor leal
e me repreenda,
mas não perfume a minha cabeça
o óleo do ímpio,^a
pois a minha oração
é contra as práticas dos malfeitores.

⁶ Quando eles caírem nas mãos da Rocha,
o juiz deles,
ouvirão as minhas palavras com apreço.^b

⁷ Como a terra é arada e fendida,
assim foram espalhados os seus ossos
à entrada da sepultura^c.

⁸ Mas os meus olhos estão fixos em ti,
ó Soberano SENHOR;
em ti me refugio;
não me entregues à morte.

⁹ Guarda-me das armadilhas
que prepararam contra mim,
das ciladas dos que praticam o mal.

¹⁰ Caiam os ímpios em sua própria rede,
enquanto eu escapo ileso.

^a 141.5 Ou *Fira-me o justo e me repreenda o piedoso; será como óleo fino que minha cabeça não recusará,*

^b 141.6 Ou *Quando os seus governantes forem lançados dos penhascos, todos saberão que minhas palavras eram verdadeiras.*

^c 141.7 Hebraico: *Sheol*. Essa palavra também pode ser traduzida por profundezas, pó ou morte.

Salmo 142

Poema de Davi, quando ele estava na caverna. Uma oração.

- ¹ Em alta voz clamo ao SENHOR;
elevo a minha voz ao SENHOR,
suplicando misericórdia.
- ² Derramo diante dele o meu lamento;
a ele apresento a minha angústia.
- ³ Quando o meu espírito desanima,
és tu quem conhece o caminho
que devo seguir.
Na vereda por onde ando
esconderam uma armadilha contra mim.
- ⁴ Olha para a minha direita e vê;
ninguém se preocupa comigo.
Não tenho abrigo seguro;
ninguém se importa com a minha vida.
- ⁵ Clamo a ti, SENHOR, e digo:
Tu és o meu refúgio;
és tudo o que tenho na terra dos viventes.
- ⁶ Dá atenção ao meu clamor,
pois estou muito abatido;
livra-me dos que me perseguem,
pois são mais fortes do que eu.
- ⁷ Liberta-me da prisão,
e renderei graças ao teu nome.
Então os justos se reunirão à minha volta
por causa da tua bondade para comigo.

Salmo 143

Salmo davidico.

- ¹ Ouve, SENHOR, a minha oração,
dá ouvidos à minha súplica;
responde-me
por tua fidelidade e por tua justiça.
- ² Mas não leves o teu servo a julgamento,
pois ninguém é justo diante de ti.
- ³ O inimigo persegue-me
e esmaga-me ao chão;
ele me faz morar nas trevas,
como os que há muito morreram.
- ⁴ O meu espírito desanima;
o meu coração está em pânico.
- ⁵ Eu me recordo dos tempos antigos;
medito em todas as tuas obras
e considero o que as tuas mãos têm feito.
- ⁶ Estendo as minhas mãos para ti;
como a terra árida, tenho sede de ti.
- ⁷ Apressa-te em responder-me, SENHOR!
O meu espírito se abate.
Não escondas de mim o teu rosto,

Pausa

ou serei como os que descem à cova.
⁸ Faze-me ouvir do teu amor leal pela manhã,
pois em ti confio.
Mostra-me o caminho que devo seguir,
pois a ti elevo a minha alma.
⁹ Livra-me dos meus inimigos, SENHOR,
pois em ti eu me abrigo.
¹⁰ Ensina-me a fazer a tua vontade,
pois tu és o meu Deus;
que o teu bondoso Espírito
me conduza por terreno plano.
¹¹ Preserva-me a vida, SENHOR,
por causa do teu nome;
por tua justiça, tira-me desta angústia.
¹² E no teu amor leal,
aniquila os meus inimigos;
destrói todos os meus adversários,
pois sou teu servo.

Salmo 144

Davídico.

¹ Bendito seja o SENHOR, a minha Rocha,
que treina as minhas mãos para a guerra
e os meus dedos para a batalha.
² Ele é o meu aliado fiel, a minha fortaleza,
a minha torre de proteção
e o meu libertador,
é o meu escudo, aquele em quem me refugio.
Ele subjuga a mim os povos^a.
³ SENHOR, que é o homem
para que te importes com ele,
ou o filho do homem
para que por ele te interesses?
⁴ O homem é como um sopro;
seus dias são como uma sombra passageira.
⁵ Estende, SENHOR, os teus céus e desce;
toca os montes para que fumeguem.
⁶ Envia relâmpagos e dispersa os inimigos;
atira as tuas flechas e faze-os debandar.
⁷ Das alturas, estende a tua mão e liberta-me;
salva-me da imensidão das águas,
das mãos desses estrangeiros,
⁸ que têm lábios mentirosos
e que, com a mão direita erguida,
juram falsamente.
⁹ Cantarei uma nova canção a ti, ó Deus;
tocarei para ti a lira de dez cordas,
¹⁰ para aquele que dá vitória aos reis,
que livra o seu servo Davi

^a144.2 Conforme muitos manuscritos do Texto Massorético, os manuscritos do mar Morto, a Versão Siríaca e algumas outras versões antigas. A maioria dos manuscritos do Texto Massorético diz *o meu povo*.

da espada mortal.

¹¹ Dá-me libertação;
salva-me das mãos dos estrangeiros,
que têm lábios mentirosos
e que, com a mão direita erguida,
juram falsamente.

¹² Então, na juventude,
os nossos filhos serão como plantas viçosas,
e as nossas filhas, como colunas
esculpidas para ornar um palácio.

¹³ Os nossos celeiros estarão cheios
das mais variadas provisões.

Os nossos rebanhos se multiplicarão
aos milhares,

às dezenas de milhares em nossos campos;

¹⁴ o nosso gado dará suas crias;

não haverá praga alguma nem aborto.^a

Não haverá gritos de aflição em nossas ruas.

¹⁵ Como é feliz o povo assim abençoado!
Como é feliz o povo cujo Deus é o SENHOR!

Salmo 145^b

Um cântico de louvor. Davidico.

¹ Eu te exaltarei, meu Deus e meu rei;
bendirei o teu nome para todo o sempre!

² Todos os dias te bendirei
e louvarei o teu nome para todo o sempre!

³ Grande é o SENHOR e digno de ser louvado;
sua grandeza não tem limites.

⁴ Uma geração contará à outra
a grandiosidade dos teus feitos;
eles anunciarão os teus atos poderosos.

⁵ Proclamarão o glorioso esplendor
da tua majestade,

e meditarei nas maravilhas que fazes.^c

⁶ Anunciarão o poder dos teus feitos temíveis,
e eu falarei das tuas grandes obras.

⁷ Comemorarão a tua imensa bondade
e celebrarão a tua justiça.

⁸ O SENHOR é misericordioso e compassivo,
paciente e transbordante de amor.

⁹ O SENHOR é bom para todos;
a sua compaixão alcança
todas as suas criaturas.

¹⁰ Rendam-te graças todas as tuas criaturas, SENHOR,
e os teus fiéis te bendigam.

^a 144.14 Ou *os nossos distritos não terão sobrecarga; não haverá invasão nem exílio.*

^b O salmo 145 é um poema organizado em ordem alfabética, no hebraico.

^c 145.5 Conforme os manuscritos do mar Morto e a Versão Síriaca. O Texto Massorético diz *Meditarei no glorioso esplendor da tua majestade e nas tuas obras maravilhosas.*

¹¹ Eles anunciarão a glória do teu reino
e falarão do teu poder,
¹² para que todos saibam
dos teus feitos poderosos
e do glorioso esplendor do teu reino.
¹³ O teu reino é reino eterno,
e o teu domínio permanece
de geração em geração.

O SENHOR é fiel em todas as suas promessas
e é bondoso em tudo o que faz.^a

¹⁴ O SENHOR ampara todos os que caem
e levanta todos os que estão prostrados.

¹⁵ Os olhos de todos estão voltados para ti,
e tu lhes dás o alimento no devido tempo.

¹⁶ Abres a tua mão e satisfazes os desejos
de todos os seres vivos.

¹⁷ O SENHOR é justo
em todos os seus caminhos
e é bondoso em tudo o que faz.

¹⁸ O SENHOR está perto
de todos os que o invocam,
de todos os que o invocam com sinceridade.

¹⁹ Ele realiza os desejos daqueles que o temem;
ouve-os gritar por socorro e os salva.

²⁰ O SENHOR cuida de todos os que o amam,
mas a todos os ímpios destruirá.

²¹ Com meus lábios louvarei o SENHOR.
Que todo ser vivo bendiga o seu santo nome
para todo o sempre!

Salmo 146

¹ Aleluia!

Louve, ó minha alma o SENHOR.

² Louvarei o SENHOR por toda a minha vida;
cantarei louvores ao meu Deus
enquanto eu viver.

³ Não confiem em príncipes,
em meros mortais, incapazes de salvar.

⁴ Quando o espírito deles se vai, eles voltam ao pó;
naquele mesmo dia acabam-se os seus planos.

⁵ Como é feliz aquele cujo auxílio
é o Deus de Jacó,
cuja esperança está no SENHOR, no seu Deus,

⁶ que fez os céus e a terra,
o mar e tudo o que neles há,
e que mantém a sua fidelidade para sempre!

⁷ Ele defende a causa dos oprimidos

^a **145.13** Conforme um manuscrito do Texto Massorético, os manuscritos do mar Morto e a Versão Siríaca. A maioria dos manuscritos do Texto Massorético não traz as duas últimas linhas desse versículo.

e dá alimento aos famintos.
O SENHOR liberta os presos,
⁸ o SENHOR dá vista aos cegos,
o SENHOR levanta os abatidos,
o SENHOR ama os justos.
⁹ O SENHOR protege o estrangeiro
e sustém o órfão e a viúva,
mas frustra o propósito dos ímpios.
¹⁰ O SENHOR reina para sempre!
O teu Deus, ó Sião,
reina de geração em geração.

Aleluia!

Salmo 147

¹ Aleluia!

Como é bom cantar louvores ao nosso Deus!
Como é agradável e próprio louvá-lo!

² O SENHOR edifica Jerusalém;
ele reúne os exilados de Israel.
³ Só ele cura os de coração quebrantado
e cuida das suas feridas.

⁴ Ele determina o número de estrelas
e chama cada uma pelo nome.
⁵ Grande é o nosso Soberano
e tremendo é o seu poder;
é impossível medir o seu entendimento.

⁶ O SENHOR sustém o oprimido,
mas lança por terra o ímpio.

⁷ Cantem ao SENHOR com ações de graças;
ao som da harpa façam música
para o nosso Deus.

⁸ Ele cobre o céu de nuvens,
concede chuvas à terra
e faz crescer a relva nas colinas.

⁹ Ele dá alimento aos animais,
e aos filhotes dos corvos
quando gritam de fome.

¹⁰ Não é a força do cavalo
que lhe dá satisfação,
nem é a agilidade do homem que lhe agrada;

¹¹ o SENHOR se agrada dos que o temem,
dos que colocam sua esperança no seu amor leal.

¹² Exalte o SENHOR, ó Jerusalém!
Louve o seu Deus, ó Sião,

¹³ pois ele reforçou as trancas de suas portas
e abençoou o seu povo, que lá habita.

¹⁴ É ele que mantém as suas fronteiras
em segurança
e que a supre do melhor do trigo.

¹⁵ Ele envia sua ordem à terra,
e sua palavra corre veloz.
¹⁶ Faz cair a neve como lã,
e espalha a geada como cinza.
¹⁷ Faz cair o gelo como se fosse pedra.
Quem pode suportar o seu frio?
¹⁸ Ele envia a sua palavra, e o gelo derrete;
envia o seu sopro, e as águas tornam a correr.

¹⁹ Ele revela a sua palavra a Jacó,
os seus decretos e ordenanças a Israel.
²⁰ Ele não fez isso a nenhuma outra nação;
todas as outras desconhecem
as suas ordenanças.

Aleluia!

Salmo 148

¹ Aleluia!

Louvem o **SENHOR** desde os céus,
louvem-no nas alturas!
² Louvem-no todos os seus anjos,
louvem-no todos os seus exércitos celestiais.
³ Louvem-no sol e lua,
louvem-no todas as estrelas cintilantes.
⁴ Louvem-no os mais altos céus
e as águas acima do firmamento.
⁵ Louvem todos eles o nome do **SENHOR**,
pois ordenou, e eles foram criados.
⁶ Ele os estabeleceu em seus lugares
para todo o sempre;
deu-lhes um decreto que jamais mudará.

⁷ Louvem o **SENHOR**, vocês que estão na terra,
serpentes marinhas e todas as profundezas,
⁸ relâmpagos e granizo, neve e neblina,
vendavais que cumprem o que ele determina,
⁹ todas as montanhas e colinas,
árvores frutíferas e todos os cedros,
¹⁰ todos os animais selvagens
e os rebanhos domésticos,
todos os demais seres vivos e as aves,
¹¹ reis da terra e todas as nações,
todos os governantes e juízes da terra,
¹² moços e moças, velhos e crianças.

¹³ Louvem todos o nome do **SENHOR**,
pois somente o seu nome é exaltado;
a sua majestade está acima
da terra e dos céus.
¹⁴ Ele concedeu poder^a ao seu povo,
e recebeu louvor de todos os seus fiéis,
dos israelitas, povo a quem ele tanto ama.

^a148.14 Hebraico: *levantou um chifre*.

Aleluia!

Salmo 149

¹ Aleluia!

Cantem ao **SENHOR** uma nova canção,
louvem-no na assembléia dos fiéis.

² Alegre-se Israel no seu Criador,
exulte o povo de Sião no seu Rei!

³ Louvem eles o seu nome com danças;
ofereçam-lhe música
com tamborim e harpa.

⁴ O **SENHOR** agrada-se do seu povo;
ele coroa de vitória os oprimidos.

⁵ Regozijem-se os seus fiéis nessa glória
e em seus leitos cantem alegremente!

⁶ Altos louvores estejam em seus lábios
e uma espada de dois gumes em suas mãos,

⁷ para imporem vingança às nações
e trazerem castigo aos povos,

⁸ para prenderem os seus reis com grilhões
e seus nobres com algemas de ferro,

⁹ para executarem a sentença escrita
contra eles.

Esta é a glória de todos os seus fiéis.

Aleluia!

Salmo 150

¹ Aleluia!

Louvem a Deus no seu santuário,
louvem-no em seu magnífico firmamento.

² Louvem-no pelos seus feitos poderosos,
louvem-no segundo a imensidão
de sua grandeza!

³ Louvem-no ao som de trombeta,
louvem-no com a lira e a harpa,

⁴ louvem-no com tamborins e danças,
louvem-no com instrumentos de cordas
e com flautas,

⁵ louvem-no com címbalos sonoros,
louvem-no com címbalos ressonantes.

⁶ Tudo o que tem vida louve o **SENHOR**!
Aleluia!